

Eixo

**1 - CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS**

**Tema Estratégico**

**1.01 - GESTÃO FISCAL**

**Resultado Temático**

Equilíbrio Fiscal e Orçamentário garantido

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Capacidade de investimento do Tesouro	R\$ milhão	2014	622,19
Crescimento nominal do ICMS	percentual	2014	8,62
Resultado Primário/PIB Estadual	percentual	2014	0,42

**Programa**

**002 - EDUCAÇÃO FISCAL E CIDADANIA**

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>400.000,00</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>1.600.000,00</b>
DESPESAS CORRENTES	400.000,00	1.200.000,00	1.600.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>400.000,00</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>1.600.000,00</b>

Órgão Gestor: 19000000 - SEFAZ

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
19000000 - SEFAZ	400.000,00	1.200.000,00	1.600.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>400.000,00</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>1.600.000,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A partir do momento em que o indivíduo tem conhecimento sobre a função social dos tributos e a gestão fiscal do Estado, há a incorporação de novos valores éticos, o que contribui para uma relação consciente e harmônica entre Estado e sociedade, facilitando o cumprimento voluntário de obrigações tributárias e disseminando sua responsabilidade no controle de aplicação dos recursos públicos por meio do exercício da cidadania.

**Público alvo**

Professores, alunos de todos níveis de ensino, servidores públicos, sindicatos, comunidades, ONGs, etc

**Objetivo**

002.1 - Desenvolver ações para esclarecer os cidadãos sobre a função social dos tributos, a gestão fiscal do Estado e de sua responsabilidade no controle da aplicação desses recursos, por meio do exercício da cidadania, buscando, assim, a construção de uma sociedade mais livre, justa e solidária.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>002.1.01 - Sensibilização e disseminação da Educação Fiscal.</b> PARTICIPAÇÃO EM EVENTO APOIADA	unidade	3.500	10.500	14.000
<b>002.1.02 - Realização de formações presenciais e à distância.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	1.500	4.500	6.000
<b>002.1.03 - Realização de atividades sobre o tema Educação Fiscal para o ensino fundamental e médio e fomento à pesquisa e à extensão universitária.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	5	15	20
<b>002.1.04 - Formações em Educação Fiscal para servidores e terceirizados para atuarem como agentes de cidadania.</b> SERVIDOR CAPACITADO	unidade	100	900	1.000

**Programa**

053 - GESTÃO FISCAL E FINANCEIRA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>33.114.062,00</b>	<b>73.676.991,00</b>	<b>106.791.053,00</b>
DESPESAS CORRENTES	22.014.062,00	68.120.091,00	90.134.153,00
DESPESAS DE CAPITAL	11.100.000,00	5.556.900,00	16.656.900,00
<b>TOTAL</b>	<b>33.114.062,00</b>	<b>73.676.991,00</b>	<b>106.791.053,00</b>

**Órgão Gestor:** 19000000 - SEFAZ

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
19000000 - SEFAZ	33.114.062,00	73.676.991,00	106.791.053,00
<b>TOTAL</b>	<b>33.114.062,00</b>	<b>73.676.991,00</b>	<b>106.791.053,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O contínuo crescimento econômico identificado na economia cearense na última década refletiu no incremento do número de contribuintes e, no número e na complexidade de transações comerciais realizadas. Este cenário é desafiador para a Secretaria da Fazenda que vem tendo que se adaptar à realidade, por meio de ações de modernização tecnológica e revisão de processos.

A natureza da atuação da SEFAZ implica em uma dualidade: capilaridade para alcançar todos os contribuintes e, presença física em locais estratégicos. Nesse contexto, as unidades físicas ganham em eficiência, a partir do monitoramento mais próximo e efetivo dos contribuintes sob sua jurisdição, já que o trabalho realizado nessas unidades físicas vêm sendo modificado continuamente, representando uma evolução decorrente dos grandes investimentos em tecnologia da informação e a consequente revisão de processos. Muitos serviços que antes eram disponíveis somente por meio de atendimento presencial, atualmente são disponibilizados pela Internet. Além disso, novos serviços foram criados e novas sistemáticas de trabalho vêm sendo incorporadas sem incremento da força de trabalho, representando ganho real de eficiência dos servidores fazendários, comprovada pelos incrementos reais de arrecadação ao longo dos anos. Às rotinas das unidades físicas vem sendo incorporada a atividade de monitoramento dos contribuintes tendo por base as informações que constam dos sistemas corporativos da SEFAZ. Como esses sistemas foram construídos em momentos distintos, constitui pilar da nova sistemática de trabalho a integração das informações fiscais, com o objetivo de otimizar as consultas e cruzamento de dados fiscais agilizando o atendimento e permitindo a implantação de novas análises. Para a realização dessa contínua mudança e adaptação às novas demandas impostas pelo cenário, há necessidade de instalações e equipamentos condizentes com o ritmo e volume de trabalho.

Como o foco de atuação da SEFAZ extrapola a questão de prover o Estado do Ceará de recursos financeiros, exige-se também uma atuação efetiva e firme no gerenciamento dos indicadores fiscais garantindo o equilíbrio ao longo dos exercícios.

**Público alvo**

Contribuintes

**Objetivo**

053.1 - Garantir a eficiência e eficácia do sistema de fiscalização, arrecadação, tributação e de Gestão Fiscal do Estado do Ceará.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>053.1.01 - Aparelhamento e manutenção dos postos fiscais e células de execução tributárias.</b> UNIDADE FAZENDÁRIA ESTRUTURADA	unidade	4	12	12
<b>053.1.02 - Monitoramento e projeções de receitas e despesas e de indicadores fiscais.</b> RELATÓRIO FISCAL DISPONIBILIZADO	unidade	11	11	11
<b>053.1.03 - Integração das informações fiscais.</b> CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES FISCAIS IMPLANTADO	unidade	0	1	1
<b>053.1.04 - Racionalização dos processos fiscais.</b> PROCESSO FISCAL APRIMORADO	unidade	0	1	1

**Programa**

060 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>40.550.000,00</b>	<b>73.605.000,00</b>	<b>114.155.000,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	40.550.000,00	73.605.000,00	114.155.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>40.550.000,00</b>	<b>73.605.000,00</b>	<b>114.155.000,00</b>

**Órgão Gestor:** 19000000 - SEFAZ

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
19000000 - SEFAZ	40.550.000,00	73.605.000,00	114.155.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>40.550.000,00</b>	<b>73.605.000,00</b>	<b>114.155.000,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Os avanços em tecnologia da informação e a amplitude de seu alcance mudou a forma de relacionamento do Fisco com os contribuintes e com os outros entes federados. A virtualização de processos e de documentos fiscais possibilitou o compartilhamento de informações e tornou mais céleres as análises fiscais.

Nesse contexto, os controles tornam-se mais efetivos e a troca de informações com outros Estados propicia uma análise mais completa das operações realizadas pelos contribuintes. As operações interestaduais do ICMS, por exemplo, exigem controles automatizados que requerem soluções sofisticadas e robustas de modo a garantir velocidade nas análises ao mesmo passo em que se agrega um volume maior de informações. Além disso, exige-se que as inspeções de carga pelo Fisco alcancem, cada vez mais, um número maior de contribuintes a fim de fomentar as bases de dados com cruzamento de informações relativas à imagens de carga, peso de veículos e nota fiscal eletrônica.

O antigo foco de mero atendimento dos contribuintes nas unidades físicas da SEFAZ evoluiu para uma interação em tempo real Fisco-Contribuinte em que nossos canais de eletrônicos de atendimento contemplam informações referentes a obrigações acessórias, cadastro sincronizado, tudo realizado por meio de certificação digital. Este contexto acabou com a defasagem que havia entre os fatos geradores e o monitoramento e fiscalização realizado pela SEFAZ, sendo tudo realizado em tempo real.

Cabe ressaltar que este contexto implica em constante crescimento de bases de dados e operações entre contribuintes, o que requer contínua pesquisa e implementação de novas tecnologias e soluções.

**Público alvo**

Contribuintes

**Objetivo**

060.1 - Contribuir para a sustentabilidade fiscal do Estado do Ceará, com ampliação das receitas próprias, contenção e melhoria da qualidade dos gastos públicos e aperfeiçoamento da governança na gestão e da transparência, por meio da integração dos fiscos, da transparência e da modernização da gestão fiscal, contábil, financeira e patrimonial, em cumprimento às normas constitucionais e legais brasileiras.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>060.1.01 - Automação do controle das mercadorias em trânsito nas operações interestaduais.</b> POSTO FISCAL AUTOMATIZADO	unidade	0	11	11
<b>060.1.02 - Atendimento de excelência ao cidadão buscando o aperfeiçoamento dos processos e serviços fazendários.</b> UNIDADE FISCAL MODERNIZADA	unidade	3	7	10
<b>060.1.03 - Virtualização do processo de Cadastro de Contribuintes Sincronizado Nacional.</b> CADASTRO SINCRONIZADO IMPLANTADO	unidade	90	90	90
<b>060.1.04 - Avaliação dos processos e serviços fazendários.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	88	278	366

**Tema Estratégico**

**1.02 - PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**Resultado Temático**

Gestão Pública eficiente, efetiva, descentralizada e regionalizada.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Percentual da Despesa executada em relação a despesa autorizada	percentual	2014	98,88
Percentual da despesa finalística empenhada em relação a despesa total	percentual	2014	37,50
Percentual das operações de crédito aplicado em relação a previsão de desembolso anual.	percentual	2014	
Percentual de Servidores ativos com titulação de Mestrado e/ou Doutorado	percentual	2014	
Percentual do valor de ordem de compras emitidas em relação ao valor total da ata de registro de preço do Estado	percentual	2014	

**Programa**

015 - GOVERNANÇA DO PACTO POR UM CEARÁ PACÍFICO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>3.473.814,00</b>	<b>17.626.492,00</b>	<b>21.100.306,00</b>
DESPESAS CORRENTES	3.473.814,00	17.626.492,00	21.100.306,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.473.814,00</b>	<b>17.626.492,00</b>	<b>21.100.306,00</b>

Órgão Gestor: 12000000 - GABVICE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
12000000 - GABVICE	3.473.814,00	17.626.492,00	21.100.306,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.473.814,00</b>	<b>17.626.492,00</b>	<b>21.100.306,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O aumento da violência no Estado do Ceará na última década levou o Governo do Estado do Ceará a criar uma estratégia intersetorial e participativa formalizada através de um pacto, denominado Pacto por um Ceará Pacífico, visando contribuir para a diminuição da violência.

**Público alvo**

Atores governamentais e sociedade civil organizada.

**Objetivo**

015.1 - Contribuir para a integração das ações dos órgãos de todos poderes e órgãos autônomos, visando a melhoria da eficiência e eficácia das ações de políticas de prevenção à violência.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>015.1.01 - Elaboração e disponibilização de informações estratégicas no âmbito do Pacto por um Ceará Pacífico.</b> RELATÓRIO ELABORADO	unidade	12	36	48
<b>015.1.02 - Elaboração e disponibilização de plano de ações estratégicas em Segurança Pública, Justiça e Cidadania e políticas sociais de prevenção à violência.</b> PLANO ELABORADO	unidade	1	0	1

**Programa**

021 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DOS MUNICÍPIOS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>18.427.616,00</b>	<b>5.741.215,00</b>	<b>24.168.831,00</b>
DESPESAS CORRENTES	269.254,00	848.615,00	1.117.869,00
DESPESAS DE CAPITAL	18.158.362,00	4.892.600,00	23.050.962,00
<b>TOTAL</b>	<b>18.427.616,00</b>	<b>5.741.215,00</b>	<b>24.168.831,00</b>

**Órgão Gestor:** 43000000 - SCIDADES

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
43000000 - SCIDADES	18.157.162,00	4.932.317,00	23.089.479,00
43200004 - IDECI	270.454,00	808.898,00	1.079.352,00
<b>TOTAL</b>	<b>18.427.616,00</b>	<b>5.741.215,00</b>	<b>24.168.831,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Os municípios do Estado do Ceará têm apresentado, em sua maioria, fragilidades institucionais de naturezas diversas, que refletem diretamente em sua capacidade gerencial para executar ações capazes de promover o desenvolvimento de seus núcleos urbanos e a melhorias na qualidade de vida de seus habitantes.

**Público alvo**

Municípios cearenses.

**Objetivo**

021.1 - Elevar a capacidade institucional dos municípios do Estado do Ceará.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>021.1.01 - Gerenciamento do programa.</b>				
<b>021.1.02 - Apoio à melhoria da gestão tributária e fiscal municipal</b>				
MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	5	14	19
<b>021.1.03 - Promoção da melhoria da capacidade de gestão nos municípios dos Vales do Jaguaribe e do Acaraú.</b>				
PLANO ELABORADO	unidade	4	14	18
<b>021.1.04 - Formação e capacitação em gestão pública</b>				
PESSOA CAPACITADA	unidade	350	1.056	1.406
<b>021.1.05 - Promoção do planejamento regional nos municípios do Cariri e dos Vales do Jaguaribe e do Acaraú.</b>				
PLANO ELABORADO	unidade	7	12	19
<b>021.1.06 - Formação e capacitação em gestão pública nos municípios dos Vales do Jaguaribe e do Acaraú.</b>				
PESSOA CAPACITADA	unidade	40	40	80
<b>021.1.07 - Apoio à melhoria da gestão tributária e fiscal nos municípios dos Vales do Jaguaribe e do Acaraú.</b>				
MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	0	4	4
<b>021.1.08 - Melhoria do processo de formalização de empresas nos municípios dos Vales do Jaguaribe e do Acaraú</b>				
MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	2	2	3
<b>021.1.09 - Apoio a formulação das políticas de desenvolvimento urbano.</b>				
CONFERÊNCIA REALIZADA	unidade	1	1	2
<b>021.1.10 - Promoção da articulação para governança interfederativa no âmbito das regiões metropolitanas.</b>				
PLANO ELABORADO	unidade	0	2	2
<b>021.1.11 - Apoio ao controle social de políticas de desenvolvimento urbano e de integração regional.</b>				
CONSELHO MANTIDO	unidade	1	1	1
<b>021.1.12 - Ampliação do conhecimento sobre a realidade local e regional nos municípios dos Vales do Jaguaribe e do Acaraú.</b>				

PROJETO IMPLANTADO	unidade	0	1	1
<b>021.1.13 - Apoio à execução de equipamentos e espaços públicos nos Vales do Jaguaribe e do Acaraú.</b>				
PROJETO ELABORADO	unidade	12	14	26
<b>021.1.14 - Ampliação do conhecimento sobre a realidade local e regional</b>				
ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	10	32	42
<b>021.1.15 - Promoção da melhoria da capacidade de gestão municipal</b>				
PLANO ELABORADO	unidade	6	30	36
<b>021.1.16 - Apoio à execução de equipamentos e espaços públicos</b>				
PROJETO ELABORADO	unidade	6	20	26

**Programa**

038 - FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO PODER EXECUTIVO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>60.000,00</b>	<b>270.000,00</b>	<b>330.000,00</b>
DESPESAS CORRENTES	60.000,00	270.000,00	330.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>60.000,00</b>	<b>270.000,00</b>	<b>330.000,00</b>

**Órgão Gestor:** 54000000 - SRI

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
54000000 - SRI	60.000,00	270.000,00	330.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>60.000,00</b>	<b>270.000,00</b>	<b>330.000,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

As competências na condução das políticas públicas que cabem ao Poder Executivo, além da complexidade da sua estrutura organizacional, têm exigido o aprimoramento dos canais de interlocução governamental com os outros poderes do Estado e União e, os demais entes federativos. Assim, reconhecendo-se a importância de assistir o Governo estadual em suas relações institucionais com a Assembleia Legislativa, a União, as outras unidades da Federação, os municípios e os outros poderes, foi criada a Secretaria de Relações Institucionais (SRI) por meio da Lei de nº 15.733, de 10 de março de 2015. A SRI, como agente interlocutor no cumprimento do papel de subsidiar a formulação e execução das políticas públicas, atende aos demais órgãos e entidades da administração estadual nas suas necessidades de relacionamentos institucionais, prospecta oportunidades para o Estado junto a políticas da União e na articulação com outros Estados, além de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico municipal, intermediando o acesso às políticas e programas desenvolvidos em nível federal e estadual.

Desta forma, o Programa se fundamenta na importância de fortalecer o diálogo entre o Poder Executivo e o Legislativo, estabelecendo canais de troca de informações na tramitação das matérias legais de competência e interesse do Governo estadual, no tratamento de demandas para integração das ações governamentais entre as esferas de governo e na articulação da participação social regionalizada na formulação e gestão do planejamento estadual, no exercício do processo democrático.

**Público alvo**

Órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, Assembleia Legislativa, parlamentares estaduais, da Câmara e Senado Federais, Prefeituras Municipais, outros órgãos e instituições da União e outros Poderes.

**Objetivo**

038.1 - Fortalecer as relações institucionais do Governo do Estado estabelecendo, de forma harmônica, o diálogo com a Assembleia Legislativa, Órgãos da União, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Municípios, outros Estados da Federação, Distrito Federal, outros Poderes e Instituições, contribuindo para a implementação de políticas públicas mais efetivas de interesse da sociedade.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>038.1.01 - Apoio à gestão, planejamento, monitoramento e participação regionalizada das Políticas Públicas do Estado.</b> EVENTO APOIADO	unidade	7	21	28
<b>038.1.02 - Promoção da interlocução com União, outros Estados, Distrito Federal e Municípios em assuntos federativos.</b> RELATÓRIO ELABORADO	unidade	1	3	4
<b>038.1.03 - Interlocução, acompanhamento e negociação das propostas de leis enviadas ao Poder Legislativo e subsídios às proposições dos parlamentares estaduais.</b> RELATÓRIO ELABORADO	unidade	1	3	4

**Programa**

065 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>12.861.463,00</b>	<b>9.720.690,00</b>	<b>22.582.153,00</b>
DESPESAS CORRENTES	801.844,00	2.515.674,00	3.317.518,00
DESPESAS DE CAPITAL	12.059.619,00	7.205.016,00	19.264.635,00
<b>TOTAL</b>	<b>12.861.463,00</b>	<b>9.720.690,00</b>	<b>22.582.153,00</b>

**Órgão Gestor:** 46000000 - SEPLAG

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
46000000 - SEPLAG	6.976.120,00	7.972.680,00	14.948.800,00
46200003 - IPECE	5.885.343,00	1.748.010,00	7.633.353,00
<b>TOTAL</b>	<b>12.861.463,00</b>	<b>9.720.690,00</b>	<b>22.582.153,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A importância das políticas públicas é fundamental para o aperfeiçoamento da qualidade de vida da população. Entretanto, para que se possa implementar uma política pública de qualidade, primeiramente deve-se pensar todo seu esquema de implementação, desde o plano inicial até as formas pelas quais será implementado.

Outra dificuldade enfrentado durante a formulação de políticas públicas de qualidade é que muitas delas acabam se tornando muito mais caras, maiores e de implementação deficiente. Isso acarreta uma dificuldade ou até uma inaplicabilidade dos programas e projetos, principalmente em um estado com limitados recursos naturais e econômicos aliados à uma situação de pobreza de uma parcela significativa da população como o Ceará. A falta de um modelo de modelo de planejamento que defina os resultados que se espera alcançar, as estratégias de atuação, priorização de atividades impedem que o governo atue com eficiência e perpetue os problemas, além de desperdiçar os recursos e oportunidades existentes.

A maneira como o Estado se relaciona com a sociedade também pode prejudicar a formulação e implementação de políticas públicas com um conteúdo que contribua para alavancar o desenvolvimento. Nesta perspectiva, não se pode ver o planejamento como forma de controle da economia e da sociedade, mas sim, como colaboração dos diversos atores envolvidos. E para isso, deve-se evitar o chamado "paricipativismo popular", ou seja, atender as demandas da população sem prévio planejamento. Deve-se empregar tecnicidade, reconhecendo-se limites para formulação de políticas públicas de qualidade, de maneira justa, ética e responsável sempre buscando os resultados esperados pela sociedade cearense.

**Público alvo**

Órgãos e entidades públicos, instituições privadas e sociedade civil organizada.

**Objetivo**

065.1 - Promover o aperfeiçoamento da Gestão Pública do Estado do Ceará orientada para o alcance de resultados.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>065.1.01 - Assessoramento ao Governo na gestão de cooperações técnicas financeiras e não-financeiras e alianças com o setor privado.</b> PLANO ELABORADO	unidade	1	3	4
<b>065.1.02 - Disponibilização do conhecimento voltado ao aperfeiçoamento da Gestão Pública orientada para Resultados e à proposição de políticas públicas.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	38	114	152
<b>065.1.03 - Assessoramento aos órgãos do governo para o aperfeiçoamento da gestão pública e proposição de políticas públicas.</b> ASSESSORAMENTO REALIZADO	unidade	25	25	25
<b>065.1.04 - Promoção da participação cidadã no planejamento e monitoramento das políticas, planos e projetos públicos.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	14	42	56
<b>065.1.05 - Gestão do Planejamento Estadual orientado para resultados.</b> INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ELABORADO	unidade	5	11	16





065.1.06 - Gestão das ações desenvolvidas com foco no combate à pobreza e inclusão social. PLANO ELABORADO	unidade	1	0	1
---	---------	---	---	---

**Programa**

069 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA ESTADUAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>2.114.120,00</b>	<b>2.109.240,00</b>	<b>4.223.360,00</b>
DESPESAS CORRENTES	200.000,00	1.000.000,00	1.200.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.914.120,00	1.109.240,00	3.023.360,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.114.120,00</b>	<b>2.109.240,00</b>	<b>4.223.360,00</b>

**Órgão Gestor:** 46000000 - SEPLAG

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
46000000 - SEPLAG	2.114.120,00	2.109.240,00	4.223.360,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.114.120,00</b>	<b>2.109.240,00</b>	<b>4.223.360,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Apesar dos avanços observados, a gestão pública estadual ainda se ressentida de uma atuação mais forte nas questões estruturais, no marco legal e nos grandes processos dos governos, incorporando metodologias, ferramentas e práticas modernas alinhadas às necessidades e realidades da administração pública.

A proposta da modernização da gestão pública busca alavancar os esforços necessários para adoção de medidas que primam pela qualidade e pela efetividade dos serviços públicos prestados ao cidadão. Para tanto, baseando-se no modelo gerencial de resultados de governo e na economicidade dos recursos públicos, promove ações de melhoria da gestão do Estado, englobando questões essenciais como: a gestão das compras governamentais, do patrimônio do Estado e da logística corporativa, otimização dos processos corporativos e o incentivo da utilização de ferramentas de gestão nos órgão/entidades.

No tocante à Gestão de Compras, não obstante os bons resultados alcançados ao longo dos anos nas compras corporativas, necessário se faz o aperfeiçoamento e a constante melhoria dos sistemas corporativos, que dão suporte ao processo de compra Governamental, em suas fases de orçamentação, execução e acompanhamento.

O controle dos imóveis públicos pressupõe que o estado conheça com exatidão a quantidade, localização, estado de conservação e a situação legal desse importante conjunto do seu patrimônio, tornando-se indispensável catalogar, descrever e avaliar os bens imóveis, atividades essenciais a perfeita administração do acervo patrimonial.

**Público alvo**

Órgãos e entidades da Administração Pública Estadual

**Objetivo**

069.1 - Promover a eficiência na utilização dos recursos públicos e a otimização de processos governamentais.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>069.1.01 - Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário do Poder Executivo do Estado do Ceará.</b> SISTEMA DE GESTÃO CORPORATIVA MODERNIZADO	unidade	2	2	2
<b>069.1.02 - Gestão da logística corporativa do Estado do Ceará.</b> SISTEMA DE GESTÃO CORPORATIVA MODERNIZADO	unidade	1	1	1
<b>069.1.03 - Gestão da política de Compras Governamentais do Estado do Ceará.</b> SISTEMA DE GESTÃO CORPORATIVA MODERNIZADO	unidade	1	1	1
<b>069.1.04 - Avaliação e adequação das estruturas organizacionais para alinhamento às diretrizes estratégicas do Estado.</b> PLANO ELABORADO	unidade	4	10	14
<b>069.1.05 - Redesenho de processos de negócios corporativos.</b> PLANO ELABORADO	unidade	4	12	16
<b>069.1.06 - Realização de planejamento estratégico setorial.</b> PLANO ELABORADO	unidade	4	5	9
<b>069.1.07 - Promoção do desenvolvimento e implementação de estratégias de tecnologia da informação e comunicação para a melhoria da Gestão Pública Estadual.</b> SISTEMA DE GESTÃO CORPORATIVA MODERNIZADO	unidade	1	1	1

<b>069.1.08 - Promoção de ações de incentivo aos órgãos e entidades da Administração Pública a buscarem a melhoria da gestão.</b> ASSESSORAMENTO REALIZADO	unidade	1	2	2
---	---------	---	---	---

**Programa**

070 - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE PESSOAS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>90.992.321,00</b>	<b>291.715.486,00</b>	<b>382.707.807,00</b>
DESPESAS CORRENTES	84.799.173,00	286.265.066,00	371.064.239,00
DESPESAS DE CAPITAL	6.193.148,00	5.450.420,00	11.643.568,00
<b>TOTAL</b>	<b>90.992.321,00</b>	<b>291.715.486,00</b>	<b>382.707.807,00</b>

**Órgão Gestor:** 46000000 - SEPLAG

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
46000000 - SEPLAG	5.300.000,00	5.152.320,00	10.452.320,00
46100003 - EGPCE	887.472,00	3.360.565,00	4.248.037,00
46200001 - ISSEC	84.804.849,00	283.202.601,00	368.007.450,00
<b>TOTAL</b>	<b>90.992.321,00</b>	<b>291.715.486,00</b>	<b>382.707.807,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A baixa qualificação dos servidores e pouca formação de gestores que juntem pelo menos duas habilidades/capacidades fundamentais: a de dominar os aspectos teóricos e práticos do processo de elaboração de políticas públicas a ponto de serem capazes de utilizá-lo como ferramenta da mudança social, econômica e política; e atuar de maneira tão eficiente no seu dia-a-dia com pensamento estratégico bem direcionado fazendo com que a estrutura estatal seja cada vez mais eficiente, eficaz e efetiva, são realidades que ainda precisam ser melhoradas e consolidadas no âmbito da Administração Pública Estadual.

Assim sendo, a área de Gestão Estratégica de Pessoas constitui-se num elemento essencial para o alcance dos resultados do Governo. Nesse sentido, necessário se faz o desenvolvimento de ações que visem suprir a administração pública com recursos humanos qualificados, aproveitando o capital intelectual existente no Estado, e desenvolvendo competências essenciais ao alcance dos objetivos estratégicos do Governo, valorizando o servidor público, modernizando e desburocratizando os processos de gestão de pessoas.

Com a implementação do Modelo de Gestão Governamental, adotado pelo Governo do Estado, foi identificada a necessidade de aperfeiçoar o Sistema Estadual de Gestão de Pessoas, visando à melhoria da prestação dos serviços públicos, com padrão de eficiência e racionalização de custo e tempo. Com base nessa orientação, a SEPLAG tem como prioridade a modernização do relacionamento institucional com seus servidores ativos, aposentados e pensionistas, além da criação de uma fonte de informações atualizada e confiável para a tomada de decisões.

No âmbito da Saúde do Servidor, o Governo ampliou uma rede especializada e diversificada de atendimento, composta por clínicas, laboratórios, hospitais, entidades de atenção ao portador de deficiência, médicos, dentistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogos. Como estratégia de sensibilização dirigida ao mercado de saúde, colocou-se em prática uma política de valorização dos serviços de saúde, obtendo-se o crescimento da rede de atendimento.

No tocante à Previdência Estadual, concentram-se esforços para, dentre as muitas atividades desempenhadas na gestão do Sistema, oferecer ao segurado e seus dependentes, assim como aos demais interessados, um atendimento ágil e eficiente na prestação dos serviços previdenciários.

**Público alvo**

Servidores públicos estaduais e seus dependentes, servidores públicos de outros entes e colaboradores

**Objetivo**

070.1 - Alcançar o perfil desejado do servidor público para o atendimento ao cidadão, de forma motivada e eficiente, em um modelo de gestão baseado em resultados.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017 - 2019	Total
<b>070.1.01 - Promoção de ações de preparação do servidor público para a aposentadoria.</b> SERVIDOR BENEFICIADO	unidade	700	2.549	3.249
<b>070.1.02 - Promoção de ações voltadas à qualidade de vida do servidor público inativo e pensionistas.</b> ATENDIMENTO REALIZADO	unidade	30.000	109.230	139.230
<b>070.1.03 - Melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho no serviço público.</b> PROJETO IMPLANTADO	unidade	6	30	36
<b>070.1.04 - Formação e qualificação profissional de servidores públicos.</b>				

SERVIDOR CAPACITADO	unidade	14.000	46.341	60.341
<b>070.1.05 - Prestação de serviços de perícia médica.</b>				
ATENDIMENTO REALIZADO	unidade	24.000	50.400	74.400
<b>070.1.06 - Gestão da Previdência Social dos Servidores Públicos Cíveis e Militares do Estado do Ceará.</b>				
PLANO ELABORADO	unidade	1	3	4
<b>070.1.07 - Gestão estratégica do dimensionamento e da alocação da força de trabalho no serviço público estadual.</b>				
PLANO ELABORADO	unidade	0	1	1
<b>070.1.08 - Promoção da prestação de assistência a portadores de necessidades especiais.</b>				
PESSOA ASSISTIDA	unidade	2.664	3.084	3.084
<b>070.1.09 - Promoção da prestação de serviços de assistência médica, hospitalar, odontológica, exames especializados e laboratoriais e complementar de saúde aos Servidores Públicos Estaduais e Beneficiários.</b>				
PESSOA ASSISTIDA	unidade	581.074	773.410	773.410

**Programa**

081 - COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>62.508.889,00</b>	<b>231.985.000,00</b>	<b>294.493.889,00</b>
DESPESAS CORRENTES	62.508.889,00	231.985.000,00	294.493.889,00
<b>TOTAL</b>	<b>62.508.889,00</b>	<b>231.985.000,00</b>	<b>294.493.889,00</b>

**Órgão Gestor:** 30000000 - CASA CIVIL

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
30000000 - CASA CIVIL	62.508.889,00	231.985.000,00	294.493.889,00
<b>TOTAL</b>	<b>62.508.889,00</b>	<b>231.985.000,00</b>	<b>294.493.889,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A comunicação institucional é uma importante ferramenta de divulgação de ações dos agentes públicos. Com a maior acessibilidade das mídias comunicacionais, permitidas pelo crescente avanço tecnológico, a mudança de comportamento do cidadão frente à cobrança dos serviços prestados pelos governos é crescente e, por este motivo, é de fundamental importância a execução de um programa voltado para garantir o aprimoramento da comunicação dentro do Governo e entre o Governo e a sociedade, visando o aperfeiçoamento das políticas públicas.

**Público alvo**

Instituições Governamentais e Sociedade

**Objetivo**

081.1 - Contribuir para agilidade e qualidade na formulação e execução das políticas públicas, programas, projetos e atividades que venham ao encontro das aspirações do cearense.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>081.1.01 - Publicidade de atos oficiais e legais.</b> DIVULGAÇÃO REALIZADA	unidade	240	720	960
<b>081.1.02 - Realização de campanhas, informativos e divulgação em mídias diversas.</b> AÇÃO PUBLICITÁRIA REALIZADA	unidade	28	85	113
<b>081.1.03 - Promoção de ações voltadas à melhoria na implementação de políticas públicas.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	1	1	2
<b>081.1.04 - Organização, promoção e mobilidade de eventos e viagens governamentais.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	420	1.220	1.640
<b>081.1.05 - Apoio a instituições e organizações da Sociedade Civil para implementação de políticas públicas.</b> INSTITUIÇÃO APOIADA	unidade	100	340	440
<b>081.1.06 - Monitoramento de projetos multisetoriais estratégicos do Estado do Ceará.</b> RELATÓRIO ELABORADO	unidade	15	45	60

**Tema Estratégico**

**1.03 - TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

**Resultado Temático**

Transparência, controle e participação social promovidos de forma ampla e efetiva.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Índice de Satisfação do Usuário com as Ferramentas de Ouvidoria e Transparência	percentual	2014	76,67
Índice de satisfação dos usuários dos serviços públicos delegados.	índice	2012	7,40
Percentual de Implementação das Ações Propostas para Sanar Fragilidades	percentual	2014	42,00
Percentual de Regularidade das contas de gestão julgadas pelo TCE	percentual	2014	
Percentual de Utilização das Ferramentas de Transparência e de Participação Social	percentual	2014	2,95

**Programa**

**013 - CONTROLE EXTERNO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>886.877,00</b>	<b>2.964.178,00</b>	<b>3.851.055,00</b>
DESPESAS CORRENTES	886.877,00	2.964.178,00	3.851.055,00
<b>TOTAL</b>	<b>886.877,00</b>	<b>2.964.178,00</b>	<b>3.851.055,00</b>

**Órgão Gestor:** 03000000 - TCM

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
03000000 - TCM	886.877,00	2.964.178,00	3.851.055,00
<b>TOTAL</b>	<b>886.877,00</b>	<b>2.964.178,00</b>	<b>3.851.055,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Tendo em vista o considerável volume de recursos financeiros administrados pelos municípios cearenses, bem como a gestão patrimonial, orçamentária e financeira, faz-se necessário a realização de um trabalho de orientação e fiscalização das administrações públicas municipais, com o objetivo da melhor otimização na utilização do patrimônio à disposição dos municípios cearenses, visando a correta aplicação dos recursos públicos com a consequente promoção do bem estar da sociedade.

**Público alvo**

Jurisdicionados e Sociedade Civil

**Objetivo**

013.1 - Contribuir para a melhoria da gestão dos recursos públicos municipais.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>013.1.01 - Realização de atividade de Controle Externo.</b> INSTRUÇÃO PROCESSUAL REALIZADA	unidade	10.100	30.300	40.400
<b>013.1.02 - Formação e qualificação de servidores, jurisdicionados e sociedade civil.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	10.000	45.000	55.000
<b>013.1.03 - Orientação a jurisdicionados e sociedade civil.</b> PESSOA ATENDIDA	unidade	2.750	10.242	12.992

**Programa**

014 - CONTROLE EXTERNO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>5.125.081,00</b>	<b>5.831.354,00</b>	<b>10.956.435,00</b>
DESPESAS CORRENTES	676.318,00	2.260.433,00	2.936.751,00
DESPESAS DE CAPITAL	4.448.763,00	3.570.921,00	8.019.684,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.125.081,00</b>	<b>5.831.354,00</b>	<b>10.956.435,00</b>

**Órgão Gestor:** 02000000 - TCE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
02000000 - TCE	5.125.081,00	5.831.354,00	10.956.435,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.125.081,00</b>	<b>5.831.354,00</b>	<b>10.956.435,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A administração pública estadual coloca à disposição dos gestores grande volume de bens e ativos públicos, sujeitos a riscos em termos orçamentário, financeiro e patrimonial. Ressalta-se ainda, a importância estratégica do órgão, em função de sua participação em ações prioritárias de governo, do impacto de suas atividades na comunidade em que se insere, da essencialidade do serviço prestado e do relacionamento com o cidadão. Este programa é essencial na mitigação da vulnerabilidade, e do grau de exposição da entidade ao risco, além de assegurar à sociedade a regular e efetiva gestão dos recursos públicos.

**Público alvo**

Sociedade do Estado do Ceará

**Objetivo**

014.1 - Contribuir para o aperfeiçoamento da Administração Pública Estadual.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>014.1.01 - Realização de atividades de Controle Externo.</b> INSTRUÇÃO PROCESSUAL REALIZADA	unidade	8.000	24.000	32.000
<b>014.1.02 - Desenvolvimento e qualificação de jurisdicionados e sociedade.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	7.000	7.000	7.000



**Programa**

026 - REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>3.957.821,00</b>	<b>8.874.372,00</b>	<b>12.832.193,00</b>
DESPESAS CORRENTES	1.955.603,00	6.774.372,00	8.729.975,00
DESPESAS DE CAPITAL	2.002.218,00	2.100.000,00	4.102.218,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.957.821,00</b>	<b>8.874.372,00</b>	<b>12.832.193,00</b>

**Órgão Gestor:** 13200001 - ARCE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
13200001 - ARCE	3.957.821,00	8.874.372,00	12.832.193,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.957.821,00</b>	<b>8.874.372,00</b>	<b>12.832.193,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O exercício da atividade de regulação confere ao mercado regulado a estabilidade e as condições necessárias para a competição dos operadores, evitando concorrências desleais e falhas de mercado como os monopólios. A regulação combate também o uso de práticas nocivas que afetem os direitos dos consumidores, aplicando mecanismos de mediação de conflitos e atendimento à queixas de usuários. Além disso, a atividade regulatória abrange a edição de normas disciplinadoras e sua fiscalização, com possibilidade de aplicação de sanções administrativas visando sempre o interesse público.

Podem ser citados como problemas comuns aos setores regulados e que justificam as iniciativas propostas neste Programa as dificuldades enfrentadas pelo usuários por falta de água ou baixa pressão dos sistemas de abastecimento, a interrupção do fornecimento de energia elétrica, a extensão de rede e ligações aos serviços de distribuição de energia elétrica/gás canalizado/água/esgotamento sanitário, o cumprimento dos itinerários das linhas de ônibus intermunicipais, o adequado serviço de venda e reserva de passagens de ônibus, entre diversos outros aspectos técnicos e de qualidade dos serviços públicos delegados.

Através das iniciativas deste Programa, o Governo do Estado do Ceará exerce o seu legítimo poder regulador em busca da eficiência dos serviços públicos não mais prestados pelo Estado, assegurando os diversos aspectos técnicos e de qualidade dessas atividades, beneficiando a sociedade e melhorando o desempenho dos agentes atuantes nos setores de saneamento básico, transporte rodoviário intermunicipal de passageiros, gás canalizado e energia elétrica.

**Público alvo**

Poder concedente (União, Estado do Ceará e Municípios), concessionárias e delegatárias, usuários dos serviços públicos delegados e sociedade.

**Objetivo**

026.1 - Promover e zelar pela eficiência econômica e técnica dos serviços públicos delegados propiciando condições de regularidade, continuidade, segurança, atualidade, universalidade e modicidade das tarifas, observando a satisfação das necessidades dos usuários.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>026.1.01 - Regulação técnica do serviço de transporte intermunicipal de passageiros.</b> RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO ELABORADO	unidade	2	2	2
<b>026.1.02 - Assistência técnica e estudos regulatórios do serviço de transporte rodoviário e metroviário de passageiros.</b> ESTUDO ELABORADO	unidade	3	0	3
<b>026.1.03 - Atendimento em ouvidoria ao usuário do serviço público delegado.</b> USUÁRIO ATENDIDO	unidade	8.350	25.050	33.400
<b>026.1.04 - Avaliação do serviço de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros.</b> SERVIÇO AVALIADO	unidade	0	1	1
<b>026.1.05 - Avaliação da imagem institucional.</b> ESTUDO ELABORADO	unidade	1	1	1
<b>026.1.06 - Regulação técnica dos serviços de saneamento básico.</b> RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO ELABORADO	unidade	41	123	164
<b>026.1.07 - Assistência técnica e estudos regulatórios do serviço de saneamento básico.</b>				

ESTUDO ELABORADO	unidade	1	0	1
<b>026.1.08 - Controle patrimonial dos concessionários de saneamento básico.</b>				
CONTROLE PATRIMONIAL REALIZADO	unidade	0	1	1
<b>026.1.09 - Regulação técnica dos serviços de distribuição e geração de energia elétrica.</b>				
RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO ELABORADO	unidade	34	102	136
<b>026.1.10 - Regulação técnica do serviço de distribuição de gás canalizado.</b>				
RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO ELABORADO	unidade	2	10	12
<b>026.1.11 - Certificação da base de ativos regulatórios da Cegás.</b>				
CERTIFICAÇÃO REALIZADA	unidade	0	1	1
<b>026.1.12 - Produção e divulgação de ações regulatórias e seus resultados.</b>				
MATERIAL INFORMATIVO PUBLICADO	unidade	1	3	4

**Programa**

047 - AUDITORIA GOVERNAMENTAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>250.223,00</b>	<b>407.612,00</b>	<b>657.835,00</b>
DESPESAS CORRENTES	19.000,00	292.000,00	311.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	231.223,00	115.612,00	346.835,00
<b>TOTAL</b>	<b>250.223,00</b>	<b>407.612,00</b>	<b>657.835,00</b>

**Órgão Gestor:** 41000000 - CGE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
41000000 - CGE	250.223,00	407.612,00	657.835,00
<b>TOTAL</b>	<b>250.223,00</b>	<b>407.612,00</b>	<b>657.835,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A Auditoria Governamental, como função do Sistema de Controle Interno, é fundamental para avaliar os controles internos administrativos dos órgãos e entidades jurisdicionados, examinar a legalidade, legitimidade e avaliar os resultados da gestão pública quanto à economicidade, eficiência, eficácia e efetividade, bem como da aplicação de recursos públicos por pessoas físicas ou jurídicas.

Com efeito, a realização de atividades de auditoria propicia a identificação de fragilidades nos controles internos dos órgãos e entidades, as quais podem comprometer a qualidade do gasto público e dos correspondentes serviços ofertados. Além disso, o resultado dos trabalhos de auditoria permite o uso racional e regular dos recursos, evitando desperdícios e desvios.

Assim, a gestão dos recursos públicos requer a presença da função Controle Interno como forma de assegurar a sua adequada aplicação, sendo a Auditoria Governamental uma das principais atividades para o exercício dessa função, o que enseja a existência de um programa voltado para garantir a regularidade e o aprimoramento da gestão, visando à melhoria da prestação de serviços públicos.

**Público alvo**

Órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, Assembleia Legislativa e TCE-CE.

**Objetivo**

047.1 - Assegurar a adequada aplicação dos recursos públicos e a oferta de serviços públicos com qualidade.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>047.1.01 - Realização de auditorias de contas de gestão.</b> AUDITORIA REALIZADA	unidade	85	255	340
<b>047.1.02 - Realização de auditorias especializadas de desempenho em programas de governo, de processo com foco em riscos, de obras públicas, de tecnologia da informação e comunicação.</b> AUDITORIA REALIZADA	unidade	6	44	50
<b>047.1.03 - Implantação de modelo de auditoria em consórcios públicos e parcerias público-privadas, e de auditoria das empresas estatais não dependentes.</b> MODELO DE AUDITORIA IMPLANTADO	unidade	0	2	2
<b>047.1.04 - Aperfeiçoamento de métodos em auditoria governamental e qualificação dos servidores.</b> CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	3	4

**Programa**

048 - CONTROLADORIA GOVERNAMENTAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>1.314.040,00</b>	<b>435.350,00</b>	<b>1.749.390,00</b>
DESPESAS CORRENTES	19.000,00	111.250,00	130.250,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.295.040,00	324.100,00	1.619.140,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.314.040,00</b>	<b>435.350,00</b>	<b>1.749.390,00</b>

**Órgão Gestor:** 41000000 - CGE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
41000000 - CGE	1.314.040,00	435.350,00	1.749.390,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.314.040,00</b>	<b>435.350,00</b>	<b>1.749.390,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A Controladoria, como função do Sistema de Controle Interno, é necessária na medida em que visa orientar e acompanhar a gestão governamental, para subsidiar a tomada de decisão a partir da geração de informações, de maneira a garantir a melhoria contínua da qualidade do gasto público.

Com efeito, a realização de atividades de controladoria propicia maior segurança administrativa na tomada de decisão pelos gestores, na medida em que são voltadas para o assessoramento às instâncias de governança do Poder Executivo Estadual, em assuntos relacionados à eficiência da gestão fiscal e da gestão para resultados, para a produção e disponibilização de informações estratégicas de controle, bem como para a elaboração de orientação técnica e normativa aos órgãos e entidades em matérias relacionadas ao Sistema de Controle Interno.

Além disso, as atividades de controladoria estão relacionadas ao gerenciamento de riscos e monitoramento de processos organizacionais críticos, bem como à prevenção, neutralização e combate à corrupção.

Assim, a função controladoria se demonstra necessária para evitar equívocos por parte dos gestores, situação que poderia comprometer a qualidade dos serviços públicos ofertados e acarretar danos ao erário, o que enseja a existência de um programa voltado para o fortalecimento da tomada de decisão, com base na atuação do controle interno como suporte à gestão.

**Público alvo**

COGERF, Governador, Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual, Assembleia Legislativa e TCE-CE

**Objetivo**

048.1 - Elevar o nível de eficiência e de racionalização na utilização dos recursos para a prestação dos serviços públicos e indicar medidas para prevenir a reincidência de ocorrências constatadas quando da realização de atividades por parte do órgão central de controle interno.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>048.1.01 - Apoio à tomada de decisão pelos gestores, com base na atuação do controle interno como suporte à gestão.</b> MODELO DE INFORMAÇÃO ELABORADO	unidade	0	1	1
<b>048.1.02 - Implantação de modelo de monitoramento e controle da gestão fiscal e de resultados, e de controle do registro de bens dos agentes públicos.</b> MODELO DE INFORMAÇÃO ELABORADO	unidade	0	2	2
<b>048.1.03 - Implantação do controle interno preventivo baseado na gestão por processos.</b> CONTROLE INTERNO PREVENTIVO IMPLANTADO	unidade	1	3	4
<b>048.1.04 - Aperfeiçoamento de métodos em controladoria governamental e qualificação dos servidores.</b> CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1	2

**Programa**

049 - PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>1.486.879,00</b>	<b>3.115.458,00</b>	<b>4.602.337,00</b>
DESPESAS CORRENTES	893.599,00	2.818.818,00	3.712.417,00
DESPESAS DE CAPITAL	593.280,00	296.640,00	889.920,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.486.879,00</b>	<b>3.115.458,00</b>	<b>4.602.337,00</b>

**Órgão Gestor:** 41000000 - CGE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
41000000 - CGE	1.486.879,00	3.115.458,00	4.602.337,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.486.879,00</b>	<b>3.115.458,00</b>	<b>4.602.337,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A Ouvidoria, como função do Sistema de Controle Interno, é importante para fomentar o controle social e a participação popular, por meio do recebimento, registro e tratamento de denúncias e manifestações do cidadão sobre os serviços prestados à sociedade e a adequada aplicação de recursos públicos, visando à melhoria da sua qualidade, eficiência, resolubilidade, tempestividade e equidade.

Com o advento da Lei de Acesso à Informação, é possibilitado ao cidadão obter qualquer informação custodiada pela Administração Pública, desde que não classificada como sigilosa, o que deve ser feito por meio dos canais de Ouvidoria. Além disso, os órgãos e entidades públicas devem divulgar, proativamente, um rol mínimo de informações por meio da Internet. No âmbito do Poder Executivo Estadual, essas informações estão disponíveis no Portal da Transparência do Estado.

Com efeito, a realização das atividades atinentes à Ouvidoria, Transparência e Ética, e Acesso à Informação propicia a redução do distanciamento entre a sociedade e a administração pública, sendo a CGE articuladora e intermediadora na gestão dos conflitos entre os interesses do cidadão e da administração, diminuindo a frequência das contendas e otimizando a gestão pública, o que enseja a existência de um programa voltado para o fortalecimento de uma gestão ética, transparente, democrática e participativa.

**Público alvo**

Sociedade cearense

**Objetivo**

049.1 - Promover o exercício do direito à cidadania e a transparência dos serviços prestados pelo Poder Executivo Estadual

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>049.1.01 - Promoção de ações de conscientização da sociedade para o exercício do controle social.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	21	43	64
<b>049.1.02 - Melhoria dos canais de relacionamento com o cidadão.</b> PORTAL MODERNIZADO	unidade	0	1	1
<b>049.1.03 - Prestação de serviços de ouvidoria, acesso à informação e transparência.</b> ATENDIMENTO REALIZADO	unidade	360.000	1.585.000	1.945.000
<b>049.1.04 - Realização de ações de fomento ao controle social e qualificação dos servidores e da sociedade.</b> CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	0	1	1

**Programa**

051 - DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO PARLAMENTAR

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>82.867.777,00</b>	<b>278.464.388,00</b>	<b>361.332.165,00</b>
DESPESAS CORRENTES	82.867.777,00	278.464.388,00	361.332.165,00
<b>TOTAL</b>	<b>82.867.777,00</b>	<b>278.464.388,00</b>	<b>361.332.165,00</b>

**Órgão Gestor:** 01000000 - AL

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
01000000 - AL	82.867.777,00	278.464.388,00	361.332.165,00
<b>TOTAL</b>	<b>82.867.777,00</b>	<b>278.464.388,00</b>	<b>361.332.165,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Na divisão dos Poderes estabelecida pela Constituição Brasileira cabe ao Poder Legislativo a tarefa de legislar, ou seja, transformar em leis as demandas da sociedade; cobrar a aplicação dessas medidas e fiscalizar de forma permanente a aplicação do recursos públicos por parte do Governo e demais órgãos da administração.

Ao Parlamento Cearense cabe ainda, a apreciação de questões administrativas referentes ao Judiciário, instalar comissões de inquérito para investigar irregularidades na aplicação de verbas públicas, municipais e estaduais, e comissões especiais para discutir temas específicos de interesse da sociedade, além de votar a aprovar o Orçamento Estadual, o Plano Plurianual do Governo, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e os nomes indicados para compor o Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios (TCE e TCM). As funções e atribuições do Legislativo Estadual estão dispostas nos artigos 49 e 50 da Constituição do Estado.

Para realizar sua função legislativa, a Assembléia cearense necessita de instrumentos que propiciem o cumprimento das funções essenciais para a consolidação da ordem democrática: representar os cidadãos, legislar e fiscalizar os atos dos poderes públicos.

Além disso, a atividade parlamentar, hoje em dia, não se restringe apenas às ações desenvolvidas no Plenário 13 de Maio. As Comissões Técnicas desenvolvem um número significativo de Audiências Públicas para debater temas diversos, tanto dentro de seu espaço físico como também em todas as regiões do Estado do Ceará.

O desenvolvimento de estudos e pesquisas realizados pelo Inesp subsidia os parlamentares sobre os mais diversos temas abordados. Também, se faz necessário um constante aprimoramento dos conhecimentos dos servidores do Poder Legislativo através de cursos de graduação, pós-graduação, além de cursos de extensão nas diversas áreas de atuação dessas comissões oferecidos pela Universidade do Parlamento Cearense, que também abre vagas para servidores públicos de outros órgãos e oferta cursos para estudantes das escolas públicas do Ceará. E, para dar maior transparência às suas atividades, além de promover a aproximação da sociedade com o parlamento cearense, a Assembleia Legislativa mantém diversos canais de comunicação, dentro os quais se destacam a TV Assembleia e a Rádio FM Assembleia, que transmitem ao vivo as sessões plenárias e as audiências públicas, além de ter em suas grades de programação vários programas de interesse da sociedade cearense.

**Público alvo**

Servidores públicos do poder executivo e judiciário, estudantes das escolas públicas do Ceará e sociedade cearense.

**Objetivo**

051.1 - Aprimorar a qualidade do desenvolvimento da atividade parlamentar.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>051.1.01 - Garantia da oferta dos serviços educacionais da Universidade do Parlamento Cearense.</b> ALUNO ATENDIDO	unidade	2.500	3.000	3.000
<b>051.1.02 - Desenvolvimento de estudos e pesquisas em apoio a atividade parlamentar.</b> INSTITUTO DE PESQUISA MANTIDO	unidade	1	1	1
<b>051.1.03 - Manutenção dos canais de comunicação do Legislativo com o cidadão.</b> EMISSORA DE TV/RÁDIO MANTIDA	unidade	2	2	2
<b>051.1.04 - Apoio ao desenvolvimento da Ação Parlamentar.</b> GABINETE PARLAMENTAR MANTIDO	unidade	46	46	46

**Tema Estratégico**

**1.04 - ADMINISTRAÇÃO GERAL**

**Programa**

059 - ENCARGOS GERAIS DO ESTADO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>4.625.620.631,00</b>	<b>15.953.109.663,00</b>	<b>20.578.730.294,00</b>
DESPESAS CORRENTES	3.799.374.645,00	12.894.300.302,00	16.693.674.947,00
DESPESAS DE CAPITAL	826.245.986,00	3.058.809.361,00	3.885.055.347,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.625.620.631,00</b>	<b>15.953.109.663,00</b>	<b>20.578.730.294,00</b>

**Órgão Gestor:** 40000000 - EGE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
29000000 - SRH	15.532.900,00	0,00	15.532.900,00
40000000 - EGE	4.447.966.633,00	15.329.658.576,00	19.777.625.209,00
43000000 - SCIDADES	68.542.205,00	228.385.091,00	296.927.296,00
46200006 - COHAB	92.578.893,00	392.065.996,00	484.644.889,00
56000000 - SDE	1.000.000,00	3.000.000,00	4.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.625.620.631,00</b>	<b>15.953.109.663,00</b>	<b>20.578.730.294,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

059.1 - Cumprir os encargos legais e constitucionais sob responsabilidade do Estado.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
059.1.01 - Cumprimento das obrigações legais e constitucionais imputadas ao Estado.				
059.1.02 - Investimento do Estado nas Empresas Estatais.				

**Programa**

062 - PREVIDÊNCIA ESTADUAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>2.890.091.316,00</b>	<b>9.961.621.012,00</b>	<b>12.851.712.328,00</b>
DESPESAS CORRENTES	2.890.091.316,00	9.746.284.652,00	12.636.375.968,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	215.336.360,00	215.336.360,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.890.091.316,00</b>	<b>9.961.621.012,00</b>	<b>12.851.712.328,00</b>

**Órgão Gestor:** 46000000 - SEPLAG

<b>Órgão Executor</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
46200004 - FUNAPREV	2.303.326.484,00	7.921.843.096,00	10.225.169.580,00
46200005 - PREVMILITAR	528.534.153,00	1.813.108.064,00	2.341.642.217,00
46200007 - PREVID	58.230.679,00	226.669.852,00	284.900.531,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.890.091.316,00</b>	<b>9.961.621.012,00</b>	<b>12.851.712.328,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

062.1 - Aprimorar a Gestão Previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social dos servidores públicos civis e militares do Estado do Ceará.

<b>Iniciativa / Produto Principal</b>	<b>Unidade</b>	<b>Metas da oferta</b>		
		<b>2016</b>	<b>2017- 2019</b>	<b>Total</b>
<b>062.1.01 - Pagamento dos aposentados e pensionistas civis.</b> <b>062.1.02 - Pagamento dos aposentados e pensionistas militares.</b>				



**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA AL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>336.571.854,00</b>	<b>1.120.266.848,00</b>	<b>1.456.838.702,00</b>
DESPESAS CORRENTES	333.263.614,00	1.112.031.190,00	1.445.294.804,00
DESPESAS DE CAPITAL	3.308.240,00	8.235.658,00	11.543.898,00
<b>TOTAL</b>	<b>336.571.854,00</b>	<b>1.120.266.848,00</b>	<b>1.456.838.702,00</b>

**Órgão Gestor:** 01000000 - AL

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
01000000 - AL	332.757.309,00	1.107.518.136,00	1.440.275.445,00
01200001 - FPP	3.814.545,00	12.748.712,00	16.563.257,00
<b>TOTAL</b>	<b>336.571.854,00</b>	<b>1.120.266.848,00</b>	<b>1.456.838.702,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Assembleia Legislativa.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Assembleia Legislativa.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Assembleia Legislativa.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Assembleia Legislativa.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA CASA CIVIL E VINCULADA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>22.464.145,00</b>	<b>77.135.247,00</b>	<b>99.599.392,00</b>
DESPESAS CORRENTES	22.238.045,00	75.600.247,00	97.838.292,00
DESPESAS DE CAPITAL	226.100,00	1.535.000,00	1.761.100,00
<b>TOTAL</b>	<b>22.464.145,00</b>	<b>77.135.247,00</b>	<b>99.599.392,00</b>

**Órgão Gestor:** 30000000 - CASA CIVIL

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
30000000 - CASA CIVIL	16.035.640,00	55.169.531,00	71.205.171,00
30200001 - FUNTELC	6.428.505,00	21.965.716,00	28.394.221,00
<b>TOTAL</b>	<b>22.464.145,00</b>	<b>77.135.247,00</b>	<b>99.599.392,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Casa Civil e vinculada.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Casa Civil e vinculada.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Casa Civil e vinculada.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Casa Civil e vinculada.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA CGD

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>6.507.662,00</b>	<b>22.072.370,00</b>	<b>28.580.032,00</b>
DESPESAS CORRENTES	6.458.062,00	21.682.870,00	28.140.932,00
DESPESAS DE CAPITAL	49.600,00	389.500,00	439.100,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.507.662,00</b>	<b>22.072.370,00</b>	<b>28.580.032,00</b>

**Órgão Gestor:** 53000000 - CGD

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
53000000 - CGD	6.507.662,00	22.072.370,00	28.580.032,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.507.662,00</b>	<b>22.072.370,00</b>	<b>28.580.032,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da CGD.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da CGD. 500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da CGD. 500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da CGD.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA CGE

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>15.226.898,00</b>	<b>49.782.484,00</b>	<b>65.009.382,00</b>
DESPESAS CORRENTES	14.720.425,00	49.460.484,00	64.180.909,00
DESPESAS DE CAPITAL	506.473,00	322.000,00	828.473,00
<b>TOTAL</b>	<b>15.226.898,00</b>	<b>49.782.484,00</b>	<b>65.009.382,00</b>

**Órgão Gestor:** 41000000 - CGE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
41000000 - CGE	15.226.898,00	49.782.484,00	65.009.382,00
<b>TOTAL</b>	<b>15.226.898,00</b>	<b>49.782.484,00</b>	<b>65.009.382,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da CGE.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da CGE. 500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da CGE. 500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da CGE.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA CIDADES E VINCULADAS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>189.792.687,00</b>	<b>622.750.430,00</b>	<b>812.543.117,00</b>
DESPESAS CORRENTES	181.239.683,00	595.954.050,00	777.193.733,00
DESPESAS DE CAPITAL	8.553.004,00	26.796.380,00	35.349.384,00
<b>INVESTIMENTOS ESTATAIS</b>	<b>2.255.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.255.000,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	2.255.000,00	0,00	2.255.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>192.047.687,00</b>	<b>622.750.430,00</b>	<b>814.798.117,00</b>

**Órgão Gestor:** 43000000 - SCIDADES

<b>Órgão Executor</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
43000000 - SCIDADES	8.434.293,00	27.072.012,00	35.506.305,00
43200004 - IDECI	3.288.394,00	10.980.418,00	14.268.812,00
43200005 - METROFOR	2.255.000,00	0,00	2.255.000,00
43200006 - DETRAN	178.070.000,00	584.698.000,00	762.768.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>192.047.687,00</b>	<b>622.750.430,00</b>	<b>814.798.117,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Cidades e vinculadas.

<b>Iniciativa / Produto Principal</b>	<b>Unidade</b>	<b>Metas da oferta</b>		
		<b>2016</b>	<b>2017- 2019</b>	<b>Total</b>
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Cidades e vinculadas.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Cidades e vinculadas.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Cidades e vinculadas.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA CM

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>9.829.564,00</b>	<b>32.940.254,00</b>	<b>42.769.818,00</b>
DESPESAS CORRENTES	9.798.564,00	32.752.754,00	42.551.318,00
DESPESAS DE CAPITAL	31.000,00	187.500,00	218.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.829.564,00</b>	<b>32.940.254,00</b>	<b>42.769.818,00</b>

**Órgão Gestor:** 14000000 - CM

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
14000000 - CM	9.829.564,00	32.940.254,00	42.769.818,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.829.564,00</b>	<b>32.940.254,00</b>	<b>42.769.818,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da CM.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da CM. 500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da CM. 500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da CM.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA DPGE

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>126.311.876,00</b>	<b>462.594.757,00</b>	<b>588.906.633,00</b>
DESPESAS CORRENTES	124.805.580,00	457.494.757,00	582.300.337,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.506.296,00	5.100.000,00	6.606.296,00
<b>TOTAL</b>	<b>126.311.876,00</b>	<b>462.594.757,00</b>	<b>588.906.633,00</b>

**Órgão Gestor:** 06000000 - DPGE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
06000000 - DPGE	109.530.276,00	405.563.757,00	515.094.033,00
06200001 - FAADEP	16.781.600,00	57.031.000,00	73.812.600,00
<b>TOTAL</b>	<b>126.311.876,00</b>	<b>462.594.757,00</b>	<b>588.906.633,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da DPGE.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da DPGE. 500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da DPGE. 500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da DPGE.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA PGE E VINCULADA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>88.725.416,00</b>	<b>301.923.913,00</b>	<b>390.649.329,00</b>
DESPESAS CORRENTES	86.507.366,00	293.518.231,00	380.025.597,00
DESPESAS DE CAPITAL	2.218.050,00	8.405.682,00	10.623.732,00
<b>TOTAL</b>	<b>88.725.416,00</b>	<b>301.923.913,00</b>	<b>390.649.329,00</b>

**Órgão Gestor:** 13000000 - PGE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
13000000 - PGE	62.084.501,00	207.762.745,00	269.847.246,00
13200001 - ARCE	19.380.915,00	67.676.488,00	87.057.403,00
13200002 - FUNPECE PG	7.260.000,00	26.484.680,00	33.744.680,00
<b>TOTAL</b>	<b>88.725.416,00</b>	<b>301.923.913,00</b>	<b>390.649.329,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da PGE e vinculada.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da PGE e vinculada.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da PGE e vinculada.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da PGE e vinculada.				



**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA PGJ

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>339.391.011,00</b>	<b>1.320.861.482,00</b>	<b>1.660.252.493,00</b>
DESPESAS CORRENTES	335.671.394,00	1.304.111.482,00	1.639.782.876,00
DESPESAS DE CAPITAL	3.719.617,00	16.750.000,00	20.469.617,00
<b>TOTAL</b>	<b>339.391.011,00</b>	<b>1.320.861.482,00</b>	<b>1.660.252.493,00</b>

**Órgão Gestor:** 15000000 - PGJ

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
15000000 - PGJ	337.886.011,00	1.316.346.482,00	1.654.232.493,00
15200002 - FDID	500.000,00	1.500.000,00	2.000.000,00
15200003 - FUNSIT	405.000,00	1.215.000,00	1.620.000,00
15200004 - FESMP	600.000,00	1.800.000,00	2.400.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>339.391.011,00</b>	<b>1.320.861.482,00</b>	<b>1.660.252.493,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da PGJ.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da PGJ. 500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da PGJ. 500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da PGJ.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SDA E VINCULADAS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>104.985.220,00</b>	<b>356.211.047,00</b>	<b>461.196.267,00</b>
DESPESAS CORRENTES	104.743.220,00	350.252.627,00	454.995.847,00
DESPESAS DE CAPITAL	242.000,00	5.958.420,00	6.200.420,00
<b>INVESTIMENTOS ESTATAIS</b>	<b>580.000,00</b>	<b>2.245.000,00</b>	<b>2.825.000,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	580.000,00	2.245.000,00	2.825.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>105.565.220,00</b>	<b>358.456.047,00</b>	<b>464.021.267,00</b>

**Órgão Gestor:** 21000000 - SDA

<b>Órgão Executor</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
21000000 - SDA	23.586.007,00	84.221.729,00	107.807.736,00
21200001 - EMATERCE	71.814.873,00	239.940.878,00	311.755.751,00
21200003 - IDACE	9.584.340,00	32.048.440,00	41.632.780,00
21200006 - CEASA	580.000,00	2.245.000,00	2.825.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>105.565.220,00</b>	<b>358.456.047,00</b>	<b>464.021.267,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da SDA e vinculadas.

<b>Iniciativa / Produto Principal</b>	<b>Unidade</b>	<b>Metas da oferta</b>		
		<b>2016</b>	<b>2017- 2019</b>	<b>Total</b>
<b>500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da SDA e vinculadas.</b>				
<b>500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da SDA e vinculadas.</b>				
<b>500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da SDA e vinculadas.</b>				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SDE E VINCULADAS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>8.409.885,00</b>	<b>29.954.831,00</b>	<b>38.364.716,00</b>
DESPESAS CORRENTES	8.179.885,00	28.572.907,00	36.752.792,00
DESPESAS DE CAPITAL	230.000,00	1.381.924,00	1.611.924,00
<b>INVESTIMENTOS ESTATAIS</b>	<b>275.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>275.000,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	275.000,00	0,00	275.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>8.684.885,00</b>	<b>29.954.831,00</b>	<b>38.639.716,00</b>

**Órgão Gestor:** 56000000 - SDE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
56000000 - SDE	3.077.865,00	10.249.393,00	13.327.258,00
56200001 - CODECE	5.332.020,00	18.713.413,00	24.045.433,00
56200003 - ADECE	275.000,00	992.025,00	1.267.025,00
<b>TOTAL</b>	<b>8.684.885,00</b>	<b>29.954.831,00</b>	<b>38.639.716,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da SDE e vinculadas.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da SDE e vinculadas.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da SDE e vinculadas.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional SDE e vinculadas.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SEAPA E VINCULADA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>18.071.244,00</b>	<b>60.202.531,00</b>	<b>78.273.775,00</b>
DESPESAS CORRENTES	17.426.016,00	58.277.431,00	75.703.447,00
DESPESAS DE CAPITAL	645.228,00	1.925.100,00	2.570.328,00
<b>TOTAL</b>	<b>18.071.244,00</b>	<b>60.202.531,00</b>	<b>78.273.775,00</b>

**Órgão Gestor:** 51000000 - SEAPA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
51000000 - SEAPA	3.571.268,00	11.934.416,00	15.505.684,00
51200001 - ADAGRI	14.499.976,00	48.268.115,00	62.768.091,00
<b>TOTAL</b>	<b>18.071.244,00</b>	<b>60.202.531,00</b>	<b>78.273.775,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Seapa e vinculada.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Seapa e vinculada.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Seapa e vinculada.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Seapa e vinculada.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECITECE E VINCULADAS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>345.567.209,00</b>	<b>1.159.746.084,00</b>	<b>1.505.313.293,00</b>
DESPESAS CORRENTES	342.954.290,00	1.146.480.493,00	1.489.434.783,00
DESPESAS DE CAPITAL	2.612.919,00	13.265.591,00	15.878.510,00
<b>TOTAL</b>	<b>345.567.209,00</b>	<b>1.159.746.084,00</b>	<b>1.505.313.293,00</b>

**Órgão Gestor:** 31000000 - SECITECE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
31000000 - SECITECE	4.894.825,00	17.027.963,00	21.922.788,00
31200001 - FUNECE	187.245.765,00	628.307.057,00	815.552.822,00
31200002 - UVA	59.945.559,00	199.628.251,00	259.573.810,00
31200003 - URCA	78.227.486,00	261.457.094,00	339.684.580,00
31200005 - FUNCAP	4.180.368,00	15.826.592,00	20.006.960,00
31200006 - NUTEC	11.073.206,00	37.499.127,00	48.572.333,00
<b>TOTAL</b>	<b>345.567.209,00</b>	<b>1.159.746.084,00</b>	<b>1.505.313.293,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Secitece e vinculadas.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Secitece e vinculadas.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Secitece e vinculadas.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Secitece e vinculadas.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECULT

**Detalhamento dos Valores do Programa**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>9.150.980,00</b>	<b>30.598.989,00</b>	<b>39.749.969,00</b>
DESPESAS CORRENTES	9.130.113,00	30.526.989,00	39.657.102,00
DESPESAS DE CAPITAL	20.867,00	72.000,00	92.867,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.150.980,00</b>	<b>30.598.989,00</b>	<b>39.749.969,00</b>

**Órgão Gestor:** 27000000 - SECULT

<b>Órgão Executor</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
27000000 - SECULT	9.150.980,00	30.598.989,00	39.749.969,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.150.980,00</b>	<b>30.598.989,00</b>	<b>39.749.969,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Secult.

<b>Iniciativa / Produto Principal</b>	<b>Unidade</b>	<b>Metas da oferta</b>		
		<b>2016</b>	<b>2017- 2019</b>	<b>Total</b>
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Secult.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Secult.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Secult.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SEDUC E VINCULADA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>1.753.906.149,00</b>	<b>5.757.336.827,00</b>	<b>7.511.242.976,00</b>
DESPESAS CORRENTES	1.753.547.058,00	5.756.136.827,00	7.509.683.885,00
DESPESAS DE CAPITAL	359.091,00	1.200.000,00	1.559.091,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.753.906.149,00</b>	<b>5.757.336.827,00</b>	<b>7.511.242.976,00</b>

**Órgão Gestor:** 22000000 - SEDUC

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
22000000 - SEDUC	1.753.539.794,00	5.756.112.369,00	7.509.652.163,00
22100050 - CED	366.355,00	1.224.458,00	1.590.813,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.753.906.149,00</b>	<b>5.757.336.827,00</b>	<b>7.511.242.976,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Seduc e vinculada.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Seduc e vinculada.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Seduc e vinculada.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Seduc e vinculada.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SEFAZ E VINCULADA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>640.492.144,00</b>	<b>2.138.972.265,00</b>	<b>2.779.464.409,00</b>
DESPESAS CORRENTES	639.666.144,00	2.136.542.265,00	2.776.208.409,00
DESPESAS DE CAPITAL	826.000,00	2.430.000,00	3.256.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>640.492.144,00</b>	<b>2.138.972.265,00</b>	<b>2.779.464.409,00</b>

**Órgão Gestor:** 19000000 - SEFAZ

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
19000000 - SEFAZ	631.137.380,00	2.109.077.265,00	2.740.214.645,00
19200004 - JUCEC	9.354.764,00	29.895.000,00	39.249.764,00
<b>TOTAL</b>	<b>640.492.144,00</b>	<b>2.138.972.265,00</b>	<b>2.779.464.409,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Sefaz e vinculada.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Sefaz e vinculada.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Sefaz e vinculada.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Sefaz e vinculada.				



**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SEINFRA E VINCULADAS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>77.631.125,00</b>	<b>253.160.141,00</b>	<b>330.791.266,00</b>
DESPESAS CORRENTES	75.752.125,00	248.789.141,00	324.541.266,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.879.000,00	4.371.000,00	6.250.000,00
<b>INVESTIMENTOS ESTATAIS</b>	<b>13.569.082,00</b>	<b>12.006.497,00</b>	<b>25.575.579,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	13.569.082,00	12.006.497,00	25.575.579,00
<b>TOTAL</b>	<b>91.200.207,00</b>	<b>265.166.638,00</b>	<b>356.366.845,00</b>

**Órgão Gestor:** 08000000 - SEINFRA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
08000000 - SEINFRA	9.495.737,00	31.651.718,00	41.147.455,00
08200001 - DER	47.567.823,00	154.627.236,00	202.195.059,00
08200005 - CEGÁS	5.384.746,00	1.918.066,00	7.302.812,00
08200008 - CEARÁPORTOS	8.184.336,00	10.088.431,00	18.272.767,00
08200012 - DAE	20.567.565,00	66.881.187,00	87.448.752,00
<b>TOTAL</b>	<b>91.200.207,00</b>	<b>265.166.638,00</b>	<b>356.366.845,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Seinfra e vinculadas.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Seinfra e vinculadas.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Seinfra e vinculadas.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Seinfra e vinculadas.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SEJUS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>153.560.785,00</b>	<b>513.228.213,00</b>	<b>666.788.998,00</b>
DESPESAS CORRENTES	153.545.285,00	513.181.713,00	666.726.998,00
DESPESAS DE CAPITAL	15.500,00	46.500,00	62.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>153.560.785,00</b>	<b>513.228.213,00</b>	<b>666.788.998,00</b>

**Órgão Gestor:** 18000000 - SEJUS

<b>Órgão Executor</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
18000000 - SEJUS	153.560.785,00	513.228.213,00	666.788.998,00
<b>TOTAL</b>	<b>153.560.785,00</b>	<b>513.228.213,00</b>	<b>666.788.998,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Sejus.

<b>Iniciativa / Produto Principal</b>	<b>Unidade</b>	<b>Metas da oferta</b>		
		<b>2016</b>	<b>2017- 2019</b>	<b>Total</b>
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Sejus. 500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Sejus. 500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Sejus.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SEMA E VINCULADA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>47.427.302,00</b>	<b>160.758.343,00</b>	<b>208.185.645,00</b>
DESPESAS CORRENTES	46.901.802,00	157.876.170,00	204.777.972,00
DESPESAS DE CAPITAL	525.500,00	2.882.173,00	3.407.673,00
<b>TOTAL</b>	<b>47.427.302,00</b>	<b>160.758.343,00</b>	<b>208.185.645,00</b>

**Órgão Gestor:** 57000000 - SEMA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
57000000 - SEMA	5.360.191,00	17.978.328,00	23.338.519,00
57200001 - SEMACE	42.067.111,00	142.780.015,00	184.847.126,00
<b>TOTAL</b>	<b>47.427.302,00</b>	<b>160.758.343,00</b>	<b>208.185.645,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Sema e vinculada.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Sema e vinculada.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Sema e vinculada.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Sema e vinculada.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SEPLAG E VINCULADAS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>128.945.752,00</b>	<b>427.066.929,00</b>	<b>556.012.681,00</b>
DESPESAS CORRENTES	128.191.252,00	424.616.818,00	552.808.070,00
DESPESAS DE CAPITAL	754.500,00	2.450.111,00	3.204.611,00
<b>TOTAL</b>	<b>128.945.752,00</b>	<b>427.066.929,00</b>	<b>556.012.681,00</b>

**Órgão Gestor:** 46000000 - SEPLAG

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
46000000 - SEPLAG	75.104.591,00	251.060.320,00	326.164.911,00
46100003 - EGPCE	1.512.247,00	5.054.334,00	6.566.581,00
46200001 - ISSEC	16.287.040,00	54.759.852,00	71.046.892,00
46200002 - ETICE	27.218.748,00	87.915.374,00	115.134.122,00
46200003 - IPECE	5.652.648,00	18.875.943,00	24.528.591,00
46200006 - COHAB	3.170.478,00	9.401.106,00	12.571.584,00
<b>TOTAL</b>	<b>128.945.752,00</b>	<b>427.066.929,00</b>	<b>556.012.681,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Seplag e vinculadas.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Seplag e vinculadas.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Seplag e vinculadas.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Seplag e vinculadas.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SESA E VINCULADA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>777.708.751,00</b>	<b>2.578.015.521,00</b>	<b>3.355.724.272,00</b>
DESPESAS CORRENTES	772.497.455,00	2.564.402.567,00	3.336.900.022,00
DESPESAS DE CAPITAL	5.211.296,00	13.612.954,00	18.824.250,00
<b>TOTAL</b>	<b>777.708.751,00</b>	<b>2.578.015.521,00</b>	<b>3.355.724.272,00</b>

**Órgão Gestor:** 24000000 - SESA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
24200003 - ESP	1.105.000,00	4.106.513,00	5.211.513,00
24200004 - FUNDES	776.603.751,00	2.573.909.008,00	3.350.512.759,00
<b>TOTAL</b>	<b>777.708.751,00</b>	<b>2.578.015.521,00</b>	<b>3.355.724.272,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Sesa e vinculada.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Sesa e vinculada.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Sesa e vinculada.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Sesa e vinculada.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SESPORTE

**Detalhamento dos Valores do Programa**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>4.862.813,00</b>	<b>16.444.792,00</b>	<b>21.307.605,00</b>
DESPESAS CORRENTES	4.832.813,00	16.354.792,00	21.187.605,00
DESPESAS DE CAPITAL	30.000,00	90.000,00	120.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.862.813,00</b>	<b>16.444.792,00</b>	<b>21.307.605,00</b>

**Órgão Gestor:** 42000000 - SESPORTE

<b>Órgão Executor</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
42000000 - SESPORTE	4.862.813,00	16.444.792,00	21.307.605,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.862.813,00</b>	<b>16.444.792,00</b>	<b>21.307.605,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Sesporte.

<b>Iniciativa / Produto Principal</b>	<b>Unidade</b>	<b>Metas da oferta</b>		
		<b>2016</b>	<b>2017- 2019</b>	<b>Total</b>
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Sesporte.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Sesporte.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Sesporte.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SETUR

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>5.179.812,00</b>	<b>17.300.335,00</b>	<b>22.480.147,00</b>
DESPESAS CORRENTES	5.124.812,00	17.135.336,00	22.260.148,00
DESPESAS DE CAPITAL	55.000,00	164.999,00	219.999,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.179.812,00</b>	<b>17.300.335,00</b>	<b>22.480.147,00</b>

**Órgão Gestor:** 36000000 - SETUR

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
36000000 - SETUR	5.179.812,00	17.300.335,00	22.480.147,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.179.812,00</b>	<b>17.300.335,00</b>	<b>22.480.147,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da Setur.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da Setur.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da Setur.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da Setur.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SPD

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>4.638.799,00</b>	<b>15.627.920,00</b>	<b>20.266.719,00</b>
DESPESAS CORRENTES	4.442.422,00	14.811.822,00	19.254.244,00
DESPESAS DE CAPITAL	196.377,00	816.098,00	1.012.475,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.638.799,00</b>	<b>15.627.920,00</b>	<b>20.266.719,00</b>

**Órgão Gestor:** 55000000 - SPD

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
55000000 - SPD	4.488.799,00	15.177.920,00	19.666.719,00
55200001 - FEPAD	150.000,00	450.000,00	600.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.638.799,00</b>	<b>15.627.920,00</b>	<b>20.266.719,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da SPD.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da SPD. 500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da SPD. 500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da SPD.				



**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SRH E VINCULADAS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>21.675.104,00</b>	<b>72.273.399,00</b>	<b>93.948.503,00</b>
DESPESAS CORRENTES	21.619.104,00	71.858.145,00	93.477.249,00
DESPESAS DE CAPITAL	55.000,00	415.254,00	470.254,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.000,00	0,00	1.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>21.675.104,00</b>	<b>72.273.399,00</b>	<b>93.948.503,00</b>

**Órgão Gestor:** 29000000 - SRH

<b>Órgão Executor</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
29000000 - SRH	8.912.657,00	29.512.907,00	38.425.564,00
29200001 - SOHIDRA	4.107.350,00	13.887.249,00	17.994.599,00
29200007 - FUNCEME	8.655.097,00	28.873.243,00	37.528.340,00
<b>TOTAL</b>	<b>21.675.104,00</b>	<b>72.273.399,00</b>	<b>93.948.503,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da SRH e vinculadas.

<b>Iniciativa / Produto Principal</b>	<b>Unidade</b>	<b>Metas da oferta</b>		
		<b>2016</b>	<b>2017- 2019</b>	<b>Total</b>
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da SRH e vinculadas.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da SRH e vinculadas.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da SRH e vinculadas.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SRI

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>2.653.667,00</b>	<b>8.913.861,00</b>	<b>11.567.528,00</b>
DESPESAS CORRENTES	2.608.667,00	8.703.815,00	11.312.482,00
DESPESAS DE CAPITAL	45.000,00	210.046,00	255.046,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.653.667,00</b>	<b>8.913.861,00</b>	<b>11.567.528,00</b>

**Órgão Gestor:** 54000000 - SRI

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
54000000 - SRI	2.653.667,00	8.913.861,00	11.567.528,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.653.667,00</b>	<b>8.913.861,00</b>	<b>11.567.528,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da SRI.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da SRI. 500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da SRI. 500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da SRI.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SSPDS E VINCULADAS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>1.702.482.035,00</b>	<b>5.684.378.777,00</b>	<b>7.386.860.812,00</b>
DESPESAS CORRENTES	1.702.130.520,00	5.683.319.089,00	7.385.449.609,00
DESPESAS DE CAPITAL	351.515,00	1.059.688,00	1.411.203,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.702.482.035,00</b>	<b>5.684.378.777,00</b>	<b>7.386.860.812,00</b>

**Órgão Gestor:** 10000000 - SSPDS

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
10000000 - SSPDS	20.284.753,00	67.812.821,00	88.097.574,00
10100002 - PC	293.977.122,00	982.583.095,00	1.276.560.217,00
10100003 - PM	1.183.337.796,00	3.954.896.982,00	5.138.234.778,00
10100004 - CBMCE	151.199.292,00	505.367.187,00	656.566.479,00
10100007 - PEFOCE	50.286.072,00	167.057.028,00	217.343.100,00
10100008 - AESP-CE	1.891.000,00	6.661.664,00	8.552.664,00
10200006 - FDS	1.506.000,00	0,00	1.506.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.702.482.035,00</b>	<b>5.684.378.777,00</b>	<b>7.386.860.812,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da SSPDS e vinculadas.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da SSPDS e vinculadas.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da SSPDS e vinculadas.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da SSPDS e vinculadas.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DA STDS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>63.906.096,00</b>	<b>200.239.404,00</b>	<b>264.145.500,00</b>
DESPESAS CORRENTES	63.668.786,00	199.553.179,00	263.221.965,00
DESPESAS DE CAPITAL	237.310,00	686.225,00	923.535,00
<b>TOTAL</b>	<b>63.906.096,00</b>	<b>200.239.404,00</b>	<b>264.145.500,00</b>

**Órgão Gestor:** 47000000 - STDS

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
47000000 - STDS	63.906.096,00	200.239.404,00	264.145.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>63.906.096,00</b>	<b>200.239.404,00</b>	<b>264.145.500,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo da STDS.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos da STDS.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica da STDS.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional da STDS.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DO CEE

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>4.084.698,00</b>	<b>14.797.878,00</b>	<b>18.882.576,00</b>
DESPESAS CORRENTES	4.066.518,00	14.417.878,00	18.484.396,00
DESPESAS DE CAPITAL	18.180,00	380.000,00	398.180,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.084.698,00</b>	<b>14.797.878,00</b>	<b>18.882.576,00</b>

**Órgão Gestor:** 17000000 - CEE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
17000000 - CEE	4.084.698,00	14.797.878,00	18.882.576,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.084.698,00</b>	<b>14.797.878,00</b>	<b>18.882.576,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo do CEE.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos do CEE. 500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica do CEE. 500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional do CEE.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DO GABGOV

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>11.756.365,00</b>	<b>39.587.846,00</b>	<b>51.344.211,00</b>
DESPESAS CORRENTES	11.737.365,00	39.369.346,00	51.106.711,00
DESPESAS DE CAPITAL	19.000,00	218.500,00	237.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>11.756.365,00</b>	<b>39.587.846,00</b>	<b>51.344.211,00</b>

**Órgão Gestor:** 11000000 - GABGOV

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
11000000 - GABGOV	11.756.365,00	39.587.846,00	51.344.211,00
<b>TOTAL</b>	<b>11.756.365,00</b>	<b>39.587.846,00</b>	<b>51.344.211,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo do Gabgov.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos do Gabgov.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica do Gabgov.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional do Gabgov.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DO GABVICE

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>2.687.947,00</b>	<b>9.635.566,00</b>	<b>12.323.513,00</b>
DESPESAS CORRENTES	2.672.947,00	9.086.566,00	11.759.513,00
DESPESAS DE CAPITAL	15.000,00	549.000,00	564.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.687.947,00</b>	<b>9.635.566,00</b>	<b>12.323.513,00</b>

**Órgão Gestor:** 12000000 - GABVICE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
12000000 - GABVICE	2.687.947,00	9.635.566,00	12.323.513,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.687.947,00</b>	<b>9.635.566,00</b>	<b>12.323.513,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo do Gabvice.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos do Gabvice.				
500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica do Gabvice.				
500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional do Gabvice.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DO TCE

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>76.186.528,00</b>	<b>287.875.093,00</b>	<b>364.061.621,00</b>
DESPESAS CORRENTES	76.135.918,00	284.532.989,00	360.668.907,00
DESPESAS DE CAPITAL	50.610,00	3.342.104,00	3.392.714,00
<b>TOTAL</b>	<b>76.186.528,00</b>	<b>287.875.093,00</b>	<b>364.061.621,00</b>

**Órgão Gestor:** 02000000 - TCE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
02000000 - TCE	76.186.528,00	287.875.093,00	364.061.621,00
<b>TOTAL</b>	<b>76.186.528,00</b>	<b>287.875.093,00</b>	<b>364.061.621,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo do TCE.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos do TCE. 500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica do TCE. 500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional do TCE.				



**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DO TCM

**Detalhamento dos Valores do Programa**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>85.809.883,00</b>	<b>327.940.497,00</b>	<b>413.750.380,00</b>
DESPESAS CORRENTES	85.709.883,00	325.258.109,00	410.967.992,00
DESPESAS DE CAPITAL	100.000,00	2.682.388,00	2.782.388,00
<b>TOTAL</b>	<b>85.809.883,00</b>	<b>327.940.497,00</b>	<b>413.750.380,00</b>

**Órgão Gestor:** 03000000 - TCM

<b>Órgão Executor</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
03000000 - TCM	85.809.883,00	327.940.497,00	413.750.380,00
<b>TOTAL</b>	<b>85.809.883,00</b>	<b>327.940.497,00</b>	<b>413.750.380,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo do TCM.

<b>Iniciativa / Produto Principal</b>	<b>Unidade</b>	<b>Metas da oferta</b>		
		<b>2016</b>	<b>2017- 2019</b>	<b>Total</b>
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos do TCM. 500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica do TCM. 500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional do TCM.				

**Programa**

500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DO TJ

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>1.133.742.208,00</b>	<b>3.778.116.910,00</b>	<b>4.911.859.118,00</b>
DESPESAS CORRENTES	1.101.834.457,00	3.670.440.505,00	4.772.274.962,00
DESPESAS DE CAPITAL	31.907.751,00	107.676.405,00	139.584.156,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.133.742.208,00</b>	<b>3.778.116.910,00</b>	<b>4.911.859.118,00</b>

**Órgão Gestor:** 04000000 - TJ

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
04000000 - TJ	987.161.268,00	3.283.462.527,00	4.270.623.795,00
04200001 - FERMOJU	143.453.028,00	484.098.882,00	627.551.910,00
04200003 - FUNSEG	3.127.912,00	10.555.501,00	13.683.413,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.133.742.208,00</b>	<b>3.778.116.910,00</b>	<b>4.911.859.118,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

500.1 - Garantir o pleno funcionamento administrativo do Tribunal de Justiça do Ceará.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
500.1.01 - Manutenção dos serviços administrativos do TJ. 500.1.02 - Desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica do TJ. 500.1.03 - Ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional do TJ.				

**Programa**

999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>53.888.943,00</b>	<b>224.949.028,00</b>	<b>278.837.971,00</b>
DESPESAS CORRENTES	2.414.350,00	0,00	2.414.350,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	51.474.593,00	224.949.028,00	276.423.621,00
<b>TOTAL</b>	<b>53.888.943,00</b>	<b>224.949.028,00</b>	<b>278.837.971,00</b>

**Órgão Gestor:** 39000000 - RC

<b>Órgão Executor</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
01200001 - FPP	2.414.350,00	12.678.728,00	15.093.078,00
39000000 - RC	51.474.593,00	212.270.300,00	263.744.893,00
<b>TOTAL</b>	<b>53.888.943,00</b>	<b>224.949.028,00</b>	<b>278.837.971,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Objetivo**

999.1 - Constituir reservas financeiras para pagamentos de benefícios futuros a contribuintes determinados e outras despesas de caráter eventual

<b>Iniciativa / Produto Principal</b>	<b>Unidade</b>	<b>Metas da oferta</b>		
		<b>2016</b>	<b>2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
<b>999.1.01 - Pagamento de aposentadorias e pensões a contribuintes determinados e outras despesas de caráter eventual.</b>				

Eixo

**2 - CEARÁ ACOLHEDOR**

**Tema Estratégico**

**2.01 - ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Resultado Temático**

Famílias em situação de vulnerabilidade e riscos pessoal e social, com acesso aos direitos socioassistenciais garantidos.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Percentual de municípios com serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica cofinanciados	percentual	2014	86,41
Percentual de municípios com Benefícios Eventuais cofinanciados	percentual	2014	88,04
Percentual de municípios com serviços socioassistenciais da Proteção Social Especial cofinanciados.	percentual	2014	21,20

**Programa**

072 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>37.937.326,00</b>	<b>149.118.991,00</b>	<b>187.056.317,00</b>
DESPESAS CORRENTES	35.360.801,00	139.570.307,00	174.931.108,00
DESPESAS DE CAPITAL	2.576.525,00	9.548.684,00	12.125.209,00
<b>TOTAL</b>	<b>37.937.326,00</b>	<b>149.118.991,00</b>	<b>187.056.317,00</b>

**Órgão Gestor:** 47000000 - STDS

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
47000000 - STDS	5.761.765,00	21.102.088,00	26.863.853,00
47200001 - FECA	860.300,00	8.823.218,00	9.683.518,00
47200002 - FEAS	31.315.261,00	119.193.685,00	150.508.946,00
<b>TOTAL</b>	<b>37.937.326,00</b>	<b>149.118.991,00</b>	<b>187.056.317,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

De acordo com Censo de Riscos Pessoal e Social desenvolvido pela STDS, identificou-se no ano de 2013 que no estado do Ceará foram notificados 25.447 casos de situação de risco pessoal social por violação de direitos que necessitam de proteção socioassistencial. Destes, 1608 tiveram os vínculos familiares e comunitários rompidos.

Desta forma, cabe ao Estado proteger as famílias e indivíduos em situações de risco pessoal e social, cujos direitos tenham sido violados e/ou, que já tenha ocorrido rompimento dos laços familiares e comunitários em decorrência de abandono, maus-tratos físicos e/ou psíquicos, abuso e exploração sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, dentre outras.

Esse nível de proteção é hierarquizado em média e alta complexidade. A média complexidade destina-se aos indivíduos e famílias com direitos violados, mas os vínculos familiares e comunitários não foram rompidos, necessitando de cuidados especializados. Esse nível de proteção tem como unidade de referência para oferta de seus serviços, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS.

A alta complexidade destina-se às famílias e indivíduos sem referência, cujos vínculos familiares e/ou comunitários já foram rompidos ou que se encontram em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e/ou comunitário. As unidades de atendimento devem ofertar acolhimento integral por meio de abrigos institucionais, famílias acolhedoras, dentre outros.

Assim, a política nacional de assistência estabelece que o ente federado estadual tem como responsabilidade na proteção social especial, ofertar serviços regionais para vincular municípios de até 50 mil habitantes. Nos municípios com população superior a 50 mil habitantes, os estados têm como atribuições a realização de apoio técnico e financeiro para qualificar os serviços desenvolvidos em âmbito local pelos municípios.

Desta forma, justifica-se a manutenção dos serviços já existentes, bem como a expansão da rede de serviços socioassistenciais, para possibilitar o acesso da população que se encontra em situação de desproteção social à rede de serviços da proteção social especial não contributiva.

**Público alvo**

Crianças, adolescentes, idosos, mulheres e pessoas com deficiência com direitos ameaçados ou violados e com vínculos familiares rompidos.

**Objetivo**

072.1 - Garantir a oferta de serviços de proteção social especial no âmbito do Sistema Único de Assistência Social -SUAS para famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social por violação de direitos e/ou rompimento de vínculos familiares e comunitários.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>072.1.01 - Ampliação de oferta de serviços especializados de média complexidade.</b> CENTRO DE REFERÊNCIA IMPLANTADO	unidade	6	5	11
<b>072.1.02 - Apoio à prestação de serviços da Proteção Social Especial.</b> PESSOA ATENDIDA	unidade	2.010	6.030	8.040
<b>072.1.03 - Apoio a entidades sociais na prestação do atendimento a pessoas em situação de risco pessoal e social.</b> PESSOA ATENDIDA	unidade	968	4.314	5.282
<b>072.1.04 - Ampliação da oferta de serviços especializados de alta complexidade.</b> ABRIGO IMPLANTADO	unidade	8	1	9
<b>072.1.05 - Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços especializados de alta complexidade.</b> ABRIGO ESTRUTURADO	unidade	13	13	13
<b>072.1.06 - Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços projetos, programas e benefícios da Proteção Social Especial.</b> MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	111	111	111
<b>072.1.07 - Melhoria da prestação dos serviços de Proteção Social Especial.</b> PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	2.860	8.580	11.440
<b>072.1.08 - Manutenção da oferta de serviços especializados de alta complexidade.</b> ABRIGO MANTIDO	unidade	21	22	22
<b>072.1.09 - Manutenção da oferta de serviços da Proteção Social Especial.</b> UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	1	1	1

**Programa**

073 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>6.245.200,00</b>	<b>21.463.105,00</b>	<b>27.708.305,00</b>
DESPESAS CORRENTES	6.013.200,00	5.586.305,00	11.599.505,00
DESPESAS DE CAPITAL	232.000,00	15.876.800,00	16.108.800,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.245.200,00</b>	<b>21.463.105,00</b>	<b>27.708.305,00</b>

**Órgão Gestor:** 47000000 - STDS

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
47200002 - FEAS	6.245.200,00	21.463.105,00	27.708.305,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.245.200,00</b>	<b>21.463.105,00</b>	<b>27.708.305,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O SUAS é o sistema que organiza a Política de Assistência Social que está contido na Lei Orgânica de Assistência Social e precisa ser consolidado no Estado do Ceará e no território brasileiro.

**Público alvo**

Municípios cearenses.

**Objetivo**

073.1 - Consolidar o Sistema Único de Assistência Social em todo o Estado do Ceará.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>073.1.01 - Assessoramento à gestão municipal na Política de Assistência Social.</b> MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	184	184	184
<b>073.1.02 - Ampliação da capacidade de monitoramento e avaliação da Gestão do SUAS.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	2.000	2.500	2.500

**Programa**

080 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>48.237.961,00</b>	<b>171.864.443,00</b>	<b>220.102.404,00</b>
DESPESAS CORRENTES	35.541.461,00	136.459.733,00	172.001.194,00
DESPESAS DE CAPITAL	12.696.500,00	35.404.710,00	48.101.210,00
<b>TOTAL</b>	<b>48.237.961,00</b>	<b>171.864.443,00</b>	<b>220.102.404,00</b>

**Órgão Gestor:** 47000000 - STDS

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
47000000 - STDS	14.538.153,00	41.742.023,00	56.280.176,00
47200002 - FEAS	33.699.808,00	130.122.420,00	163.822.228,00
<b>TOTAL</b>	<b>48.237.961,00</b>	<b>171.864.443,00</b>	<b>220.102.404,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

As ações de coordenação da Política Nacional da Assistência Social pelo Estado devem assegurar a implantação e implementação do Sistema Único da Assistência Social - SUAS, e proporcionar proteção à vida, reduzir danos, monitorar populações em riscos e prevenir a incidência de agravos à vida em face das situações de vulnerabilidade que as famílias enfrentam na trajetória de seu ciclo de vida, por decorrência de imposições sociais, econômicas, políticas e de ofensas à dignidade humana. Devem ser fundamentadas nas diretrizes da Política e cuidando para cumprir o pacto federativo que define as atribuições da União, Estados e Municípios, desdobrando-se em dois tipos de atuação: Proteção Social Básica (PSB) e Proteção Social Especial (PSE).

De acordo com os dados do Censo Demográfico (2010) 53,66% dos domicílios cearenses possuíam renda domiciliar per capita inferior a meio salário-mínimo, 4,45% não possuíam rendimento e 18,42% apresentavam rendimento superior a um salário-mínimo e mais de 1,5 milhão de pessoas estavam abaixo da linha de miséria, (R\$ 70,00), representando 17,8% da população cearense. Em termos proporcionais, o Ceará é o sétimo estado da federação com maior percentual de pessoas nessa condição. Já em termos de participação relativa, dos 16,3 milhões de brasileiros nesta faixa de renda domiciliar per capita, 9,24% estão localizados no Ceará. Isto implica que o Estado é o terceiro do país com maior contingente de pessoas extremamente pobres ou miseráveis, atrás apenas da Bahia (14,80%) e do Maranhão (10,40%).

**Público alvo**

Gestores e técnicos dos municípios, crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade social.

**Objetivo**

080.1 - Assegurar a implementação do Sistema Único de Assistência Social no Ceará, apoiando a gestão municipal e a rede socioassistencial dos serviços, programas, projetos e benefícios da Proteção Social Básica.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>080.1.01 - Apoio ao atendimento as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.</b> FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	1.391.000	2.014.600	2.014.600
<b>080.1.02 - Apoio ao atendimento a pessoas idosas em situação de risco pessoal e social.</b> PESSOA ATENDIDA	unidade	7.600	8.500	8.500
<b>080.1.03 - Melhoria da prestação dos serviços de Proteção Social Básica.</b> PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	2.906	2.550	2.948
<b>080.1.04 - Apoio ao atendimento a pessoas com deficiência em situação de risco pessoal e social.</b> PESSOA ATENDIDA	unidade	3.473	3.953	3.953
<b>080.1.05 - Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços projetos, programas e benefícios da Proteção Social Básica.</b> MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	184	184	184
<b>080.1.06 - Atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.</b> FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	125	350	475



<b>080.1.07 - Manutenção da oferta de serviços da Proteção Social Básica.</b> UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	21	21	21
<b>080.1.08 - Apoio à ampliação do atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.</b> EQUIPAMENTO SOCIAL IMPLANTADO	unidade	34	157	191



**Tema Estratégico**

**2.02 - HABITAÇÃO**

**Resultado Temático**

Famílias em situação de vulnerabilidade social com moradia integrada aos serviços e equipamentos públicos.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Famílias beneficiadas com habitação de interesse social	número	2014	3.183,00

**Programa**

022 - HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>67.700.467,00</b>	<b>129.446.750,00</b>	<b>197.147.217,00</b>
DESPESAS CORRENTES	6.702.667,00	10.445.538,00	17.148.205,00
DESPESAS DE CAPITAL	60.997.800,00	119.001.212,00	179.999.012,00
<b>TOTAL</b>	<b>67.700.467,00</b>	<b>129.446.750,00</b>	<b>197.147.217,00</b>

**Órgão Gestor:** 43000000 - SCIDADES

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
21000000 - SDA	3.000.000,00	10.454.293,00	13.454.293,00
43000000 - SCIDADES	59.995.517,00	116.795.457,00	176.790.974,00
43200004 - IDECI	4.684.950,00	1.470.000,00	6.154.950,00
46200006 - COHAB	20.000,00	727.000,00	747.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>67.700.467,00</b>	<b>129.446.750,00</b>	<b>197.147.217,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A existência de uma demanda reprimida por moradias em condições de habitabilidade para as comunidades urbanas e rurais do Ceará é o principal determinante para a criação de um programa e projetos específicos, que buscam minimizar o déficit habitacional existente no Estado.

**Público alvo**

Famílias de baixa renda aprovadas nos critérios previamente estabelecidos em programas habitacionais no âmbito estadual e federal.

**Objetivo**

022.1 - Proporcionar moradia digna à população de baixa renda para o enfrentamento do déficit habitacional e da inadequação domiciliar.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>022.1.01 - Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área urbana.</b> UNIDADE HABITACIONAL ENTREGUE	unidade	15.500	14.500	30.000
<b>022.1.02 - Oferta de moradia de interesse social - Rio Maranguapinho.</b> UNIDADE HABITACIONAL ENTREGUE	unidade	128	1.984	2.112
<b>022.1.03 - Gerenciamento do Programa.</b>				
<b>022.1.04 - Oferta de moradia de interesse social - Dendê.</b> UNIDADE HABITACIONAL ENTREGUE	unidade	600	480	1.080
<b>022.1.05 - Melhoria das condições físicas das unidades habitacionais na área urbana.</b> UNIDADE HABITACIONAL REFORMADA	unidade	1.000	3.000	4.000
<b>022.1.06 - Melhoria das condições físicas das unidades habitacionais - Dendê.</b> UNIDADE HABITACIONAL REFORMADA	unidade	1.200	0	1.200
<b>022.1.07 - Melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.</b> FOGÃO SUSTENTÁVEL INSTALADO	unidade	3.000	9.000	12.000

<b>022.1.08 - Execução das ações de regularização fundiária urbana.</b> TÍTULO ENTREGUE	unidade	151.190	694.864	846.054
<b>022.1.09 - Execução de ações de regularização fundiária dos conjuntos habitacionais administrados pela Cohab Ceará.</b> TÍTULO ENTREGUE	unidade	1.500	2.000	2.000
<b>022.1.10 - Melhoria das condições físicas das unidades habitacionais na área rural.</b> UNIDADE HABITACIONAL REFORMADA	unidade	1.200	3.600	4.800
<b>022.1.11 - Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área rural.</b> UNIDADE HABITACIONAL ENTREGUE	unidade	2.750	8.250	11.000

**Tema Estratégico**

**2.03 - INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS**

**Resultado Temático**

Indivíduos e grupos sociais vulneráveis com inclusão e direitos humanos assegurados.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Número de pessoas com direitos humanos sociais violados acolhidas.	número	2014	2.443,00
Percentual de extremamente pobres na zona rural	percentual	2013	10,03
Percentual de Imóveis Rurais com Regularização Fundiária Realizada	percentual	2014	62,06
Percentual de Unidades de Medidas Socioeducativas funcionando em conformidade com o SINASE	percentual	2014	50,00

**Programa**

005 - GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>17.603.893,00</b>	<b>52.744.968,00</b>	<b>70.348.861,00</b>
DESPESAS CORRENTES	17.580.893,00	52.690.968,00	70.271.861,00
DESPESAS DE CAPITAL	23.000,00	54.000,00	77.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>17.603.893,00</b>	<b>52.744.968,00</b>	<b>70.348.861,00</b>

**Órgão Gestor:** 18000000 - SEJUS

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
18000000 - SEJUS	17.603.893,00	52.744.968,00	70.348.861,00
<b>TOTAL</b>	<b>17.603.893,00</b>	<b>52.744.968,00</b>	<b>70.348.861,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A Secretaria da Justiça e Cidadania do Ceará tem como missão institucional promover o pleno exercício da cidadania e a defesa dos direitos humanos inalienáveis. No entanto, considerando os problemas existentes, percebe-se que as políticas públicas precisam ser fortalecidas, fomentando o debate, reflexão, educação e uma ação transformadora.

A atual oferta de serviços de atendimento ao cidadão, através da prestação de serviços nas Casas do Cidadão, Caminhão do Cidadão, Balcão da Cidadania e Unidades de atendimento do Vapt-vupt se mantém em números menor do que a demanda criando, por vezes, filas e espera. A inexistência de padronização dos locais de atendimento e serviços prestados também prejudica o cidadão que procura estes locais.

O público dos egressos e privados de liberdade não é atendido sistematicamente o que prejudica sua reinserção na sociedade.

A existência de crimes de alta complexidade a serem desvendados justifica também a necessidade de influir e colaborar na articulação do sistema de proteção aos direitos humanos e na reflexão sobre o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento para apoiar, orientar e prestar atendimento psicológico, social e jurídico às vítimas de crimes violentos, frente aos efeitos traumáticos da violência urbana. A rotineira interrupção dos programas conveniados para proteção a pessoas ameaçadas também precisa ser superada.

O tráfico de pessoas ainda é uma realidade em todo o Ceará, mas as ações de combate são centralizadas na região metropolitana, o que justifica a necessidade de ampliar e descentralizar a atuação do Estado para combater este crime.

Ainda são esperados os pagamentos de indenização a ex-presos políticos que deverá incentivar a integração dos mesmos e valorizar sua ação, buscando fortalecer ações de resgate e registro - memória e verdade.

A prevenção e o combate à tortura, visando à erradicação dessa prática no âmbito das instituições penais, hospitalares, de abrigo institucional no Estado, ainda tem uma atuação tímida o que justifica os investimentos a serem realizados.

**Público alvo**

População em geral

**Objetivo**

005.1 - Atender a garantia dos direitos humanos e cidadania, ampliando a visibilidade e a acessibilidade dos serviços oferecidos a sociedade

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total

<b>005.1.01 - Ampliação da oferta de serviços de atendimento ao cidadão.</b>				
UNIDADE DE ATENDIMENTO IMPLANTADA	unidade	2	1	3
<b>005.1.02 - Garantia da proteção a pessoas ameaçadas.</b>				
PESSOA ASSISTIDA	unidade	155	155	155
<b>005.1.03 - Melhoria da estrutura das unidades de atendimento ao cidadão.</b>				
UNIDADE DE ATENDIMENTO ESTRUTURADA	unidade	7	8	8
<b>005.1.04 - Realização de atendimentos em ações de cidadania.</b>				
PESSOA BENEFICIADA	unidade	1.550.000	2.090.000	2.090.000
<b>005.1.05 - Atendimento e acolhimento de vítimas e familiares de crimes violentos e tráfico de pessoas.</b>				
PESSOA ATENDIDA	unidade	9.980	11.900	11.900
<b>005.1.06 - Apoio às ações dos Conselhos e Comitês voltados para a temática da Justiça e Cidadania.</b>				
EVENTO REALIZADO	unidade	9	27	36
<b>005.1.07 - Concessão de indenização a ex-presos políticos.</b>				
PESSOA BENEFICIADA	unidade	23	30	35
<b>005.1.08 - Realização de ações para promoção da cidadania.</b>				
EVENTO REALIZADO	unidade	30	90	120

**Programa**

030 - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>25.067.846,00</b>	<b>114.838.228,00</b>	<b>139.906.074,00</b>
DESPESAS CORRENTES	18.402.046,00	83.904.626,00	102.306.672,00
DESPESAS DE CAPITAL	6.665.800,00	30.933.602,00	37.599.402,00
<b>TOTAL</b>	<b>25.067.846,00</b>	<b>114.838.228,00</b>	<b>139.906.074,00</b>

**Órgão Gestor:** 21000000 - SDA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
21000000 - SDA	7.608.057,00	38.289.766,00	45.897.823,00
21200003 - IDACE	17.459.789,00	76.548.462,00	94.008.251,00
<b>TOTAL</b>	<b>25.067.846,00</b>	<b>114.838.228,00</b>	<b>139.906.074,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Alguns aspectos devem ser destacados: Territorial - tem em sua essência a valorização das identidades existentes em seu espaço geográfico de atuação o que, por consequência, deverá considerar as identidades como um potencial disponível para contribuir com as transformações necessárias em direção ao desenvolvimento. Sustentável - por ser multidimensional, o desenvolvimento não poderá ser conquistado se, nas iniciativas implementadas, não se levar em conta as dimensões política, econômica, cultural, ambiental e social. Solidário - que se traduz em responsabilidade coletiva e compartilhada, e quando se considera as identidades como potencial a ser utilizado, as iniciativas com características solidárias tornam-se mais viáveis, sendo, portanto o menor caminho na direção da redução das desigualdades regionais e para a melhoria da qualidade de vida no rural cearense. Tradicionalmente as identidades não são reconhecidas, a dimensão econômica é o eixo principal e as ações articuladas e com o foco na cooperação quase inexistem, tudo isto tem trazido pouco impacto das iniciativas governamentais e o Governo como o único supridor para o atendimento das demandas explicitadas no meio rural do Estado, como por exemplo a governança e reordenamento fundiários.

As iniciativas quando implementadas, potencializarão as identidades das regiões onde elas serão desenvolvidas, estimulando o trabalho compartilhado entre os beneficiários, entre as instâncias dos poderes públicos e ainda entre o poder público e a sociedade civil, refletido nas condições de desenvolvimento sócio econômico e de infraestrutura, como também a quantidade de novos acessos as políticas públicas disponíveis.

**Público alvo**

Agricultores (as) Familiares e Povos e Comunidades Tradicionais e suas representações

**Objetivo**

030.1 - Contribuir com a redução das desigualdades regionais e nas formulações de políticas públicas, que atendam as diversidades territoriais, nas dimensões socioeconômicas e de infraestrutura necessária ao desenvolvimento sustentável e solidário.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>030.1.01 - Capacitação das instâncias dos colegiados territoriais em gestão das políticas públicas voltadas a inclusão social.</b> CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	35	105	140
<b>030.1.02 - Produção e difusão de conhecimento sobre a realidade fundiária e agrária.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	14	14	14
<b>030.1.03 - Integração dos conselhos municipais, territoriais e estaduais para fortalecer o planejamento, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas em nível territorial.</b> PLANO ELABORADO	unidade	14	28	42
<b>030.1.04 - Apoio a implantação de projetos de infraestrutura produtiva e social nos territórios rurais.</b> PROJETO APOIADO	unidade	14	42	56
<b>030.1.05 - Apoio a realização de eventos que potencializem as identidades territoriais.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	28	84	112

<b>030.1.06 - Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural. PRODUTOR ASSISTIDO</b>	unidade	76.200	398.440	474.640
<b>030.1.07 - Promoção do acesso ao Subprojeto de Aquisição de Terra - SAT pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF. FAMÍLIA ATENDIDA</b>	unidade	600	1.800	2.400
<b>030.1.08 - Viabilização de Subprojetos de Investimentos Comunitários - SICS para beneficiários do PNCF. FAMÍLIA ATENDIDA</b>	unidade	931	1.800	2.731
<b>030.1.09 - Apoio à ampliação da governança fundiária nos territórios rurais. MUNICÍPIO BENEFICIADO</b>	unidade	4	10	14
<b>030.1.10 - Elaboração de plano de desenvolvimento de assentamentos e reassentamentos estaduais, comunidades tradicionais e áreas especiais. PLANO ELABORADO</b>	unidade	0	1	1
<b>030.1.11 - Apoio a ações de desenvolvimento fundiário e agrário. FAMÍLIA BENEFICIADA</b>	unidade	8.522	30.882	39.404

**Programa**

054 - PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>16.061.766,00</b>	<b>64.422.208,00</b>	<b>80.483.974,00</b>
DESPESAS CORRENTES	15.587.317,00	63.076.660,00	78.663.977,00
DESPESAS DE CAPITAL	474.449,00	1.345.548,00	1.819.997,00
<b>TOTAL</b>	<b>16.061.766,00</b>	<b>64.422.208,00</b>	<b>80.483.974,00</b>

**Órgão Gestor:** 11000000 - GABGOV

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
11000000 - GABGOV	16.061.766,00	64.422.208,00	80.483.974,00
<b>TOTAL</b>	<b>16.061.766,00</b>	<b>64.422.208,00</b>	<b>80.483.974,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A população vulnerável na sociedade cearense (mulheres, populações negra, indígena, cigana e de rua, crianças e adolescentes, jovens, segmento LGBT, pessoas com deficiência e idosas) sobrevive em situações ou condições de vida adversa, marcada pelas dificuldades socioeconômicas e de acesso a direitos, com pouca participação popular e política. As iniciativas do Programa Promoção e Defesa dos Direitos Humanos estão voltadas para a superação de problemas, como extermínio da juventude negra, homofobia, violência contra a mulher, trabalho escravo, racismo e as múltiplas exclusões (pobreza, preconceito, falta de acessibilidade). Apesar dos avanços do ponto de vista da legislação e das iniciativas das políticas públicas, ainda se faz necessária a garantia de recursos orçamentários e financeiros para atender diretamente às demandas de indivíduos e grupos sociais vulneráveis.

**Público alvo**

Mulheres, populações negra, indígena, cigana e de rua, crianças e adolescentes, jovens, segmento LGBT, pessoas com deficiência e pessoas idosas.

**Objetivo**

054.1 - Contribuir para a efetividade das políticas públicas referentes à promoção e defesa dos direitos dos segmentos vulneráveis

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>054.1.01 - Melhoria do atendimento dos agentes públicos aos grupos vulneráveis.</b> SERVIDOR CAPACITADO	unidade	3.425	3.243	4.743
<b>054.1.02 - Ampliação do controle social e participação democrática e popular nas políticas transversais.</b> EVENTO DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ REALIZADO	unidade	138	206	218
<b>054.1.03 - Promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais dos grupos vulneráveis.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	225	260	266
<b>054.1.04 - Formação integral para emancipação dos grupos vulneráveis.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	9.530	9.680	10.020
<b>054.1.05 - Ampliação de ações para inclusão social e redução da violência.</b> PESSOA BENEFICIADA	unidade	55.060	84.130	84.140
<b>054.1.06 - Ampliação da rede de defesa de direitos humanos dos grupos vulneráveis.</b> UNIDADE DE ATENDIMENTO IMPLANTADA	unidade	13	42	55
<b>054.1.07 - Ampliação do atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.</b> PESSOA ATENDIDA	unidade	17.290	19.990	19.990
<b>054.1.08 - Ampliação e disponibilização do conhecimento sobre as dimensões socioeconômicas das pessoas em situação de vulnerabilidade.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	8	16	24
<b>054.1.09 - Promoção da melhoria na implementação das políticas voltadas aos grupos vulneráveis.</b> PLANO ELABORADO	unidade	32	7	32

**Programa**

074 - PROMOÇÃO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>11.867.103,00</b>	<b>13.606.900,00</b>	<b>25.474.003,00</b>
DESPESAS CORRENTES	1.542.000,00	5.405.200,00	6.947.200,00
DESPESAS DE CAPITAL	10.325.103,00	8.201.700,00	18.526.803,00
<b>TOTAL</b>	<b>11.867.103,00</b>	<b>13.606.900,00</b>	<b>25.474.003,00</b>

**Órgão Gestor:** 06000000 - DPGE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
06000000 - DPGE	9.815.103,00	6.521.000,00	16.336.103,00
06200001 - FAADEP	2.052.000,00	7.085.900,00	9.137.900,00
<b>TOTAL</b>	<b>11.867.103,00</b>	<b>13.606.900,00</b>	<b>25.474.003,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A Defensoria Pública é instituição essencial à função jurisdicional do Estado, à qual incumbe a orientação jurídica, a promoção dos direitos humanos e a defesa dos direitos individuais e coletivos dos necessitados e agrupamentos sociais em condição de vulnerabilidade. Nascida para prestar assistência jurídica gratuita aos desprovidos de recursos, para arcar com honorários advocatícios e custas processuais, a Defensoria possui atualmente um grande leque de atribuições, sendo cada vez mais relevante o seu papel social. A criação e o fortalecimento de uma Instituição de Estado com funções circunscritas ao primado do acesso à justiça assume a premissa de que a simples aclamação em códigos legais não se mostra suficiente para assegurar aos cidadãos, direitos e garantias fundamentais proclamados constitucionalmente, sobretudo aqueles inerentes à cidadania plena, à dignidade da pessoa humana e à primazia dos direitos humanos. A Emenda Constitucional nº 80/2014, aprovada pelo Congresso Nacional, impõe de forma inequívoca à administração pública o dever de prover todas as unidades jurisdicionais com defensores públicos. A promulgação da EC80 tornou imperiosa a universalização do acesso à justiça. Atualmente, dos 184 municípios do Ceará, apenas 51 contam com os serviços da Defensoria Pública. Dentre eles, apenas 34 possuem defensor público em regime de titularidade ou designação, e outros 18 são atendidos em regime de respondência, portanto, de forma precária e descontínua. Apenas 08 municípios contam com núcleos da DPGE.

**Público alvo**

Pessoas em situação de vulnerabilidade que necessitam de assistência jurídica gratuita no Estado do Ceará

**Objetivo**

074.1 - Garantir os direitos da população vulnerável em todos os municípios do Estado do Ceará.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>074.1.01 - Ampliação da prestação dos serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.</b> NÚCLEO DE ATENDIMENTO JURÍDICO IMPLANTADO	unidade	0	3	3
<b>074.1.02 - Implantação da prestação de serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.</b> UNIDADE DE ATENDIMENTO IMPLANTADA	unidade	8	24	32
<b>074.1.03 - Ampliação de atendimento de mediação.</b> NÚCLEO DE MEDIAÇÃO IMPLANTADO	unidade	1	9	10
<b>074.1.04 - Promoção da melhoria contínua na prestação dos serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	30	90	120
<b>074.1.05 - Melhoria da estrutura física e tecnológica para a oferta de serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.</b> NÚCLEO / UNIDADE DE ATENDIMENTO JURÍDICO MODERNIZADO	unidade	37	64	101
<b>074.1.06 - Ampliação do atendimento por meio de ações itinerantes em locais de difícil acesso.</b> ATENDIMENTO MÓVEL REALIZADO	unidade	5	15	20
<b>074.1.07 - Manutenção da oferta de serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.</b> NÚCLEO DE ATENDIMENTO JURÍDICO MANTIDO	unidade	7	10	10
UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	18	93	93



**Programa**

075 - PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>61.820.881,00</b>	<b>237.363.660,00</b>	<b>299.184.541,00</b>
DESPESAS CORRENTES	43.427.300,00	176.382.169,00	219.809.469,00
DESPESAS DE CAPITAL	18.393.581,00	60.981.491,00	79.375.072,00
<b>TOTAL</b>	<b>61.820.881,00</b>	<b>237.363.660,00</b>	<b>299.184.541,00</b>

**Órgão Gestor:** 47000000 - STDS

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
47000000 - STDS	4.116.829,00	9.619.113,00	13.735.942,00
47200002 - FEAS	57.704.052,00	227.744.547,00	285.448.599,00
<b>TOTAL</b>	<b>61.820.881,00</b>	<b>237.363.660,00</b>	<b>299.184.541,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O Estado é responsável pelo atendimento aos adolescentes privados de liberdade por prática infracional, através de diretrizes legais previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA e Lei nº 12594/12. Este atendimento denominado socioeducação prevê a proteção e responsabilização jurídica aos adolescentes, como aspectos propulsores para sua inclusão sociofamiliar e comunitária. O Ceará dispõe de uma rede de 15 unidades distribuídas nos municípios de Sobral, Juazeiro, Iguatu e Crateús que atendem uma média de 1000 adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 20 anos. A proposta pedagógica institucional desenvolvida nas unidades de atendimento está assentada na garantia dos direitos humanos aos adolescentes, o que requer a participação das famílias e de atores do Sistema de Garantia de Direitos, como instâncias corresponsáveis por esta ação. O atendimento aos adolescentes autores de atos infracionais de natureza grave é uma responsabilidade dos estados brasileiros que devem garantir o desenvolvimento de programas pedagógicos sólidos, com vistas a promoção de seu desenvolvimento a partir da construção de projetos de vida que não mais perpassem pela infracionalidade.

**Público alvo**

Adolescentes em conflito com a lei, de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos, sentenciados judicialmente.

**Objetivo**

075.1 - Prestar atendimento integral ao adolescente em cumprimento de medida socioeducativa privativa/restritiva de liberdade, fortalecendo sua reinserção sociofamiliar e comunitária.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>075.1.01 - Melhoria da prestação dos serviços nas unidades do sistema socioeducativo do Estado.</b> PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	100	250	350
<b>075.1.02 - Ampliação da oferta de vagas no sistema de atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.</b> UNIDADE DE INTERNAÇÃO IMPLANTADA	unidade	2	0	2
<b>075.1.03 - Melhoria da estrutura das unidades de atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.</b> UNIDADE DE INTERNAÇÃO REFORMADA	unidade	14	15	15
<b>075.1.04 - Manutenção da oferta de serviços de atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.</b> UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	18	18	18
<b>075.1.05 - Formação e qualificação profissional de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	109	320	429

**Tema Estratégico**

**2.04 - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

**Resultado Temático**

Acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Número de municípios com o SISAN implementado	número	2014	19,00
Número de pessoas capacitadas em Educação Alimentar e Nutricional	número	2014	4.289,00
percentual de pessoas em segurança alimentar e nutricional que são atendidas pelo PAA (Programa de aquisição de alimentos) no Ceará	percentual	2014	1,30

**Programa**

**033 - PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>113.494.443,00</b>	<b>399.470.909,00</b>	<b>512.965.352,00</b>
DESPESAS CORRENTES	108.894.443,00	382.956.229,00	491.850.672,00
DESPESAS DE CAPITAL	4.600.000,00	16.514.680,00	21.114.680,00
<b>TOTAL</b>	<b>113.494.443,00</b>	<b>399.470.909,00</b>	<b>512.965.352,00</b>

**Órgão Gestor:** 21000000 - SDA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
21000000 - SDA	113.494.443,00	399.470.909,00	512.965.352,00
<b>TOTAL</b>	<b>113.494.443,00</b>	<b>399.470.909,00</b>	<b>512.965.352,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A agricultura familiar é responsável em todo o país pela produção de 70 % da mandioca, 46 % do milho e 63 % das hortícolas, além de 56 % da produção animal de grande porte (laticínios incluídos). A parcela de participação da agricultura familiar na alimentação brasileira é de 70 %, ou seja, o setor tem um forte potencial não só para garantir a segurança alimentar e nutricional, mas também o crescimento econômico e o equilíbrio do preço dos alimentos.

A atual situação de segurança e insegurança alimentar no país, na medida em que a principal causa da insegurança alimentar é a falta de capacidade de acesso aos alimentos pelos grupos sociais mais vulneráveis. A insegurança alimentar revela que, proporcionalmente, é no meio rural que se vivencia mais intensamente essa condição, reproduzindo o que foi visto no tema da pobreza extrema. Em 2009, 70% dos domicílios no meio urbano encontravam-se em situação de segurança alimentar; 19%, em insegurança alimentar leve; 6%, em insegurança alimentar moderada e 5%, em insegurança alimentar grave. No meio rural, no mesmo ano, 65% estavam em situação de segurança alimentar; 20%, em insegurança alimentar leve; 9%, em insegurança alimentar moderada e 7%, em insegurança alimentar grave. Embora todas as regiões tenham reduzido seus índices de insegurança alimentar, quando comparado a 2004, as regiões Norte e Nordeste ainda apresentam índices elevados, respectivamente, de 40,3% e 46,1%, enquanto, nas regiões Sudeste e Sul, os índices respectivos são de 23% e 19%.

Existe um conjunto expressivo de programas e ações relacionados à segurança alimentar e nutricional criados ou significativamente ampliados nos últimos anos. Temos por exemplo o Programa de Fortalecimento da agricultura familiar, iniciado em meados da década de 1990 por força do reconhecimento oficial pelo Estado brasileiro da diversidade do meio rural e da legitimidade das demandas da agricultura familiar e mais especificamente ao tema em questão. Outro significativo avanço refere-se às diversas iniciativas que vêm sendo empreendidas no sentido de articular gastos públicos com alimentação e a produção local da agricultura familiar, de modo que os programas que visam garantir o direito humano à alimentação possam também ser geradores de desenvolvimento local. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) criaram mecanismos de gestão e abriram precedentes do ponto de vista legal, que autorizam a compra direta do agricultor familiar cadastrado, sem necessidade de licitação, democratizando e descentralizando as compras públicas e criando mercado para os pequenos produtores. Os principais alimentos adquiridos são leite, grãos e cereais, doados principalmente para escolas e entidades sócio assistenciais e para o abastecimento dos equipamentos públicos de alimentação e nutrição. Nesta mesma linha, o PNAE abriu um precedente histórico em relação às compras institucionais. O baixo nível de inovação tecnológica em termos de produtos, processos e organização, bem como os riscos inerentes de perdas na produção, a baixa inteligência de mercado por parte dos agricultores familiares e suas organizações, entres outros pontos, são fundamentais para o alcance de uma resposta coordenada para a oferta de alimentos de forma permanente, com qualidade e em quantidade suficiente para a população cearense, priorizando os segmentos mais vulneráveis. É preciso, portanto, assegurar a continuidade e o aperfeiçoamento das políticas que ampliam as condições de acesso à alimentação dos que ainda se encontram mais vulneráveis à fome, como, por exemplo, aquelas voltadas às famílias extremamente pobres, aos estudantes, idosos, povos indígenas, quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais.

#### **Público alvo**

Agricultores (as) Familiares e Povos e Comunidades Tradicionais e suas representações, beneficiários dos PAA, Leite fome Zero, entidades filantrópicas, consumidores de produtos hortifrutigranjeiros, Estudante das Escolas Públicas.

#### **Objetivo**

033.1 - Contribuir para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população, priorizando os grupos com vulnerabilidade social, com o acesso a alimentos em qualidade e quantidade satisfatória.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>033.1.01 - Viabilização das adesões de agricultores ao garantia safra.</b> ADESÃO AO GARANTIA SAFRA REALIZADA	unidade	350.000	350.000	350.000
<b>033.1.02 - Promoção de acesso à água para produção de alimentos.</b> CISTERNA IMPLANTADA	unidade	6.440	19.320	25.760
<b>033.1.03 - Apoio à cadeia produtiva da pecuária leiteira de base familiar com aquisição de sua produção.</b> PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	2.036	8.846	10.882
<b>033.1.04 - Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural</b> PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	76.200	148.800	148.800
<b>033.1.05 - Distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.</b> PESSOA BENEFICIADA	unidade	324.940	1.183.097	1.508.037

**Programa**

084 - GESTÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>1.276.000,00</b>	<b>4.961.335,00</b>	<b>6.237.335,00</b>
DESPESAS CORRENTES	1.276.000,00	4.961.335,00	6.237.335,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.276.000,00</b>	<b>4.961.335,00</b>	<b>6.237.335,00</b>

**Órgão Gestor:** 47000000 - STDS

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
47000000 - STDS	1.276.000,00	4.961.335,00	6.237.335,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.276.000,00</b>	<b>4.961.335,00</b>	<b>6.237.335,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Dentre as situações que influenciam diretamente a extrema miséria, destacam-se a fome e outras situações de insegurança alimentar sinalizadas pela dificuldade no acesso à uma alimentação regular e com qualidade.

Frente a este grave quadro situacional, políticas públicas vêm ganhando corpo, a exemplo da Segurança Alimentar e Nutricional -SAN, cuja Lei de Nº 11.346 de 16 de setembro de 2006, cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN, trazendo como definição que a segurança alimentar é "a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentável".

A consagração da alimentação como direito básico previsto na Constituição Federal significou o reconhecimento da SAN como direito de todas e todos, responsabilizando o Estado pela sua garantia.

O Ceará, embora venha apresentando importantes avanços relativos ao crescimento do acesso à alimentação, ainda, registrava 57,66% de famílias cearenses em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional (2013), sendo necessária a intensificação de ações para reversão desse quadro.

**Público alvo**

Gestores, técnicos e conselheiros municipais, manipuladores de alimentos, famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, famílias e crianças atendidas pelo Centro de Educação Infantil e Pessoas em Situação de Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN).

**Objetivo**

084.1 - Promover a intersectorialidade das ações da segurança alimentar e nutricional, com base no direito humano à alimentação adequada.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>084.1.01 - Apoio à implementação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN e seus mecanismos de gestão no Estado.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	184	184	184
<b>084.1.02 - Promoção do exercício do controle social na Política de Segurança Alimentar e Nutricional.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	0	15	15
<b>084.1.03 - Apoio a implementação das ações do Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional.</b> CENTRO DE REFERÊNCIA APOIADO	unidade	1	1	1
<b>084.1.04 - Promoção de ações de Educação Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação Adequada.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	3.877	10.566	14.443
<b>084.1.05 - Apoio à promoção do acesso e da produção de alimentos para pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.</b> PROJETO APOIADO	unidade	14	14	14

Eixo

**3 - CEARÁ DE OPORTUNIDADES**

**Tema Estratégico**

**3.01 - AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO**

**Resultado Temático**

Economia rural fortalecida, sustentável, solidária e competitiva.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Cobertura vacinal da febre aftosa	percentual	2014	93,70
Valor Bruto da Produção da Agricultura	R\$ mil	2014	2.621.218,00
Valor de exportação dos produtos da agropecuária cearense	U\$	2014	548.191.042,00

**Programa**

**029 - DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR**

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>85.503.067,00</b>	<b>344.285.055,00</b>	<b>429.788.122,00</b>
DESPESAS CORRENTES	54.037.581,00	195.934.369,00	249.971.950,00
DESPESAS DE CAPITAL	31.465.486,00	148.350.686,00	179.816.172,00
<b>INVESTIMENTOS ESTATAIS</b>	<b>560.000,00</b>	<b>914.000,00</b>	<b>1.474.000,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	560.000,00	914.000,00	1.474.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>86.063.067,00</b>	<b>345.199.055,00</b>	<b>431.262.122,00</b>

**Órgão Gestor: 21000000 - SDA**

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
21000000 - SDA	67.899.348,00	278.238.995,00	346.138.343,00
21200001 - EMATERCE	15.218.465,00	57.734.012,00	72.952.477,00
21200006 - CEASA	560.000,00	914.000,00	1.474.000,00
21200013 - FEDAF	2.385.254,00	8.312.048,00	10.697.302,00
<b>TOTAL</b>	<b>86.063.067,00</b>	<b>345.199.055,00</b>	<b>431.262.122,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Nas duas últimas décadas, a Agropecuária tem contribuído, com grande intensidade, para a interiorização do crescimento, estabilização do abastecimento, redução do custo da cesta básica e o aumento nas exportações do setor. No novo ciclo de desenvolvimento, nessa atual década, as expectativas são de inserção definitiva do país no mercado global, minimização dos riscos ambientais, diminuição das diferenças regionais, ganhos sociais e econômicos. Além disso, a importância do setor agrário está relacionada à nova visão do rural que considera esse espaço para além das tradicionais funções produtivas, abrangendo também as funções de preservação do meio ambiente, de cultura, de moradia, de lazer, de localização de unidades fabris ou de serviços, gerando empregos, agrícolas e não-agrícolas.

Esta visão multifuncional do espaço rural leva em consideração as variáveis socioeconômicas, institucionais e ambientais, numa visão sistêmica do território como um todo, reservando para a agricultura familiar as seguintes funções:

- econômica: função de produzir bens e serviços;
- ecológica: função de gestão do meio ambiente; e
- social: função de ator do mundo rural.

A demonstração da importância social e da força econômica do setor agrário, não pode, entretanto, encobrir os problemas, dificuldades e entraves vivenciados por esse segmento. Ainda no que diz respeito aos benefícios alcançados pelas políticas do setor, vale mencionar o fato de que cerca de 40% do valor bruto da produção agropecuária vêm da agricultura familiar, sendo que, de cada dez trabalhadores do campo, cerca de oito estão ocupados em atividades familiares. Sabe-se também que no Brasil 85% dos estabelecimentos rurais detêm cerca de 30% da área total plantada no país, mesmo apresentando restrições socioeconômicas, que limitam, por exemplo, o acesso a linhas de crédito rural.

No Estado do Ceará, as características do setor agrário são perceptíveis, destacando-se o modelo familiar, de produção animal e vegetal, que é extremamente importante pela sua dimensão populacional em relação ao conjunto da sociedade e do contingente da força de trabalho, pelo potencial de desenvolvimento do Estado, bem como pelo desafio em termos de superação da condição de pobreza ainda prevalente nesse segmento social, que, dimensionado no contexto econômico cearense, revela-se em uma análise que pode ser focada na diferenciação interna, tendo por base o conceito e caracterização da agricultura familiar, segundo a Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que estabelece os conceitos, princípios e instrumentos destinados à formulação das políticas públicas direcionadas à Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais.

A população rural do Estado do Ceará conta com reduzida alternativa de emprego e com uma agricultura sujeita as incertezas em decorrência das irregularidades das precipitações pluviométricas. O subdesenvolvimento da agricultura do Ceará está apoiado em uma complexa herança geográfica, ecológica, antropológica e em distorções de políticas econômicas e sociais do passado. As restrições climáticas e as instabilidades pluviométricas têm sido notórias em certas ocasiões. (LEITE, 2002)

De acordo com o IBGE, no Censo Agropecuário 2006, o Ceará possuía 381.014 estabelecimentos, sendo deste total 341.510 (90%) familiares. Os estabelecimentos familiares ocupavam uma área de 3.492.848 ha (44%), de um total de 7.992.214 ha recenseados. O pessoal ocupado na agricultura familiar forma um contingente de 969.001 pessoas e corresponde a 84% do total de 1.145.985 habitantes recenseados no campo.

Fica, assim, evidente que priorizar ações voltadas para o desenvolvimento da agropecuária familiar buscando o fortalecimento da economia rural, observando as práticas sustentáveis e solidárias tem fundamental relevância para o estabelecimento de um Ceará de Oportunidades.

**Público alvo**

Agricultores (as) Familiares e Povos e Comunidades Tradicionais e suas representações

**Objetivo**

029.1 - Incentivar o aumento da produtividade nas atividades econômicas da agropecuária de base familiar, garantindo um desenvolvimento econômico sustentável, solidário e competitivo.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>029.1.01 - Apoio ao desenvolvimento de oleaginosas.</b> PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	2.500	3.229	3.229
<b>029.1.02 - Apoio à implantação de projetos hidroagrícolas.</b> FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	384	384	384
<b>029.1.03 - Incentivo ao aumento da produção das principais culturas da agricultura familiar.</b> SEMENTE DISTRIBUÍDA	tonelada	3.123	12.000	15.123
<b>029.1.04 - Apoio à implantação de área de produção em quintal produtivo.</b> UNIDADE DE PRODUÇÃO IMPLANTADA	unidade	363	363	363
<b>029.1.05 - Manutenção de parques de exposição agropecuária.</b> PARQUE DE EXPOSIÇÕES MANTIDO	unidade	1	1	1
<b>029.1.06 - Implementação de práticas agrícolas de convivência com o semiárido e transição agroecológica.</b> PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	3.000	3.000	3.000
<b>029.1.07 - Apoio à implantação de projetos produtivos de irrigação para famílias assentadas.</b> FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	1.911	1.911	1.911
<b>029.1.08 - Fomento à cajucultura com a substituição de copa em cajueiro improdutivo.</b>				

PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	634	1.902	2.536
<b>029.1.09 - Promoção do desenvolvimento da cadeia produtiva de mandiocultura.</b>				
AGROINDÚSTRIA IMPLANTADA	unidade	20	64	84
<b>029.1.10 - Apoio à implantação de projetos produtivos de irrigação.</b>				
PROJETO APOIADO	unidade	2.192	2.192	2.192
<b>029.1.11 - Apoio à implantação de barragens subterrâneas.</b>				
PROJETO IMPLANTADO	unidade	779	779	779
<b>029.1.12 - Classificação de produtos de origem vegetal.</b>				
LABORATÓRIO MODERNIZADO	unidade	1	1	1
<b>029.1.13 - Financiamento de atividades produtivas para agricultores familiares.</b>				
PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	650	1.950	2.600
<b>029.1.14 - Apoio à implantação de agroindústrias para o processamento de produtos da pecuária.</b>				
AGROINDÚSTRIA IMPLANTADA	unidade	3	42	45
<b>029.1.15 - Apoio à estruturação física das cadeias produtivas da pecuária.</b>				
ABATEDOURO CONSTRUÍDO	unidade	5	28	33
<b>029.1.16 - Apoio à implantação de reserva alimentar para os rebanhos.</b>				
ÁREA PLANTADA	hectare	755	3.295	4.050
<b>029.1.17 - Apoio à realização de feiras agropecuárias da agricultura familiar.</b>				
FEIRA E EXPOSIÇÃO REALIZADA	unidade	23	69	92
<b>029.1.18 - Comercialização de produtos hortifrutigranjeiros.</b>				
HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS	tonelada	730.026	860.468	860.468
<b>029.1.19 - Distribuição de equipamentos, utensílios e semoventes para apoio às cadeias produtivas da pecuária.</b>				
PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	5.017	6.290	11.307
<b>029.1.20 - Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.</b>				
PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	76.200	148.800	148.800
<b>029.1.21 - Manutenção dos postos de classificação vegetal.</b>				
POSTO DE CLASSIFICAÇÃO VEGETAL MANTIDO	unidade	8	8	8
<b>029.1.22 - Ampliação da estrutura para realização de feiras e exposições agropecuárias.</b>				
PARQUE DE EXPOSIÇÕES IMPLANTADO	unidade	0	1	1

**Programa**

035 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>429.085,00</b>	<b>2.060.019,00</b>	<b>2.489.104,00</b>
DESPESAS CORRENTES	141.401,00	622.228,00	763.629,00
DESPESAS DE CAPITAL	287.684,00	1.437.791,00	1.725.475,00
<b>TOTAL</b>	<b>429.085,00</b>	<b>2.060.019,00</b>	<b>2.489.104,00</b>

**Órgão Gestor:** 51000000 - SEAPA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
51000000 - SEAPA	429.085,00	2.060.019,00	2.489.104,00
<b>TOTAL</b>	<b>429.085,00</b>	<b>2.060.019,00</b>	<b>2.489.104,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O Ceará tem uma forte tradição agropecuária extensiva de baixo índice de tecnologia, como a bovinocultura com 2.714.713 cabeças, ovinocultura com 2.071.096 cabeças, caprinocultura com 1.024.255 cabeças, hortaliças e cajucultura de sequeiro. Sendo o maior produtor de castanha do país, ocupando uma área cerca de 320.000 hectares produzindo em anos normais e com chuvas bem distribuídas 130.000 toneladas de castanha. Trata-se de uma cultura de relevante importância social e econômica sendo responsável pela ocupação de 200.000 pessoas por ocasião da colheita, e gera ao longo do ano 25.000 empregos direto, no campo, 60.000 indireto e 15.000 empregos diretos no processamento industrial da castanha, do pedúnculo e dos seus derivados. Sua exploração, em nosso Estado, ainda tem predominância de plantios com caju comum, de idade avançada, porte alto, submetidos a manejos inadequados e consequentemente alcançando baixos níveis de produtividade, em torno de 260 kg/ha. Para uma agricultura sustentável se faz necessário uma forte presença do Estado no acompanhamento e acesso dos produtores às tecnologias de convivência com as adversidades climáticas, provocadas pelas alternadas e prolongadas secas, a exemplo do crescimento da área do cajueiro anão precoce que em 2007 era de 40.000 hectares, hoje, segundo o IBGE, o Estado tem em torno de 80.000 hectares. Por outro lado o clima diferenciado gera grandes oportunidades de empreender no segmento do agronegócio, pois a região tem 3.000 horas de luz solar por ano e 8 meses sem precipitações pluviométricas o que propicia o desenvolvimento da produção irrigada com baixo uso de defensivos agrícolas e produtos de melhor qualidade para o consumo humano. Outra característica importante diz respeito a sua localização geográfica que proporciona condições especiais para exportação tanto para Europa quanto para os Estados Unidos que são os grandes mercados consumidores mundiais que apreciam de forma especial as frutas e flores tropicais brasileiras. O Estado do Ceará tem o maior Porto de Exportações de Frutas do Nordeste - Porto do Pecém, e uma rede viária que facilita a logística de deslocamento dos produtos dos perímetros de produção para o porto.

**Público alvo**

Pequenos, médios e grandes produtores do segmento agropecuário.

**Objetivo**

035.1 - Tornar os produtores do Estado competitivos e capazes de conviver com as adversidades, explorando as vantagens competitivas do semiárido cearense, das serras úmidas e da região litorânea.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>035.1.01 - Prestação de serviços de Assistência Técnica.</b> PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	800	800	800
<b>035.1.02 - Apoio à formação de reserva alimentar estratégica para a pecuária.</b> ÁREA PLANTADA	hectare	1.415	4.230	5.645
<b>035.1.03 - Estruturação da comercialização da produção agropecuária.</b> ABATEDOURO IMPLANTADO	unidade	3	3	6
<b>035.1.04 - Modernização dos sistemas de irrigação para melhoria da eficiência do uso da água de perímetros públicos.</b> SISTEMA DE IRRIGAÇÃO MODERNIZADO	unidade	42	0	42
<b>035.1.05 - Melhoria dos processos de produção agrícola.</b> UNIDADE PRODUTIVA IMPLANTADA	unidade	50	0	50
<b>035.1.06 - Promoção e participação em eventos, feiras, missões e rodadas de negócios, com a divulgação de oportunidades e incentivos estaduais.</b>				



<b>EVENTO REALIZADO</b>	unidade	14	42	56
<b>035.1.07 - Apoio ao plantio de mudas de essência florestais sustentável.</b>				
MUDA DISTRIBUÍDA	unidade	70.050	210.150	280.200
<b>035.1.08 - Promoção de renovação dos Pomares de Cajueiro.</b>				
COPA DE CAJUEIRO SUBSTITUÍDA	unidade	105.000	315.000	420.000
<b>035.1.09 - Realização de ações de prevenção e combate de pragas e doenças do cajueiro.</b>				
ÁREA PLANTADA	hectare	1.050	3.150	4.200
<b>035.1.10 - Promoção de ações de inovação da Cadeia do Caju.</b>				
PROJETO APOIADO	unidade	110	330	440
<b>035.1.11 - Apoio à renovação dos canaviais de brejos úmidos.</b>				
PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	240	720	960
<b>035.1.12 - Apoio à ampliação da produção apícola.</b>				
PROJETO APOIADO	unidade	9	27	36
<b>035.1.13 - Elaboração e disponibilização de informações estratégicas sobre o setor de agronegócio.</b>				
ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	2	6	8
<b>035.1.14 - Apoio à implantação do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia de Israel no semiárido.</b>				
ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	1	0	1
<b>035.1.15 - Apoio a cadeia produtiva do leite.</b>				
PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	720	1.500	1.500

**Programa**

052 - DEFESA AGROPECUÁRIA ATUANTE NO ESTADO DO CEARÁ

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>1.205.222,00</b>	<b>4.302.066,00</b>	<b>5.507.288,00</b>
DESPESAS CORRENTES	805.222,00	3.102.066,00	3.907.288,00
DESPESAS DE CAPITAL	400.000,00	1.200.000,00	1.600.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.205.222,00</b>	<b>4.302.066,00</b>	<b>5.507.288,00</b>

**Órgão Gestor:** 51000000 - SEAPA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
51200001 - ADAGRI	1.205.222,00	4.302.066,00	5.507.288,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.205.222,00</b>	<b>4.302.066,00</b>	<b>5.507.288,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A globalização e a complexidade dos mercados mundiais exigem cada vez mais prioridade no controle zootossanitário dos produtos internos e rigorosa inspeção dos importados, visando quebrar barreiras econômicas e especialmente garantir a segurança alimentar da população brasileira e em particular dos cearenses. As doenças animais causam perdas econômicas de repercussões mundiais na produção de proteínas nobres, sem as quais o homem não sobrevive. Por outro lado, sabe-se que 60% das doenças animais se transmitem ao homem e que 75% das doenças emergentes são de origem animal o que reforça a importância da Defesa Agropecuária.

O Brasil e, consequentemente o Estado do Ceará, estão constantemente sob ameaça da introdução de pragas exóticas, além do agravamento das pragas de vegetais já existentes. O País tem o maior rebanho comercial do mundo o que exige um controle sanitário efetivo dessa população em seu território que é de dimensões continentais.

O Estado do Ceará, cuja pauta de exportações se baseia principalmente em produtos agropecuários, precisa dar atenção especial a esse tema, visando evitar problemas na exportação de seus produtos.

**Público alvo**

Produtores agropecuaristas.

**Objetivo**

052.1 - Elevar a segurança e competitividade dos produtos agropecuários cearenses e propiciar a qualidade sanitária dos produtos industriais e artesanais derivados de produtos animais e vegetais.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>052.1.01 - Fiscalização do uso e comércio de agrotóxico.</b> FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	2.040	8.143	10.183
<b>052.1.02 - Realização de controle da qualidade sanitária dos animais.</b> FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	1.260	3.780	5.040
<b>052.1.03 - Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais.</b> FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	3.298	15.912	19.210
	INSPEÇÃO REALIZADA	3.730	5.531	9.261
<b>052.1.04 - Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais em eventos agropecuários</b> FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	651	3.058	3.709
<b>052.1.05 - Execução da certificação sanitária dos estabelecimentos e produtos de origem animal</b> CERTIFICAÇÃO REALIZADA	unidade	128	351	479
<b>052.1.06 - Manutenção da oferta de serviços de vigilância Zootossanitária</b> UNIDADE OPERACIONAL MANTIDA	unidade	40	40	40
<b>052.1.07 - Realização da prevenção e controle de pragas quarentenárias e de importância econômica</b> FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	3.400	13.573	16.973
<b>052.1.08 - Melhoria da qualidade profissional na vigilância zootossanitária</b> CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	118	369	487

**Tema Estratégico**

**3.02 - INDÚSTRIA**

**Resultado Temático**

Indústria cearense diversificada e competitiva com inserção nos mercados nacional e internacional.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Empregos gerados de empreendimentos implantados	número	2014	2.431,00
Número de empreendimentos implantados	número	2014	27,00
Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Indústria	percentual	2014	
Variação do estoque de empregos formais na Indústria	percentual	2014	-30,60
Volume de investimento realizado dos empreendimentos implantados	R\$ milhão	2014	32,00

**Programa**

011 - PROMOÇÃO DA INDÚSTRIA MINERAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>300.000,00</b>	<b>2.400.000,00</b>	<b>2.700.000,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	300.000,00	2.400.000,00	2.700.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>300.000,00</b>	<b>2.400.000,00</b>	<b>2.700.000,00</b>

**Órgão Gestor:** 08000000 - SEINFRA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
08000000 - SEINFRA	300.000,00	2.400.000,00	2.700.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>300.000,00</b>	<b>2.400.000,00</b>	<b>2.700.000,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O território cearense abriga ambientes geológicos favoráveis a existência de bens minerais, uma vez que o embasamento cristalino no Ceará ocorre em 75% do Estado. Há jazidas de minério em várias cidades cearenses, como urânio e fosfato em Santa Quitéria; ferro em Sobral, Quiterianópolis e Tauá; cobre em Viçosa do Ceará; e calcário em várias áreas, principalmente na Chapada do Apodi e em Santa Quitéria. A grande jazida de fosfato em Itatiaia em Santa Quitéria, que produzirá um dos fertilizantes essenciais para que se obtenha produtividades competitivas, é atualmente um dos grandes desafios da mineração cearense, visto que o Brasil vem importando cerca de R\$ 500 milhões desses materiais nos últimos anos.

Dos 25% de terrenos sedimentares que constituem o substrato cearense, são produzidos calcários para cal e cimento, água mineral e potável de mesa, água subterrânea para consumo humano e irrigação, pedra cariri para piso, gipsita para vários segmentos industriais, diatomita para filtros industriais e abrasivos, além de petróleo e gás. Ademais, as imensas e diversificadas jazidas de carbonatos de cálcio (calcários), atualmente, constituem-se a maior potencialidade mineral do Ceará.

Em números, os registros mostram que as atividades de produção mineral no Estado vêm apresentando um forte crescimento nos últimos anos. Em 2009, observou-se, segundo o Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM, uma atividade produtiva no setor mineral de R\$ 193 milhões, gerando mais de cinco mil empregos diretos no Estado. Em relação a Compensação Financeira pela Exploração Mineral - CFEM, o Ceará experimentou um aumento de 70% entre os anos de 2010 e 2013, passando de R\$ 2,243 milhões para R\$ 3,813 milhões.

Diante desse cenário de crescimento e potencialidades, o apoio à mineração de forma sustentável é imprescindível para o desenvolvimento econômico do Ceará, por ser uma atividade fonte de matérias-primas e um incentivo à interiorização da indústria, portanto, importante para a distribuição do PIB e diminuição das desigualdades econômicas entre as regiões do Estado.

**Público alvo**

Indústria, comércio, exportadores, construção civil, agricultura, população cearense.

**Objetivo**

011.1 - Estimular a competitividade e a sustentabilidade da indústria mineral, tornando-a um dos alicerces para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>011.1.01 - Promoção de estudos e projetos para otimização do aproveitamento dos recursos minerais.</b> ESTUDOS E PROJETOS REALIZADOS	unidade	1	3	4

<b>011.1.02 - Promoção de ações para a expansão da política estadual de mineração.</b> PLANO ELABORADO	unidade	0	1	1
<b>011.1.03 - Promoção de ações para a implantação de empreendimento de produção e transformação mineral.</b> INFRAESTRUTURA IMPLANTADA	unidade	0	2	2

**Programa**

041 - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>45.003.148,00</b>	<b>161.048.416,00</b>	<b>206.051.564,00</b>
DESPESAS CORRENTES	9.925.648,00	31.225.225,00	41.150.873,00
DESPESAS DE CAPITAL	35.077.500,00	129.823.191,00	164.900.691,00
<b>INVESTIMENTOS ESTATAIS</b>	<b>3.900.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.900.000,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	3.900.000,00	0,00	3.900.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>48.903.148,00</b>	<b>161.048.416,00</b>	<b>209.951.564,00</b>

**Órgão Gestor:** 56000000 - SDE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
08000000 - SEINFRA	2.000.000,00	6.000.000,00	8.000.000,00
13000000 - PGE	5.000,00	26.000,00	31.000,00
56000000 - SDE	12.075.000,00	37.987.225,00	50.062.225,00
56200002 - FDI	30.000.000,00	100.267.991,00	130.267.991,00
56200003 - ADECE	3.900.000,00	14.067.200,00	17.967.200,00
56200004 - FIES	923.148,00	2.700.000,00	3.623.148,00
<b>TOTAL</b>	<b>48.903.148,00</b>	<b>161.048.416,00</b>	<b>209.951.564,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O Setor Industrial tem por característica uma elevada capacidade de dinamização da economia, devido a sua relação com outros setores e a possibilidade de formação de arranjos produtivos. A Indústria se caracteriza também pela capacidade de agregar valor aos produtos, permitindo maior produtividade e competitividade para enfrentar os mercados nacional e internacional.

Atualmente, a indústria cearense está concentrada em atividades de baixa intensidade tecnológica, que produzem bens de consumo com menor valor agregado e reduzido conteúdo tecnológico, como por exemplo, a preparação de couros, fabricação de artefatos de couros e calçados, fabricação de produtos alimentícios e confecção de artigos de vestuário e acessórios, o que afeta negativamente a balança comercial, ao exportar produtos de baixo valor agregado e importar produtos de alto valor agregado, detemos uma perda enorme nos termos de intercâmbio.

Assim, a indústria cearense se caracteriza pela absorção de uma mão de obra tradicional, com pouca exigência de qualificação e baixa capacidade de gerar encadeamentos produtivos e diversificação.

Esta situação se reflete na participação do valor adicionado da Indústria no PIB cearense, pois, conforme os dados do IBGE, a indústria cearense vem perdendo representatividade a partir de 2009, especificamente de 24,5% para 22,2% em 2012.

Em resumo, o Setor Industrial tem baixa representatividade no PIB total do Estado, com pouca diversificação (Perfil Tradicional), tecnologia e capacidade de inovação, tornando-se vulnerável e com reduzida competitividade nos mercados nacional e internacional, o que justifica o investimento do Governo do Estado na promoção e desenvolvimento da indústria cearense.

**Público alvo**

Setor produtivo industrial.

**Objetivo**

041.1 - Fortalecer e diversificar a indústria no Ceará, promovendo a elevação da competitividade, em nível nacional e internacional, com consequência no aumento dos empregos gerados pelo Setor.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>041.1.01 - Atração de empresas de médio e grande porte.</b> EMPREENHIMENTO ATRAÍDO	unidade	70	240	310
<b>041.1.02 - Implantação ou ampliação de empreendimentos de médio e grande porte.</b> EMPREENHIMENTO IMPLANTADO	unidade	22	80	102
<b>041.1.03 - Implantação do Espaço do Investidor.</b> UNIDADE DE ATENDIMENTO IMPLANTADA	unidade	1	0	1
<b>041.1.04 - Elaboração e disponibilização de informações estratégicas sobre o setor industrial.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	8	26	34
<b>041.1.05 - Apoio a realização de eventos de promoção de negócios.</b>				

EVENTO REALIZADO	unidade	5	15	20
<b>041.1.06 - Avaliação da efetividade dos incentivos concedidos por meio do Fundo de Desenvolvimento Industrial.</b>				
ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	1	3	4
<b>041.1.07 - Promoção de ações de incentivo a empresas de médio e grande porte com perfil exportador.</b>				
ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO ESTRUTURADA	unidade	1	1	1
<b>041.1.08 - Promoção de ações de fortalecimento da indústria farmacêutica.</b>				
POLO INDUSTRIAL E TECNOLÓGICO IMPLANTADO	unidade	1	0	1
<b>041.1.09 - Realização do acompanhamento e monitoramento dos empreendimentos incentivados pelo FDI.</b>				
EMPRESA ATENDIDA	unidade	216	216	216
<b>041.1.10 - Implantação do Distrito Industrial do Cariri.</b>				
DISTRITO INDUSTRIAL IMPLANTADO	unidade	0	1	1

**Tema Estratégico**

**3.03 - SERVIÇOS**

**Resultado Temático**

Setor terciário fortalecido, competitivo e diversificado.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Evolução da Remuneração média no setor terciário	R\$	2013	1,30
Participação do setor serviços na massa salarial	percentual	2013	74,30
Taxa de crescimento do Valor Adicionado do Setor de Serviços	percentual	2012	5,80
Variação anual do estoque de empregos formais no setor de Serviços	percentual	2014	16,80
Variação da Receita Nominal de Serviços no acumulado do ano	percentual	2014	8,00

**Programa**

042 - FORTALECIMENTO DO SETOR DE SERVIÇOS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>50.000,00</b>	<b>185.000,00</b>	<b>235.000,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	50.000,00	185.000,00	235.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>50.000,00</b>	<b>185.000,00</b>	<b>235.000,00</b>

Órgão Gestor: 56000000 - SDE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
56000000 - SDE	50.000,00	185.000,00	235.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>50.000,00</b>	<b>185.000,00</b>	<b>235.000,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O Setor Terciário concentra cerca de 70% do PIB do Estado, entretanto as atividades principais que compõem o PIB desse setor estão voltadas a atividades de baixo valor agregado. Destaca-se percentualmente no Setor a Administração Pública e às atividades do comércio, principalmente o varejista, que juntos são responsáveis por mais de 52% do PIB do Estado.

Vale ressaltar que o Setor Terciário concentra mais de 70% dos empregos formais no Estado e que, na média, detém rendimentos mais elevados e maior grau de qualificação.

Contudo, a forte dependência do comércio varejista e a elevada representatividade da administração pública na Economia Cearense, denotam certa fragilidade e pouca diversificação no Setor. A ideia é horizontalizar o apoio aos setores, buscando atrair empregos ainda mais qualificados em serviços de conteúdo tecnológico, que por característica natural, tornam setor mais competitivo e consistente, com o poder reduzir o impacto das externalidades na economia cearense, possibilitando, inclusive, elevação da receita pública.

**Público alvo**

Setor Produtivo e trabalhador.

**Objetivo**

042.1 - Fortalecer o Setor Terciário, tornando-o mais competitivo e diversificado com capacidade de acomodar um estoque de mão de obra melhor qualificado.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>042.1.01 - Apoio a realização de eventos de promoção de negócios.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	1	3	4
<b>042.1.02 - Elaboração e disponibilização de informações estratégicas sobre o setor de serviços.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	2	6	8
<b>042.1.03 - Promoção de ações de fortalecimento da política de formação de capital humano.</b> CONSELHO IMPLANTADO	unidade	1	0	1

**Tema Estratégico**

**3.04 - INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE**

**Resultado Temático**

Infraestrutura e mobilidade assegurada para o desenvolvimento sustentável.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Incremento do número de passageiros transportados no Sistema Rodoviário Intermunicipal de Transporte Público estadual	percentual	2014	5,00
Movimentação da Carga no Terminal do Pecém (MCTP)	toneladas	2014	8.274.471,00
Número de vítimas fatais por 10.000 veículos	percentual	2014	11,50
Participação do número de passageiros transportados por sistema Metro e ferroviário na Matriz de Transporte Público da RMF	percentual	2014	1,49
Percentual da malha viária em condição "BOA"	percentual	2014	74,40

**Programa**

**010 - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>1.213.676.279,00</b>	<b>2.638.439.781,00</b>	<b>3.852.116.060,00</b>
DESPESAS CORRENTES	11.314.192,00	36.240.187,00	47.554.379,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.202.362.087,00	2.602.199.594,00	3.804.561.681,00
<b>INVESTIMENTOS ESTATAIS</b>	<b>17.388.537,00</b>	<b>49.808.473,00</b>	<b>67.197.010,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	17.388.537,00	49.808.473,00	67.197.010,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.231.064.816,00</b>	<b>2.688.248.254,00</b>	<b>3.919.313.070,00</b>

**Órgão Gestor: 08000000 - SEINFRA**

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
08000000 - SEINFRA	227.632.318,00	1.237.725.362,00	1.465.357.680,00
08200001 - DER	875.404.571,00	1.164.836.294,00	2.040.240.865,00
08200008 - CEARÁPORTOS	17.388.537,00	49.808.473,00	67.197.010,00
43000000 - SCIDADES	43.189.390,00	21.873.125,00	65.062.515,00
43200006 - DETRAN	67.450.000,00	214.005.000,00	281.455.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.231.064.816,00</b>	<b>2.688.248.254,00</b>	<b>3.919.313.070,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O Programa de Infraestrutura, Transporte e Logística do Estado do Ceará delineado para o PPA 2016-2019 se propõe à ampliação das oportunidades econômicas, e das condições infraestruturais adequados aos investimentos dos setores públicos e privados, dando competitividade econômica ao nosso Estado, tanto no cenário regional, quanto no nacional. O desenvolvimento econômico só se efetiva quando encontra as condições ideais de sustentabilidade, e uma forte infraestrutura e eficiente logística, que têm função primordial nesse cenário. É nesse espectro, que os projetos e ações propostos neste PPA 2016-2019 se inserem.

São propostos investimentos em todos os modais de transporte, contemplando os transportes rodoviário, ferroviário, marítimo, aeroviário e dutoviário, envolvendo recursos estaduais e federais. Visa-se o fortalecimento dos eixos logísticos de integração regionais, adequando-os a uma nova realidade de uma rede logística eficiente. Todos os projetos têm como norteador o Programa Estadual de Logística e Transportes do Ceará- PELT/ CE, que se propõe a ser um norteador das ações do Governo do Estado, numa visão de longo prazo, fornecendo os elementos necessários à preparação de uma agenda para a política da logística de carga, que priorize os investimentos em projetos de transportes e procedimentos na cadeia logística com a maior potencialidade de obter ganhos de eficiência nos custos.

**Público alvo**

População do Estado do Ceará.

**Objetivo**

010.1 - Assegurar infraestrutura adequada e diversificada para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará



Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>010.1.01 - Melhoria da infraestrutura do Complexo Industrial e Portuário do Pecém e seu entorno.</b> COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO ESTRUTURADO	unidade	1	1	1
<b>010.1.02 - Ampliação da capacidade operativa do Terminal Portuário do Pecém.</b> PORTO AMPLIADO	unidade	1	1	1
<b>010.1.03 - Modernização do Terminal Portuário do Pecém.</b> PORTO MODERNIZADO	unidade	1	1	1
<b>010.1.04 - Integração de vários modais de transporte de cargas.</b> TERMINAL INTERMODAL DE CARGAS IMPLANTADO	unidade	0	1	1
<b>010.1.05 - Promoção de melhorias na infraestrutura de transporte rodoviário estadual.</b> RODOVIA RESTAURADA	quilômetro	303	1.055	1.357
<b>010.1.06 - Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário estadual.</b> RODOVIA PAVIMENTADA	quilômetro	271	522	792
<b>010.1.07 - Manutenção da qualidade da infraestrutura do transporte rodoviário estadual.</b> RODOVIA CONSERVADA	quilômetro	11.370	11.370	11.370
<b>010.1.08 - Manutenção da oferta de serviços de gerenciamento de rodovias.</b> DISTRITO OPERACIONAL MANTIDO	unidade	11	11	11
<b>010.1.09 - Implementação do Plano de Outorgas da infraestrutura.</b> OUTORGA CONCEDIDA	unidade	2	12	14
<b>010.1.10 - Ampliação da infraestrutura de transporte aeroviário.</b> AEROPORTO IMPLANTADO	unidade	4	0	4
<b>010.1.11 - Melhoria da infraestrutura de transporte aeroviário.</b> AEROPORTO ESTRUTURADO	unidade	5	0	5
<b>010.1.12 - Manutenção da oferta de serviços de transporte aeroviário.</b> AEROPORTO MANTIDO	unidade	15	15	15
<b>010.1.13 - Apoio à expansão do sistema de transporte ferroviário de cargas.</b> ESTUDOS E PROJETOS REALIZADOS	unidade	0	1	1
<b>010.1.14 - Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário municipal.</b> ESTRADA VICINAL CONSTRUÍDA	unidade	56	130	186
<b>010.1.15 - Melhoria da infraestrutura do transporte rodoviário municipal.</b> ESTRADA VICINAL RECUPERADA	unidade	56	130	186
<b>010.1.16 - Melhoria da sinalização de trânsito nas rodovias estaduais (vertical, horizontal, semafórica e dispositivos de segurança viária).</b> SINALIZAÇÃO IMPLANTADA	unidade	380.000	1.560.000	1.940.000
<b>010.1.17 - Implantação de infraestrutura viária urbana.</b> VIA IMPLANTADA	quilômetro	70	182	252
<b>010.1.18 - Melhoria de infraestrutura viária urbana.</b> VIA RESTAURADA	metro quadrado	233	526	759
<b>010.1.19 - Melhoria da infraestrutura viária urbana das cidades do Cariri Central e Vales do Acaraú e Jaguaribe.</b> VIA PAVIMENTADA	quilômetro	19	2	22
<b>010.1.20 - Implantação de infraestrutura cicloviária.</b> CICLOVIA IMPLANTADA	quilômetro	32	45	77

**Programa**

019 - MOBILIDADE URBANA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>545.460.000,00</b>	<b>1.776.233.681,00</b>	<b>2.321.693.681,00</b>
DESPESAS CORRENTES	2.820.000,00	9.340.000,00	12.160.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	542.640.000,00	1.766.893.681,00	2.309.533.681,00
<b>INVESTIMENTOS ESTATAIS</b>	<b>31.600.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31.600.000,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	31.600.000,00	0,00	31.600.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>577.060.000,00</b>	<b>1.776.233.681,00</b>	<b>2.353.293.681,00</b>

**Órgão Gestor:** 43000000 - SCIDADES

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
08000000 - SEINFRA	537.450.000,00	765.461.189,00	1.302.911.189,00
43000000 - SCIDADES	4.190.000,00	15.217.067,00	19.407.067,00
43200005 - METROFOR	31.600.000,00	986.215.425,00	1.017.815.425,00
43200006 - DETRAN	3.820.000,00	9.340.000,00	13.160.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>577.060.000,00</b>	<b>1.776.233.681,00</b>	<b>2.353.293.681,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A mobilidade urbana eficaz está diretamente associada ao desempenho dos sistemas de transportes públicos. A oferta de uma rede bem estruturada de transportes sobre trilhos, com grande abrangência espacial, fiscalização e sinalização de trânsito nas rodovias estaduais e também ações direcionadas à segurança do trânsito e educação para o trânsito são essenciais para que os cidadãos de uma cidade possam se deslocar de forma segura e eficiente.

**Público alvo**

População do Estado do Ceará.

**Objetivo**

019.1 - Implantar e operacionalizar o sistema metroferroviário do Estado e aprimorar as condições de segurança do trânsito em vias públicas visando atender a necessidade de deslocamento da população cearense.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>019.1.01 - Expansão da oferta de serviços de transporte metroviário - Linha Leste.</b> LINHA LESTE DO METRÔ IMPLANTADA	unidade	0	1	1
<b>019.1.02 - Expansão da oferta de serviços de transporte metroviário - Linha Sul.</b> LINHA SUL DO METRÔ IMPLANTADA	unidade	0	1	1
<b>019.1.03 - Expansão da oferta de serviços de transporte metroviário - Linha Oeste.</b> LINHA OESTE DO METRÔ IMPLANTADA	unidade	0	1	1
<b>019.1.04 - Expansão da oferta de serviços de transporte ferroviário de passageiros - Linha Parangaba/Mucuripe.</b> LINHA DE TREM DE PASSAGEIROS IMPLANTADA	unidade	1	0	1
<b>019.1.05 - Expansão da oferta de serviços de transporte ferroviário de passageiros - Linha Caucaia/Pecém.</b> LINHA DE TREM DE PASSAGEIROS IMPLANTADA	unidade	0	1	1
<b>019.1.06 - Manutenção da oferta de serviços de transporte metroferroviário.</b> LINHA DE TREM OPERADA	unidade	3	3	3
<b>019.1.07 - Expansão da oferta de serviços de transporte ferroviário de passageiros - Cariri.</b> LINHA DE TREM DE PASSAGEIROS IMPLANTADA	unidade	1	0	1
<b>019.1.08 - Expansão da oferta de serviços de transporte ferroviário de passageiros - Linha Norte.</b> LINHA DE TREM DE PASSAGEIROS IMPLANTADA	unidade	1	0	1
<b>019.1.09 - Gerenciamento e fiscalização do transporte intermunicipal de passageiros.</b>				



GERENCIAMENTO DE TRÂNSITO E TRANSPORTE REALIZADO	unidade	1	1	1
---	---------	---	---	---

**Programa**

037 - GESTÃO E DISCIPLINAMENTO DO TRÂNSITO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>206.170.000,00</b>	<b>703.550.000,00</b>	<b>909.720.000,00</b>
DESPESAS CORRENTES	150.150.000,00	501.590.000,00	651.740.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	56.020.000,00	201.960.000,00	257.980.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>206.170.000,00</b>	<b>703.550.000,00</b>	<b>909.720.000,00</b>

**Órgão Gestor:** 43200006 - DETRAN

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
43200006 - DETRAN	206.170.000,00	703.550.000,00	909.720.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>206.170.000,00</b>	<b>703.550.000,00</b>	<b>909.720.000,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Há uma preocupação contínua nas metas de segurança do trânsito em vias públicas, tendo em vista os constantes acidentes de trânsito ocorridos, tanto com vítimas fatais como acidentes com danos materiais. Apesar dos investimentos em áreas específicas como educação, fiscalização e sinalização de trânsito, houve um crescimento tanto no número de vítimas fatais quanto no número de acidentes com danos materiais no Estado. Há um histórico evolutivo do índice de vítimas fatais de acidentes de trânsito p/ 10.000 veículos. (2010: 9,98 // 2011: 10,76 // 2012: 11,13 // 2013: 11,35 // 2014: 11,82) e no índice de acidentes de trânsito p/ 10.000 veículos. (2010: 155,34 // 2011: 136,50 // 2012: 119,03 // 2013: 116,32 // 2014: 112,28).

É necessário, portanto, implementação de metas de segurança, através de ações direcionadas à educação para o trânsito e fiscalização, aos condutores de veículos automotores, pedestres e a população em geral. Além de uma melhoria na sinalização de trânsito nas rodovias estaduais, visando a melhoria da segurança, a maior fluidez do trânsito e a consequente redução no número de acidentes de trânsito no Estado.

**Público alvo**

Usuários dos sistemas de trânsito, condutores de veículos automotores, pedestres e a população em geral.

**Objetivo**

037.1 - Melhorar a segurança e a fluidez do trânsito nas rodovias do Estado do Ceará, reduzindo o número de infrações no trânsito e, consequentemente, os índices de acidentes.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>037.1.01 - Promoção de ações educativas sensibilizando a sociedade para a segurança do trânsito.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	600	2.780	3.380
<b>037.1.02 - Fiscalização da frota de veículos e condutores em circulação nas vias públicas do Estado do Ceará.</b> BLITZ REALIZADA	unidade	5.400	17.850	23.250
<b>037.1.03 - Cadastramento e emissão do Registro de Veículos Automotores do Estado do Ceará.</b> GERENCIAMENTO DE TRÂNSITO E TRANSPORTE REALIZADO	unidade	1	1	1
VEÍCULO REGISTRADO	unidade	1.840.000	2.140.000	2.140.000
<b>037.1.04 - Cadastramento e habilitação de condutores de veículos automotores do Estado do Ceará.</b> GERENCIAMENTO DE TRÂNSITO E TRANSPORTE REALIZADO	unidade	1	1	1
HABILITAÇÃO CONCEDIDA	unidade	625.000	788.000	788.000
<b>037.1.05 - Ampliação da oferta de serviços de fiscalização do trânsito e transporte.</b> UNIDADE OPERACIONAL IMPLANTADA	unidade	11	31	42
<b>037.1.06 - Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de fiscalização do trânsito e transporte.</b> UNIDADE OPERACIONAL ESTRUTURADA	unidade	5	5	5
<b>037.1.07 - Ampliação da oferta de serviços de Educação de Trânsito.</b> UNIDADE OPERACIONAL IMPLANTADA	unidade	4	5	9

<b>037.1.08 - Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de Educação de Trânsito.</b> UNIDADE OPERACIONAL ESTRUTURADA	unidade	2	2	2
<b>037.1.09 - Ampliação da oferta de serviços de registro de veículos e habilitação de condutores.</b> UNIDADE OPERACIONAL IMPLANTADA	unidade	15	18	33
<b>037.1.10 - Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de registro de veículos e habilitação de condutores.</b> UNIDADE OPERACIONAL ESTRUTURADA	unidade	10	10	10
<b>037.1.11 - Manutenção da oferta de serviços de gestão e disciplinamento do trânsito e transporte.</b> UNIDADE OPERACIONAL MANTIDA	unidade	25	30	30

**Tema Estratégico**

**3.05 - TURISMO**

**Resultado Temático**

Destino turístico sustentável e considerado referência nacional.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Fluxo turístico para o Ceará via Fortaleza	número	2014	3.262.259,00
Gasto per capita diário do turista no Estado	R\$	2014	173,17
Índice de Interiorização do turismo via Fortaleza	percentual	2014	70,00
Índice de satisfação do turista com infraestrutura, atrativos e serviços turísticos	percentual	2014	78,00
Número de empregos nas atividades características do turismo	número	2014	63.174,00
Oferta hoteleira (UHs)	número	2014	30.686,00
Taxa de ocupação hoteleira	percentual	2014	72,00

**Programa**

028 - DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO DESTINO TURISTICO CEARÁ

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>471.344.820,00</b>	<b>467.896.153,00</b>	<b>939.240.973,00</b>
DESPESAS CORRENTES	15.420.046,00	94.127.953,00	109.547.999,00
DESPESAS DE CAPITAL	455.924.774,00	373.768.200,00	829.692.974,00
<b>TOTAL</b>	<b>471.344.820,00</b>	<b>467.896.153,00</b>	<b>939.240.973,00</b>

**Órgão Gestor:** 36000000 - SETUR

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
08000000 - SEINFRA	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00
22000000 - SEDUC	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
36000000 - SETUR	468.844.820,00	467.396.153,00	936.240.973,00
<b>TOTAL</b>	<b>471.344.820,00</b>	<b>467.896.153,00</b>	<b>939.240.973,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Os esforços realizados pelo governo estadual no setor do turismo, a exemplo do fortalecimento de novos atrativos, da melhoria na infraestrutura pública, do nível de qualidade dos serviços ofertados e da gestão articulada com outros órgãos e entidades públicas, ainda não foram suficientes para projetar o Ceará como um destino turístico de referência no mercado nacional e internacional.

Por esse motivo, o Governo do Estado do Ceará busca realizar nos próximos anos, a implantação de uma política setorial voltada à consolidação do Ceará como um destino turístico de referência, por meio de investimentos em infraestrutura e qualificação de espaços e de pessoas, fortalecendo os segmentos de lazer, aventura, cultura, esportes, negócios e eventos, e visando a diversificação do produto ofertado, atenuando a sazonalidade da demanda turística, a redução da ociosidade temporária de equipamentos, principalmente na rede hoteleira, e a oscilação do emprego e da mão de obra.

**Público alvo**

Turistas, entidades de classe, profissionais da cadeia produtiva, organizações não governamentais, associações comunitárias, estudantes e professores.

**Objetivo**

028.1 - Consolidar o Ceará como destino turístico sustentável em nível nacional e internacional.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>028.1.01 - Ampliação da infraestrutura de acesso rodoviário a destinos e localidades turísticas.</b> RODOVIA CONSTRUÍDA	quilômetro	81	86	167
<b>028.1.02 - Ampliação da infraestrutura de acesso aeroportuário a destinos e localidades turísticas.</b>				

AEROPORTO IMPLANTADO	unidade	1	0	1
<b>028.1.03 - Promoção de ações voltadas à proteção ambiental dos destinos e localidades turísticos.</b>				
RECURSOS AMBIENTAIS PRESERVADOS	unidade	9	10	19
<b>028.1.04 - Realização de ações de valorização dos destinos turísticos.</b>				
ÁREA URBANIZADA	unidade	5	14	19
<b>028.1.05 - Promoção de ações de divulgação dos destinos turísticos cearenses.</b>				
CAMPANHA REALIZADA	unidade	3	7	10
<b>028.1.06 - Promoção do turismo de negócios.</b>				
CAMPANHA REALIZADA	unidade	2	4	6
<b>028.1.07 - Estruturação de equipamentos voltados à promoção do ecoturismo e turismo de aventura.</b>				
EQUIPAMENTO TURÍSTICO REFORMADO	unidade	1	0	1
<b>028.1.08 - Promoção de ações de divulgação do ecoturismo e turismo de aventura.</b>				
PARTICIPAÇÃO EM EVENTO APOIADA	unidade	6	12	18
<b>028.1.09 - Promoção de ações de divulgação voltadas ao turismo religioso e cultural.</b>				
CAMPANHA REALIZADA	unidade	1	3	4
<b>028.1.10 - Ampliação da oferta de equipamentos diversos voltados à promoção do turismo familiar.</b>				
EQUIPAMENTO TURÍSTICO IMPLANTADO	unidade	0	1	1
<b>028.1.11 - Ampliação da oferta de equipamentos voltados à promoção do turismo familiar - Acquario Ceará.</b>				
AQUÁRIO IMPLANTADO	unidade	0	1	1
<b>028.1.12 - Estruturação de equipamentos voltados à promoção do turismo familiar.</b>				
EQUIPAMENTO TURÍSTICO IMPLANTADO	unidade	1	0	1
<b>028.1.13 - Levantamento de informações sobre bens e serviços turísticos.</b>				
ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	12	36	48
<b>028.1.14 - Promoção da melhoria na prestação de serviços turísticos - Escola de Hotelaria e Gastronomia.</b>				
INFRAESTRUTURA IMPLANTADA	unidade	1	0	1
<b>028.1.15 - Formação e qualificação profissional nos serviços turísticos.</b>				
PESSOA CAPACITADA	unidade	5.068	3.332	8.400
<b>028.1.16 - Promoção do fortalecimento institucional na atividade turística.</b>				
UNIDADE ADMINISTRATIVA ESTRUTURADA	unidade	1	1	1
<b>028.1.17 - Manutenção da oferta de serviços turísticos em equipamentos estaduais.</b>				
EQUIPAMENTO TURÍSTICO MANTIDO	unidade	5	5	5
<b>028.1.18 - Gerenciamento do programa.</b>				
<b>028.1.19 - Ampliação e recuperação de equipamentos turísticos diversos.</b>				
EQUIPAMENTO TURÍSTICO ESTRUTURADO	unidade	1	0	1

**Tema Estratégico**

**3.06 - TRABALHO E RENDA**

**Resultado Temático**

População com oportunidades de inserção produtiva, trabalho de qualidade e renda ampliadas.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Números de ocupações geradas e mantidas nas unidades produtivas de Artesanato.	número	2014	27.372,00
Participação do Sistema Público de Emprego na movimentação do emprego.	percentual	2014	15,30
Taxa de Colocação das pessoas com deficiência pelo Sistema Público de Emprego.	percentual	2014	1,50
Taxa de Colocação de Jovens (16 a 29 anos) Pelo Sistema Público de Emprego	percentual	2014	62,30
Taxa de variação do rendimento médio do trabalhador rural	percentual	2013	11,80
Variação do rendimento médio real dos trabalhadores	percentual	2014	1,80

**Programa**

031 - INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>73.913.011,00</b>	<b>185.510.432,00</b>	<b>259.423.443,00</b>
DESPESAS CORRENTES	2.053.884,00	13.825.229,00	15.879.113,00
DESPESAS DE CAPITAL	71.859.127,00	171.685.203,00	243.544.330,00
<b>TOTAL</b>	<b>73.913.011,00</b>	<b>185.510.432,00</b>	<b>259.423.443,00</b>

Órgão Gestor: 21000000 - SDA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
21000000 - SDA	71.813.627,00	170.687.050,00	242.500.677,00
21200001 - EMATERCE	1.044.400,00	10.938.000,00	11.982.400,00
21200003 - IDACE	1.054.984,00	3.885.382,00	4.940.366,00
<b>TOTAL</b>	<b>73.913.011,00</b>	<b>185.510.432,00</b>	<b>259.423.443,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Mudanças tecnológicas na agricultura são fundamentais para reduzir a pobreza rural. Promover o desenvolvimento, estimular o crescimento econômico e melhorar a produtividade agrícola ajudarão a população rural mediante o aumento direto de sua renda e competitividade. O Ceará está determinado a investir em práticas e tecnologias inovadoras e capitalizar os vínculos essenciais oportunizados pelo mercado em geral. Entre os principais desafios enfrentados pelos grupos de produtores e serviços públicos nas áreas rurais está o baixo nível de produtividade no campo e de acesso a serviços básicos, fomentados pela dificuldade de acesso a capital por parte dos produtores para ampliar a acumulação de ativos de diversos tipos (físicos, financeiros, gerenciais e sociais) e a falta de ligação entre assistência técnica e necessidades dos agricultores, tanto no que se refere ao atendimento das demandas do mercado quanto à redução da vulnerabilidade por meio da adaptação às mudanças climáticas.

Os produtores rurais precisam adotar novas tecnologias e ter acesso a mais inteligência comercial para poder prosperar em mercados dinâmicos. Isso exigirá novas abordagens de aprendizagem para estimular uma cultura de inovação no campo, favorável as oportunidades de inserção produtiva, trabalho de qualidade e renda ampliada, contribuindo com desenvolvimento econômico sustentável, solidário e competitivo alcançado nos espaços rurais.

**Público alvo**

Agricultores (as) Familiares e Povos e Comunidades Tradicionais e suas representações

**Objetivo**

031.1 - Viabilizar o acesso à estrutura básica produtiva para desenvolvimento de negócios rurais e acesso aos mercados, gerando oportunidades de trabalho e renda, buscando a permanência das famílias no campo

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total



<b>031.1.01 - Promoção da inserção produtiva de agricultores familiares com financiamento de projetos.</b> PROJETO PRODUTIVO IMPLANTADO	unidade	340	900	1.240
<b>031.1.02 - Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.</b> PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	22.762	43.743	43.743
<b>031.1.03 - Implantação de projetos produtivos em assentamentos e reassentamentos estaduais, comunidades tradicionais e áreas especiais.</b> PROJETO IMPLANTADO	unidade	23	37	37
<b>031.1.04 - Formação e qualificação técnica, gerencial e organizacional de agricultores familiares.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	126	348	474
<b>031.1.05 - Apoio à implantação de projetos produtivos sustentáveis.</b> FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	11.500	18.500	30.000
<b>031.1.06 - Desenvolvimento de capacidades para famílias da agricultura familiar.</b> FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	23.000	37.000	60.000

**Programa**

078 - INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>79.994.862,00</b>	<b>258.359.700,00</b>	<b>338.354.562,00</b>
DESPESAS CORRENTES	65.016.862,00	209.643.981,00	274.660.843,00
DESPESAS DE CAPITAL	14.978.000,00	48.715.719,00	63.693.719,00
<b>TOTAL</b>	<b>79.994.862,00</b>	<b>258.359.700,00</b>	<b>338.354.562,00</b>

**Órgão Gestor:** 47000000 - STDS

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
47000000 - STDS	79.994.862,00	258.359.700,00	338.354.562,00
<b>TOTAL</b>	<b>79.994.862,00</b>	<b>258.359.700,00</b>	<b>338.354.562,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O desemprego é um problema que atinge fortemente a sociedade contemporânea, onde está intrinsecamente ligado ao grau de desenvolvimento econômico e social de um país, ao nível de escolaridade e de qualificação de sua população e à conjuntura econômica, que a cada dia se acentua mais em países subdesenvolvidos, por conta dos constantes avanços tecnológicos que tendem de forma crescente a substituir o trabalho tradicional pelos processos automatizados.

Apesar de nos últimos anos ter havido uma redução da taxa desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), conforme dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego realizada em parceria do MTE/STDS com a Fundação SEADE/DIESE e o IDT, passando de 11,4% em 2009 para 7,6% em 2014, nos primeiros 7 meses de 2015 a referida taxa já atingiu a média de 8% ao mês com tendências reais de se ampliar ainda mais diante da crise econômica que está se instalando na economia brasileira. O desemprego da juventude é um fenômeno que tem preocupado bastante os governos, tendo em vista que o mesmo alcança uma taxa quase 3 vezes maior do que a do adulto, representando a rejeição do mercado por pessoas sem experiência profissional. Outro fator preocupante é que o rendimento médio mensal do trabalhador da RMF sempre foi o menor dentre as seis regiões metropolitanas pesquisadas, denotando uma maior precarização do trabalho em relação às outras cinco regiões.

**Público alvo**

Trabalhadores Desempregados, Jovens em busca do Primeiro Emprego, Pessoas com Deficiência, Trabalhadores Autônomos Prestadores de Serviços, Trabalhadores Requerentes do Seguro-desemprego, População Socialmente Vulnerável.

**Objetivo**

078.1 - Viabilizar maiores e melhores oportunidades de qualificação profissional, colocação no emprego e inserção produtiva.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>078.1.01 - Atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.</b> TRABALHADOR COLOCADO/RECOLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO	peessoa	74.109	232.339	306.448
<b>078.1.02 - Ampliação das oportunidades de prestação de serviços para trabalhadores autônomos.</b> UNIDADE DE ATENDIMENTO IMPLANTADA	unidade	0	1	1
<b>078.1.03 - Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis.</b> PESSOA QUALIFICADA	unidade	21.600	71.461	93.061
<b>078.1.04 - Oferta permanente dos serviços de atendimento ao trabalhador.</b> UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	37	37	37
<b>078.1.05 - Ampliação da oferta de serviços de atendimento ao trabalhador.</b>				

**Programa**

083 - DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>7.529.390,00</b>	<b>28.517.674,00</b>	<b>36.047.064,00</b>
DESPESAS CORRENTES	5.740.000,00	21.757.479,00	27.497.479,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.789.390,00	6.760.195,00	8.549.585,00
<b>TOTAL</b>	<b>7.529.390,00</b>	<b>28.517.674,00</b>	<b>36.047.064,00</b>

**Órgão Gestor:** 47000000 - STDS

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
47000000 - STDS	5.555.390,00	21.361.186,00	26.916.576,00
47200003 - FUNDART	1.974.000,00	7.156.488,00	9.130.488,00
<b>TOTAL</b>	<b>7.529.390,00</b>	<b>28.517.674,00</b>	<b>36.047.064,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O artesanato cearense se apresenta como uma das grandes vocações produtivas do Estado possuindo um elevado potencial de geração de trabalho e renda, além de promover a inserção da mulher e do jovem no setor produtivo e comercial, estimulando práticas do associativismo e fixando o artesão em seu lugar de origem. Estima-se que no Estado do Ceará existem mais de 100 mil artesãos, nas mais diferentes tipologias, sendo mais de 40 mil artesãos cadastrados.

Dentre os grandes desafios enfrentados para o desenvolvimento e aprimoramento do setor artesanal cearense destacam-se a baixa escolaridade dos artesãos, poucas oportunidades de capacitação, dificuldades para organização e fortalecimento das entidades artesanais além dos entraves que prejudicam a divulgação e comercialização da produção, que repercutem no baixo nível de renda e qualidade de vida do artesão.

**Público alvo**

Artesãos, grupos produtivos e entidades artesanais.

**Objetivo**

083.1 - Fomentar o artesanato como atividade econômica sustentável e de inclusão social e produtiva, integrando-o a cadeia produtiva do turismo e da cultura.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>083.1.01 - Apoio à comercialização dos produtos artesanais cearenses.</b> PEÇA ARTESANAL COMERCIALIZADA	unidade	122.500	405.780	528.280
<b>083.1.02 - Melhoria da qualidade da produção artesanal.</b> ARTESÃO BENEFICIADO	pessoa	7.100	8.300	8.300
<b>083.1.03 - Promoção da divulgação do artesanato cearense.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	47	150	197

**Tema Estratégico**

**3.07 - EMPREENDEDORISMO**

**Resultado Temático**

População com capacidade de inserção produtiva, empreendedora e inovadora.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Microempreendedores individuais formalizados	número	2014	147.333,00

**Programa**

043 - EMPREENDEDORISMO E PROTAGONISMO JUVENIL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>1.812.000,00</b>	<b>6.453.900,00</b>	<b>8.265.900,00</b>
DESPESAS CORRENTES	72.000,00	317.400,00	389.400,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.740.000,00	6.136.500,00	7.876.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.812.000,00</b>	<b>6.453.900,00</b>	<b>8.265.900,00</b>

**Órgão Gestor:** 56000000 - SDE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
56000000 - SDE	350.000,00	1.410.000,00	1.760.000,00
56200001 - CODECE	1.462.000,00	5.043.900,00	6.505.900,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.812.000,00</b>	<b>6.453.900,00</b>	<b>8.265.900,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O Programa contribuirá para combater a deficiência da educação formal e do ensino técnico na formação de pessoas capazes de empreender. Apresenta-se como estratégia para a priorização do desenvolvimento humano, econômico e social, pela necessidade de geração de renda, emprego e dinamização da economia. O surgimento de negócios promissores e sustentáveis reflete-se na redução dos níveis de desemprego da Economia, representando uma relação inversa entre empreendedorismo e desemprego.

Nessa ótica, justifica-se desenvolver um programa que passe por todas as fases do negócio, desde a formação de empreendedores até o acompanhamento do negócio instalado, abrangendo inclusive a assessoria gerencial e financeira.

Como resultado desse esforço espera-se o incremento na qualidade, eficiência e longevidade da nova empresa que, focada no jovem, principalmente, concludente do Ensino Profissional e Médio, impactará a cultura empreendedora no Estado do Ceará, contribuindo, de forma significativa, para a formação de empreendedores mais qualificados e, portanto, de negócios com maior possibilidade de sucesso.

**Público alvo**

Empreendedores e potenciais empreendedores

**Objetivo**

043.1 - Promover e ampliar a educação e a cultura empreendedora no Estado do Ceará.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>043.1.01 - Disponibilização de infraestrutura para atender empreendimentos produtivos.</b> EMPREENDEDIMENTO APOIADO	unidade	92	0	92
<b>043.1.02 - Apoio à implantação, modernização, ampliação e recuperação de pequenos negócios no Estado.</b> EMPRESA APOIADA	unidade	16	54	70
<b>043.1.03 - Apoio ao desenvolvimento de novos negócios.</b> EMPRESA APOIADA	unidade	50	375	425
<b>043.1.04 - Apoio à realização e à participação de feiras e eventos.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	1	5	6
<b>043.1.05 - Formação e qualificação profissional em atividades empreendedoras.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	200	1.500	1.700

**Programa**

082 - EMPREENDEDORISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>3.455.258,00</b>	<b>10.648.166,00</b>	<b>14.103.424,00</b>
DESPESAS CORRENTES	2.327.758,00	8.474.292,00	10.802.050,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.127.500,00	2.173.874,00	3.301.374,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.455.258,00</b>	<b>10.648.166,00</b>	<b>14.103.424,00</b>

**Órgão Gestor:** 47000000 - STDS

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
47000000 - STDS	2.945.258,00	10.648.166,00	13.593.424,00
47200004 - FCE	510.000,00	0,00	510.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.455.258,00</b>	<b>10.648.166,00</b>	<b>14.103.424,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O Brasil não se apresenta no contexto internacional com os melhores indicadores quanto ao tema empreendedorismo. De acordo com o Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2010/2011, o Estado do Ceará se posiciona em 10º lugar no ranking das unidades da Federação com maior número de postos de trabalho em micros e pequenas empresas (MPE) formalizadas. As micro e pequenas empresas - MPEs brasileiras, representam 98% das empresas constituídas no País, e são responsáveis por 53% dos empregos formais e contam com 67% das pessoas economicamente ocupadas (somando os empregados e os titulares e sócios de MPEs). Apesar disso, as MPEs possuem uma pequena participação no PIB - Produto Interno Bruto Nacional: cerca de 20%, onde se demonstra a necessidade de realizar ações para apoiar e melhorar a participação das mesmas na Economia do país. Em comparação com o PIB de outros países, os percentuais de participação de MPEs alcançam 55,60% na Itália; 50,60% na Espanha; 39,70% na França; 34% no Reino Unido e 33% na Alemanha. Outro estudo, realizado pelo SEBRAE-CE em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), no ano de 2012, mostra que os micros e pequenos negócios formais do Ceará empregavam 378.821 pessoas.

Segundo dados do IPECE, 16,2% da população do Ceará são considerados extremamente pobres e 41,2% considerados pobres. Esses indicadores representam o dobro dos índices do Brasil e essas pessoas não conseguem satisfazer suas necessidades básicas de moradia, alimentação, saúde, proteção social, educação, locomoção e lazer.

De fato, o crescimento do empreendedorismo no Ceará, a exemplo do que ocorre no mundo e no País, contribuirá muito para o enfrentamento da pobreza, o aumento da competitividade das empresas de um modo geral e das respectivas cadeias produtivas e econômicas, além de manter o nível de emprego em períodos de crise econômica, promovendo a cidadania, a inclusão social e oferecendo oportunidades para todos.

**Público alvo**

Microempresários, empresários de pequeno porte, microempreendedores individuais, cooperativas e grupos produtivos de economia solidária, profissionais autônomos ou liberais e empreendedores em geral.

**Objetivo**

082.1 - Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora, da economia formal, que possibilite ao empreendedor criar e alavancar o seu negócio de forma competitiva e com qualidade para enfrentar os desafios do mercado.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>082.1.01 - Ampliação da capacidade empreendedora para geração de renda.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	8.454	40.396	48.850
<b>082.1.02 - Apoio à formalização de empresas.</b> EMPRESA FORMALIZADA	unidade	4.950	18.360	23.310
<b>082.1.03 - Ampliação de acesso ao crédito para empreendimentos.</b> EMPREENDEDOR APOIADO	unidade	1.252	8.748	10.000
<b>082.1.04 - Apoio a implementação de empreendimentos econômicos e solidários.</b> EMPREENDEDOR APOIADO	unidade	3.000	17.000	20.000
<b>082.1.05 - Ampliação da oferta de serviços de atendimento ao empreendedor.</b> UNIDADE DE ATENDIMENTO IMPLANTADA	unidade	1	1	2
<b>082.1.06 - Manutenção da oferta de serviços de atendimento ao empreendedor.</b>				

UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	5	6	6
--------------------------------	---------	---	---	---

**Tema Estratégico**

**3.08 - PESCA E AQUICULTURA**

**Resultado Temático**

Atividade Pesqueira e Aquícola com desenvolvimento integrado e sustentável.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Número de ocupações geradas nas atividades de pesca e aquicultura	número	2014	1.276,00
Produção de pescado no Estado do Ceará	toneladas	2014	108.095,00
Valor das exportações de pescado no Estado	US\$ FOB mil	2014	46.726,70

**Programa**

034 - DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DA PESCA E AQUICULTURA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>602.982,00</b>	<b>2.506.369,00</b>	<b>3.109.351,00</b>
DESPESAS CORRENTES	230.872,00	1.023.067,00	1.253.939,00
DESPESAS DE CAPITAL	372.110,00	1.483.302,00	1.855.412,00
<b>TOTAL</b>	<b>602.982,00</b>	<b>2.506.369,00</b>	<b>3.109.351,00</b>

**Órgão Gestor:** 51000000 - SEAPA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
51000000 - SEAPA	602.982,00	2.506.369,00	3.109.351,00
<b>TOTAL</b>	<b>602.982,00</b>	<b>2.506.369,00</b>	<b>3.109.351,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A pesca marinha no Estado do Ceará se desenvolve ao longo de 573 km do litoral e tem sido direcionada para a captura de crustáceos e peixes, com destaque para a pesca da lagosta para a economia local e outras espécies. De acordo com o MPA, no Ceará, um total de 28.258 pescadores e aquicultores estão associados a colônias ou a outros tipos de organizações sociais, mas o número de profissionais do setor pode chegar a 100 mil. A pesca marinha apresenta um potencial ainda não explorado, representado pela pesca em águas profundas e oceânicas, onde um aumento de produção poderia ser obtido com a introdução de novas tecnologias, com o aproveitamento da frota existente, devidamente adequada para atuação nessas áreas. Outro potencial para o aumento da produção pesqueira é a exploração da piscicultura marinha, com o cultivo de espécies de valor comercial. Ainda em águas continentais, o Estado do Ceará apresenta condições climáticas e de acumulação superficial de água bem expressiva, cujo volume represado nos 132 reservatórios públicos monitorados ultrapassa os 17,89 bilhões de m<sup>3</sup>, com um espelho d'água abrangendo em torno de 187.000ha. que, se totalmente explorado, produziria cerca de 200.000 toneladas de pescado. A produção estadual estimada oriunda da piscicultura continental é de 25.000 toneladas e com o incremento da área inexplorada, nosso Estado viria a alcançar posição de destaque no cenário aquícola nacional. Diante desse quadro, torna-se necessário a implementação de políticas públicas contínuas direcionadas para o desenvolvimento econômico e ambiental sustentável dos setores aquícolas e pesqueiros.

**Público alvo**

Pescadores e Aquicultores de águas marinhas e continentais.

**Objetivo**

034.1 - Possibilitar o incremento da produção advinda da pesca extrativa e da aquicultura marinha e continental e, por consequência, contribuir para o aumento do consumo per capita de pescado estadual, além de ensinar a geração de emprego e renda dos pescadores e aquicultores.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>034.1.01 - Apoio e implantação de projetos de pesca marinha e continental.</b> PROJETO APOIADO	unidade	5	16	16
<b>034.1.02 - Apoio e implantação de projetos de aquicultura marinha e continental.</b> PROJETO APOIADO	unidade	40	40	40

<b>034.1.03 - Elaboração e disponibilização de informações estratégicas nas áreas de Pesca e Aquicultura.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	3	8	11
<b>034.1.04 - Repovoamento de coleções d'águas.</b> AÇUDE E BARRAGEM REPOVOADO	unidade	100	945	1.045
<b>034.1.05 - Apoio a produção, beneficiamento, comercialização e aproveitamento integral do pescado.</b> ESTRUTURA DE APOIO IMPLANTADA	unidade	6	4	10
<b>034.1.06 - Prestação de serviços de assistência técnica e extensão pesqueira.</b> PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	2.120	2.190	2.190
<b>034.1.07 - Realização da fiscalização pesqueira e aquícola para ordenar as atividades de pesca e aquicultura no Estado.</b> FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	42	42	42
<b>034.1.08 - Promoção do ordenamento e controle da atividade da pesca e da aquicultura no Estado.</b> CADASTRO ATUALIZADO	unidade	1	1	1
<b>034.1.09 - Incentivo ao consumo de pescado e seus derivados.</b> CAMPANHA REALIZADA	unidade	1	3	4
<b>034.1.10 - Promoção e participação em eventos, feiras, missões e rodadas de negócios, com a divulgação de oportunidades e incentivos estaduais, para a pesca e aquicultura.</b> EVENTO APOIADO	unidade	28	87	115
<b>034.1.11 - Apoio à pesca esportiva.</b> EVENTO APOIADO	unidade	5	17	22
<b>034.1.12 - Apoio a qualificação profissional de pescadores e aqüicultores marítimos e continentais.</b> PRODUTOR CAPACITADO	unidade	1.920	1.990	1.990



**Tema Estratégico**

**3.09 - REQUALIFICAÇÃO URBANA**

**Resultado Temático**

Espaços públicos requalificados e utilizados adequadamente pela população.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Área Urbana Requalificada	Metros Quadrados	2014	84.826,52
Intervenção em vias urbanas	Quilômetros	2014	57,50

**Programa**

040 - MELHORIA DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>60.775.273,00</b>	<b>95.612.230,00</b>	<b>156.387.503,00</b>
DESPESAS CORRENTES	1.184.363,00	2.287.323,00	3.471.686,00
DESPESAS DE CAPITAL	59.590.910,00	93.324.907,00	152.915.817,00
<b>TOTAL</b>	<b>60.775.273,00</b>	<b>95.612.230,00</b>	<b>156.387.503,00</b>

**Órgão Gestor:** 43000000 - SCIDADES

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
08000000 - SEINFRA	1.675.000,00	0,00	1.675.000,00
08200012 - DAE	752.363,00	4.826.323,00	5.578.686,00
36000000 - SETUR	290.000,00	30.000,00	320.000,00
43000000 - SCIDADES	45.807.910,00	54.005.907,00	99.813.817,00
43200006 - DETRAN	12.250.000,00	36.750.000,00	49.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>60.775.273,00</b>	<b>95.612.230,00</b>	<b>156.387.503,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O uso e a ocupação urbana desordenada (áreas de preservação, zonas de baixa densidade populacional e áreas de risco) tem se demonstrado um dos problemas centrais nas grandes cidades de nosso Estado.

Além disso, podemos registrar a precariedade das infraestruturas e a insuficiência de equipamentos urbanos (praças, mercados públicos, prédios públicos, dentre outros) que impossibilitam ou dificultam a convivência social da população.

Aliado a isto, observamos também o baixo aproveitamento turístico e econômico das regiões e a insuficiência de recursos municipais para iniciativas de estruturação urbana, o que poderia exercer um importante papel na transversalidade das políticas públicas, sobretudo aquelas relativas à segurança.

**Público alvo**

População que reside em municípios com deficiências em espaços e equipamentos públicos.

**Objetivo**

040.1 - Oferecer infraestrutura adequada aos municípios de forma a subsidiar seu desenvolvimento econômico e social.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>040.1.01 - Ampliação da oferta de estruturas públicas administrativas.</b> EDIFICAÇÃO PÚBLICA ADMINISTRATIVA CONSTRUÍDA	unidade	5	6	11
<b>040.1.02 - Promoção de melhorias nas estruturas públicas administrativas.</b> EDIFICAÇÃO PÚBLICA ADMINISTRATIVA ESTRUTURADA	unidade	4	15	19
<b>040.1.03 - Ampliação da oferta de estruturas públicas.</b> EQUIPAMENTO PÚBLICO CONSTRUÍDO	unidade	59	166	225
<b>040.1.04 - Promoção da melhoria nas estruturas públicas.</b> EQUIPAMENTO PÚBLICO ESTRUTURADO	unidade	86	264	350
<b>040.1.05 - Ampliação da oferta de infraestrutura pública de convivência social.</b> ESPAÇO PÚBLICO CONSTRUÍDO	unidade	26	58	84

<b>040.1.06 - Promoção da melhoria da infraestrutura pública de convivência social.</b> ESPAÇO PÚBLICO ESTRUTURADO	unidade	31	49	80
<b>040.1.07 - Reestruturação de espaços urbanos no Cariri Central e Vales do Acaraú e Jaguaribe.</b> ESPAÇO PÚBLICO ESTRUTURADO	unidade	6	12	18
<b>040.1.08 - Gerenciamento do programa.</b>				
<b>040.1.09 - Promoção da acessibilidade para pessoas idosas e com deficiência nos equipamentos e espaços públicos.</b> ESPAÇO PÚBLICO ESTRUTURADO	unidade	14	0	14
<b>040.1.10 - Manutenção da oferta de serviços de gerenciamento de obras públicas.</b> DISTRITO OPERACIONAL MANTIDO	unidade	2	4	4

**Eixo**

**4 - CEARÁ SUSTENTÁVEL**

**Tema Estratégico**

**4.01 - RECURSOS HÍDRICOS**

**Resultado Temático**

Abastecimento de água com qualidade garantida para todo o Estado.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Capacidade de transferência hídrica	metros cúbicos por segundo	2014	29,68
Capacidade hídrica dos açudes estaduais	metros cúbicos	2014	3.164,00
Eficiência da regularidade da outorga	percentual	2014	
Famílias rurais beneficiadas com abastecimento d'água	número	2014	42.348,00
Média de eficiência no faturamento da água bruta	percentual	2014	44,59

**Programa**

**016 - OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS**

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>759.424.999,00</b>	<b>1.362.735.379,00</b>	<b>2.122.160.378,00</b>
DESPESAS CORRENTES	8.248.096,00	31.221.196,00	39.469.292,00
DESPESAS DE CAPITAL	751.176.903,00	1.331.514.183,00	2.082.691.086,00
<b>INVESTIMENTOS ESTATAIS</b>	<b>22.176.104,00</b>	<b>3.400.000,00</b>	<b>25.576.104,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	22.176.104,00	3.400.000,00	25.576.104,00
<b>TOTAL</b>	<b>781.601.103,00</b>	<b>1.366.135.379,00</b>	<b>2.147.736.482,00</b>

**Órgão Gestor:** 29000000 - SRH

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
29000000 - SRH	721.996.582,00	1.225.295.628,00	1.947.292.210,00
29200001 - SOHIDRA	37.428.417,00	137.439.751,00	174.868.168,00
29200004 - COGERH	22.176.104,00	3.400.000,00	25.576.104,00
<b>TOTAL</b>	<b>781.601.103,00</b>	<b>1.366.135.379,00</b>	<b>2.147.736.482,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O Estado do Ceará possui cerca de 86% de seu território no semiárido do nordeste brasileiro, com características físicas e socioeconômicas que o tornam uma região única quanto ao estabelecimento de uma política de recursos hídricos. Dentre estas características, destacam-se a deficiência hídrica, variabilidade espacial e temporal das precipitações pluviométricas, evaporação intensa e presença de solos rasos com rocha matriz que dificulta a infiltração. Diante deste cenário, vem-se buscando alternativas voltadas para promoção da oferta hídrica e integração das bacias hidrográficas por meio da construção de infraestrutura de acumulação, transferência hídrica e implantação de pequenos sistemas que minimizem esta situação e promovam o desenvolvimento local e regional.

**Público alvo**

População residente nas sedes dos municípios, distritos e localidades rurais em todo estado do Ceará.

**Objetivo**

016.1 - Garantir a oferta de água para o abastecimento humano, agropecuário, industrial e de empreendimentos turísticos para centros urbanos e rurais.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>016.1.01 - Ampliação e garantia da capacidade de acumulação hídrica.</b> BARRAGEM CONSTRUÍDA	unidade	7	18	25
<b>016.1.02 - Ampliação e garantia da capacidade de transferência hídrica.</b> ADUTORA CONSTRUÍDA	quilômetro	128	406	534

<b>016.1.03 - Construção do Cinturão das Águas do Ceará - CAC.</b> EIXO DE INTEGRAÇÃO CONSTRUÍDO	quilômetro	55	70	125
<b>016.1.04 - Ampliação e garantia da captação de água subterrânea.</b> POÇO INSTALADO	unidade	1.077	3.982	5.059
<b>016.1.05 - Ampliação da infraestrutura de abastecimento de água às comunidades difusas.</b> SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SIMPLIFICADO IMPLANTADO	unidade	598	1.333	1.931
<b>016.1.06 - Planejamento de ações de aumento da oferta hídrica.</b> ESTUDOS E PROJETOS REALIZADOS	unidade	0	10	10
<b>016.1.07 - Promoção do uso de tecnologias alternativas de oferta de água.</b> ESTUDOS E PROJETOS REALIZADOS	unidade	1	1	2
<b>016.1.08 - Manutenção dos serviços de acompanhamento e fiscalização de obras hídricas.</b> FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1	1
<b>016.1.09 - Gerenciamento do Programa.</b>				

**Programa**

017 - GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>4.286.369,00</b>	<b>6.189.226,00</b>	<b>10.475.595,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	4.286.369,00	6.189.226,00	10.475.595,00
<b>INVESTIMENTOS ESTATAIS</b>	<b>4.666.219,00</b>	<b>2.805.000,00</b>	<b>7.471.219,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	4.666.219,00	2.805.000,00	7.471.219,00
<b>TOTAL</b>	<b>8.952.588,00</b>	<b>8.994.226,00</b>	<b>17.946.814,00</b>

**Órgão Gestor:** 29000000 - SRH

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
29000000 - SRH	4.286.369,00	6.189.226,00	10.475.595,00
29200004 - COGERH	4.666.219,00	2.805.000,00	7.471.219,00
<b>TOTAL</b>	<b>8.952.588,00</b>	<b>8.994.226,00</b>	<b>17.946.814,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

As características climáticas e geológicas do Estado do Ceará, associadas ao crescimento demográfico urbano, expansão industrial e desenvolvimento agrícola, resultam em situações de carência de água e de poluição dos recursos hídricos, gerando a necessidade de uma ampla infraestrutura hídrica de captação, transferência, monitoramento e gestão desses recursos. Isso requer a utilização de um modelo eficiente de gerenciamento dos recursos hídricos, de tecnologias na avaliação de disponibilidades hídricas, de desenvolvimento de sistemas de informação e da avaliação dos impactos da previsão climática sobre o setor. Para enfrentar esses desafios, os modelos de gestão de recursos hídricos vem consolidando princípios que consideram a visão sistêmica e integrada dos elementos que compõe o meio ambiente, a adoção da bacia hidrográfica como unidade de planejamento e o processo participativo e descentralizado, como a forma mais adequada de tomada de decisão na administração da água.

**Público alvo**

Entidades governamentais, setor produtivo, população residente nos municípios, distritos e localidades rurais em todo estado do Ceará.

**Objetivo**

017.1 - Promover o uso múltiplo eficiente com qualidade adequada e a gestão participativa dos recursos hídricos.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>017.1.01 - Promoção da preservação dos corpos hídricos.</b> CAMPANHA REALIZADA	unidade	1	3	4
<b>017.1.02 - Ampliação do conhecimento sobre a garantia da oferta e a qualidade da água.</b> PLANO ELABORADO	unidade	0	4	4
<b>017.1.03 - Readequação, modernização e fortalecimento da gestão, monitoramento e fiscalização dos recursos hídricos.</b> ESTUDOS E PROJETOS REALIZADOS	unidade	0	2	2
<b>017.1.04 - Promoção e difusão de informações e tecnologias para o uso racional e sustentável da água.</b> CAMPANHA REALIZADA	unidade	1	3	4
<b>017.1.05 - Promoção da utilização de fontes alternativas de energia para sistemas hídricos.</b> ESTUDOS E PROJETOS REALIZADOS	unidade	0	1	1

**Programa**

018 - CLIMATOLOGIA, MEIO AMBIENTE E ENERGIAS RENOVÁVEIS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>3.430.198,00</b>	<b>7.342.502,00</b>	<b>10.772.700,00</b>
DESPESAS CORRENTES	1.975.198,00	6.591.502,00	8.566.700,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.455.000,00	751.000,00	2.206.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.430.198,00</b>	<b>7.342.502,00</b>	<b>10.772.700,00</b>

**Órgão Gestor:** 29200007 - FUNCEME

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
29200007 - FUNCEME	3.430.198,00	7.342.502,00	10.772.700,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.430.198,00</b>	<b>7.342.502,00</b>	<b>10.772.700,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O Ceará se caracteriza pela escassez e alta variabilidade na oferta de água, tanto no espaço quanto no tempo. Secas são frequentes e seus efeitos são evidentes de forma mais intensa na agricultura. Consoante com essa realidade, o Estado vem investindo consideravelmente no desenvolvimento da sua infraestrutura hídrica, bem como, na sua capacitação voltada para o monitoramento hidroambiental e para melhoria do sistema de previsão de tempo e do clima, associado às melhorias tecnológicas ligadas ao meio ambiente.

Além disso, a degradação dos recursos naturais vem crescendo assustadoramente, atingindo, hoje, níveis críticos que se refletem na deterioração do meio ambiente com reflexos danosos para a economia estadual. O planejamento racional das atividades produtivas requer o conhecimento das potencialidades e limitações dos recursos naturais e das condições geoambientais, possibilitando a exploração sustentada dos seus diferentes ambientes.

Diante da necessidade premente de se dispor de informações para subsidiar a formulação de políticas e diretrizes buscando de forma integrada o desenvolvimento sustentável, necessário se faz a produção de conhecimento técnico científico sobre tempo, clima, recurso hídrico, meio ambiente e energias que favorecerá o planejamento e a implementação de ações de caráter preventivo e de mitigação por parte das secretarias setoriais e das Defesas Cíveis municipais e estadual, bem como proporcionará subsídios aos setores de agricultura, recursos hídricos, meio ambiente e energias renováveis do Estado do Ceará para o desenvolvimento proposto.

**Público alvo**

Entidades governamentais, setor produtivo, em especial os agricultores e a sociedade civil

**Objetivo**

018.1 - Gerar dados e informações para subsidiar a formulação do planejamento governamental, na definição de políticas e diretrizes de distribuição e gestão de recursos hídricos e energia, de desenvolvimento rural e agrário, na implementação de ações de combate à degradação ambiental e na convivência com as variabilidades climáticas do semiárido.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>018.1.01 - Geração de dados e informações de tempo, clima, recursos hídricos, meio ambiente e energias.</b> BOLETIM INFORMATIVO DIVULGADO	unidade	2.208	2.202	2.208
<b>018.1.02 - Apoio à obtenção e manutenção de informações hídricas</b> PORTAL HIDROLÓGICO MANTIDO	unidade	1	1	1
SISTEMA DE SUPORTE À DECISÃO SOBRE RECURSOS HÍDRICOS MANTIDO	unidade	1	1	1
<b>018.1.03 - Ampliação e modernização do sistema de monitoramento e previsão.</b> SISTEMA METEOROLÓGICO, HIDROLÓGICO E AMBIENTAL ESTRUTURADO	unidade	1	3	3
<b>018.1.04 - Produção de conhecimento técnico-científico sobre tempo, clima, recursos hídricos, meio ambiente e energias.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	4	4	8

**Tema Estratégico**

**4.02 - MEIO AMBIENTE**

**Resultado Temático**

Recursos ambientais com uso racional e sustentável.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Área de Mata Ciliar Reflorestada	hectare	2014	
Área de risco eliminada	número	2014	1,00
Área de solos degradados recuperada	hectare	2014	
Área Protegida em Unidade de Conservação	percentual	2014	22,08
área revitalizada	número	2014	
Índice de desertificação	percentual	2014	10,02
Índice de Qualidade de Água Bruta	percentual	2014	81,81
Municípios certificados com Selo Município Verde	número	2014	9,00
Percentual de área de reserva legal delimitada	percentual	2014	
População urbana da RMF com destinação final adequada de resíduos sólidos.	percentual	2014	88,87
População urbana do interior (CE exceto RMF) com destinação final adequada de resíduos sólidos	percentual	2014	6,31

**Programa**

027 - REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>143.443.789,00</b>	<b>250.788.469,00</b>	<b>394.232.258,00</b>
DESPESAS CORRENTES	3.258.573,00	12.871.938,00	16.130.511,00
DESPESAS DE CAPITAL	140.185.216,00	237.916.531,00	378.101.747,00
<b>TOTAL</b>	<b>143.443.789,00</b>	<b>250.788.469,00</b>	<b>394.232.258,00</b>

**Órgão Gestor:** 43000000 - SCIDADES

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
43000000 - SCIDADES	143.443.789,00	250.788.469,00	394.232.258,00
<b>TOTAL</b>	<b>143.443.789,00</b>	<b>250.788.469,00</b>	<b>394.232.258,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A desigualdade socioeconômica ocasiona o crescimento das cidades de forma desordenada e leva parte da população a ocupar áreas urbanas de modo irregular, em áreas de risco e/ou áreas de preservação, a exemplo das margens de rios e lagos, manguezais, dunas e encostas, impróprias para moradia, provocando graves problemas ambientais, tais como o assoreamento dos rios e a degradação da bacia hidrográfica, causados pelo mau uso do solo devido aos desmatamentos, construções irregulares e depósito inadequado de resíduos e materiais nos leitos de água.

**Público alvo**

Famílias de baixa renda residentes nas áreas das intervenções.

**Objetivo**

027.1 - Melhorar as condições socioambientais em áreas de risco e adjacências.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>027.1.01 - Urbanização das margens do Rio Maranguapinho.</b> ÁREA URBANIZADA	unidade	4	4	8
<b>027.1.02 - Urbanização das margens do Rio Cocó.</b> ÁREA URBANIZADA	unidade	2	4	6
<b>027.1.03 - Recuperação da faixa de proteção do mangue e urbanização de áreas na comunidade do Dendê.</b> ÁREA URBANIZADA	unidade	1	2	3

<b>027.1.04 - Demarcação da área de proteção ambiental e recuperação da mata ciliar do Rio Maranguapinho.</b> ÁREA DEMARCADA	unidade	1	5	6
<b>027.1.05 - Acesso das famílias à educação e saúde, no âmbito dos projetos Rio Maranguapinho, Rio Cocó e Dendê.</b> EQUIPAMENTO SOCIAL CONSTRUÍDO	unidade	5	13	18
<b>027.1.06 - Construção de reservatórios para controle de cheias do Rio Maranguapinho e do Rio Cocó.</b> BARRAGEM CONSTRUÍDA	unidade	1	1	2
<b>027.1.07 - Desobstrução das calhas do Rio Maranguapinho e do Rio Cocó para controle de cheias.</b> DRAGAGEM EXECUTADA	quilômetro	7	25	32
<b>027.1.08 - Urbanização das margens de recursos hídricos.</b> ÁREA URBANIZADA	unidade	2	12	14
<b>027.1.09 - Gerenciamento do programa.</b>				
<b>027.1.10 - Urbanização de assentamentos precários.</b> ÁREA URBANIZADA	unidade	0	1	1



**Programa**

064 - RESÍDUOS SÓLIDOS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>28.259.479,00</b>	<b>98.207.268,00</b>	<b>126.466.747,00</b>
DESPESAS CORRENTES	1.417.289,00	1.448.991,00	2.866.280,00
DESPESAS DE CAPITAL	26.842.190,00	96.758.277,00	123.600.467,00
<b>TOTAL</b>	<b>28.259.479,00</b>	<b>98.207.268,00</b>	<b>126.466.747,00</b>

**Órgão Gestor:** 57000000 - SEMA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
31200006 - NUTEC	25.889,00	198.000,00	223.889,00
43000000 - SCIDADES	20.201.127,00	92.506.746,00	112.707.873,00
57000000 - SEMA	8.032.463,00	5.502.522,00	13.534.985,00
<b>TOTAL</b>	<b>28.259.479,00</b>	<b>98.207.268,00</b>	<b>126.466.747,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A preocupação com os resíduos vem sendo discutida há algumas décadas nas esferas nacional e internacional, sendo publicada a Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao País no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos. A pesquisa da ABRELPE (2013) indica que no ano de 2013, o Ceará gerou 9.376t/dia de Resíduo Sólido Urbano, tendo coletado 7.286t/dia, ou seja, em torno de 77,7% do que foi gerado. A mesma pesquisa indica ainda que, dos resíduos urbanos gerados, 30,30% foi destinado a aterros controlados e 24,90% foi destinado a lixões, não recebendo tratamento adequado. Deve-se ressaltar, porém, que a eliminação e recuperação de lixões é fundamental para a saúde sanitária do Estado e seus municípios, assim como a inclusão social e a emancipação econômica de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis. Sendo assim, é necessário que o Estado do Ceará amplie o número de centrais de tratamento de resíduos construídos e incentive à implementação da coleta seletiva nos municípios.

**Público alvo**

População urbana e rural.

**Objetivo**

064.1 - Reduzir os impactos negativos da disposição inadequada de resíduos sólidos no meio ambiente.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>064.1.01 - Apoio à ampliação do mercado de recicláveis.</b> PLANO ELABORADO	unidade	3	11	14
<b>064.1.02 - Apoio à implementação da coleta seletiva nos municípios.</b> MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	63	33	64
<b>064.1.03 - Promoção de ações voltadas à recuperação de áreas degradadas por lixões a céu aberto.</b> PLANO ELABORADO	unidade	40	49	89
<b>064.1.04 - Implementação da gestão integrada da política de resíduos sólidos.</b> SISTEMA DE GESTÃO IMPLANTADO	unidade	3	11	14
<b>064.1.05 - Promoção de ações de destinação adequada de resíduos sólidos.</b> CENTRAL DE TRATAMENTO CONSTRUÍDA	unidade	1	4	5
<b>064.1.06 - Apoio à pesquisa e ao desenvolvimento na área de resíduos sólidos.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	2	1	3

**Programa**

066 - CEARÁ MAIS VERDE

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>24.289.690,00</b>	<b>73.361.897,00</b>	<b>97.651.587,00</b>
DESPESAS CORRENTES	17.339.078,00	55.787.507,00	73.126.585,00
DESPESAS DE CAPITAL	6.950.612,00	17.574.390,00	24.525.002,00
<b>TOTAL</b>	<b>24.289.690,00</b>	<b>73.361.897,00</b>	<b>97.651.587,00</b>

**Órgão Gestor:** 57000000 - SEMA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
57000000 - SEMA	17.342.690,00	54.198.315,00	71.541.005,00
57200001 - SEMACE	6.947.000,00	19.163.582,00	26.110.582,00
<b>TOTAL</b>	<b>24.289.690,00</b>	<b>73.361.897,00</b>	<b>97.651.587,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Apesar de todos os esforços do governo, ONGs e demais instituições, nos últimos anos, o Estado do Ceará ainda apresenta graves índices de desmatamento. A pesquisa realizada e publicada pelo Ministério do Meio Ambiente(MMA) em 2014, revela o tamanho do problema ambiental e o risco que ele gera na biodiversidade. Os dados nacionais mostram que foram registrados 4.848km<sup>2</sup> de desmatamento.

A ocupação humana desordenada e a exploração desenfreada dos recursos naturais vêm impactando principalmente as regiões secas do Estado, provocando a degradação da terra, a perda da cobertura vegetal nativa e a redução da disponibilidade de água. A intensificação de tais processos levou crescentes frações dessas regiões à condição de áreas degradadas, fenômeno conhecido como desertificação.

Segundo dados da FUNCEME, 49 dos 184 municípios do Ceará já mostram fortes sinais da degradação ambiental, tendo como vetores mais importantes o desmatamento ilegal para satisfazer demandas por carvão vegetal e lenha para fins energéticos, bem como as queimadas descontroladas.

Com a proposta de desenvolver ações para o uso sustentável dos recursos naturais e iniciativas produtivas sustentáveis, o Estado do Ceará promoverá ações estratégicas para mitigar tamanha problemática, e atender ao que determina os dispositivos legais, especialmente o Código Florestal, Lei 12.651 de 25/05/2012 e a Lei nº 13.153 de 31/07/2015 que institui a Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca.

**Público alvo**

Grandes e pequenos produtores rurais do estado do Ceará; terceiro setor; gestores municipais; população residente no entorno das unidades de conservação do estado, sociedade civil em geral; população difusa.

**Objetivo**

066.1 - Conservar, recuperar, ampliar e proteger a cobertura vegetal e os solos do Ceará.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>066.1.01 - Estabelecimento de parâmetros de qualidade e de contenção de perdas de solo.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	3	11	14
<b>066.1.02 - Implementação de ações de florestamento e reflorestamento de áreas degradadas.</b> ÁREA REFLORESTADA	hectare	1.000	12.000	13.000
<b>066.1.03 - Criação e implementação de Unidades de Conservação.</b> UNIDADE DE CONSERVAÇÃO IMPLEMENTADA	unidade	10	20	30
<b>066.1.04 - Avaliação do impacto econômico da degradação ambiental.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	3	3	6
<b>066.1.05 - Avaliação Ambiental Estratégica dos programas e projetos ambientais do Estado.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	3	2	5
<b>066.1.06 - Manutenção das atividades de proteção das Unidades de Conservação.</b> UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MANTIDA	unidade	23	80	103
<b>066.1.07 - Promoção do conhecimento sobre as espécies da fauna nativa do Ceará.</b>				

ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	7	7	14
<b>066.1.08 - Publicação do inventário florestal do Estado do Ceará elaborado.</b>				
INVENTÁRIO FLORESTAL PUBLICADO	unidade	1	0	1
<b>066.1.09 - Promoção de ações voltadas à regularização ambiental de propriedades e posses rurais.</b>				
IMÓVEL CADASTRADO	unidade	184.756	0	184.756
<b>066.1.10 - Ampliação da oferta de serviços de proteção da fauna silvestre do Estado do Ceará.</b>				
CENTRO DE TRIAGEM E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES IMPLANTADO	unidade	1	2	3
<b>066.1.11 - Manutenção das atividades de proteção da fauna silvestre.</b>				
CENTRO DE TRIAGEM E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES MANTIDO	unidade	0	3	3
<b>066.1.12 - Ampliação do controle dos recursos ambientais em unidades de conservação do Estado do Ceará.</b>				
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PROTEGIDA	unidade	23	23	23
<b>066.1.13 - Ampliação das ações de proteção dos recursos ambientais das áreas protegidas do Estado do Ceará.</b>				
ÁREA PROTEGIDA	unidade	1	0	1

**Programa**

067 - CEARÁ NO CLIMA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>6.515.025,00</b>	<b>20.039.459,00</b>	<b>26.554.484,00</b>
DESPESAS CORRENTES	5.700.500,00	19.582.434,00	25.282.934,00
DESPESAS DE CAPITAL	814.525,00	457.025,00	1.271.550,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.515.025,00</b>	<b>20.039.459,00</b>	<b>26.554.484,00</b>

**Órgão Gestor:** 57000000 - SEMA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
57000000 - SEMA	1.965.025,00	5.957.025,00	7.922.050,00
57200001 - SEMACE	4.550.000,00	14.082.434,00	18.632.434,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.515.025,00</b>	<b>20.039.459,00</b>	<b>26.554.484,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

As mudanças climáticas afetam de forma significativa o planeta, especialmente as regiões tropicais, de acordo com o 4º Relatório Científico do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas - IPCC.

Ainda segundo o IPCC, o Estado do Ceará apresenta áreas de grande vulnerabilidade às mudanças climáticas, tendo como possíveis cenários futuros - elevações de temperatura entre 2º a 4ºC e alteração na umidade do ar tornando-o 20% mais seco.

Esses fatores impactam significativamente a vida da população, através do aumento de áreas desertificadas, redução da disponibilidade hídrica, aumento do período seco e incêndios florestais, ocasionando perda de biodiversidade, crescimento do processo migratório da população humana, aumento do processo de degradação da zona costeira, dentre outros.

Portanto, torna-se imprescindível a implementação de ações mitigadoras por parte do Estado, como forma de minimizar os efeitos negativos dessas mudanças.

**Público alvo**

Grandes e pequenos produtores rurais do estado do Ceará;terceiro setor;gestores municipais; população residente no entorno das unidades de conservação do Estado, sociedade civil em geral;população difusa.

**Objetivo**

067.1 - Minimizar os efeitos negativos das mudanças climáticas e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, orientando e disciplinando a utilização racional dos recursos ambientais.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>067.1.01 - Implementação e ampliação de ações de eficiência energética para as indústrias ceramistas e pólo gesseiro.</b> PROJETO AMBIENTAL IMPLANTADO	unidade	4	0	4
<b>067.1.02 - Promoção de ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental do Estado do Ceará.</b> MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	6	70	76
<b>067.1.03 - Ampliação das ações de prevenção, controle e monitoramento de queimadas e combate aos incêndios florestais.</b> BRIGADA DE INCÊNDIO IMPLANTADA	unidade	3	8	11
<b>067.1.04 - Realização do estudo de pagamento por serviços ambientais.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	3	2	5
<b>067.1.05 - Implementação da política de gerenciamento costeiro.</b> PLANO ELABORADO	unidade	1	3	4
<b>067.1.06 - Recuperação de áreas degradadas, poluídas ou em processo de degradação e poluição.</b> ÁREA RECUPERADA	hectare	1.000	12.000	13.000
<b>067.1.07 - Promoção da qualidade ambiental das praias para conservação dos recursos naturais.</b> PRAIA CERTIFICADA	unidade	4	30	34
<b>067.1.08 - Promoção da melhoria na gestão municipal do Meio Ambiente.</b> MUNICÍPIO CERTIFICADO	unidade	30	66	66

<b>067.1.09 - Implementação do monitoramento da qualidade do ar.</b>				
ESTAÇÃO DE MONITORAMENTO IMPLEMENTADA	unidade	2	5	7
<b>067.1.10 - Promoção de ações voltadas ao controle da poluição veicular no Estado.</b>				
PLANO ELABORADO	unidade	1	1	1
<b>067.1.11 - Realização de análise da qualidade dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará.</b>				
DIAGNÓSTICO PUBLICADO	unidade	120	120	120
<b>067.1.12 - Realização de análise da qualidade da balneabilidade no litoral cearense.</b>				
PRAIA MONITORADA	unidade	65	65	65

**Programa**

068 - CEARA CONSCIENTE POR NATUREZA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>4.041.583,00</b>	<b>5.744.015,00</b>	<b>9.785.598,00</b>
DESPESAS CORRENTES	2.347.568,00	4.050.000,00	6.397.568,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.694.015,00	1.694.015,00	3.388.030,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.041.583,00</b>	<b>5.744.015,00</b>	<b>9.785.598,00</b>

**Órgão Gestor:** 57000000 - SEMA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
57000000 - SEMA	4.041.583,00	5.744.015,00	9.785.598,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.041.583,00</b>	<b>5.744.015,00</b>	<b>9.785.598,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Os problemas relativos às questões ambientais estão presentes em todo o Estado do Ceará. O desmatamento ilegal, a degradação do solo, a poluição atmosférica e a contaminação dos recursos hídricos são alguns dos efeitos nocivos observados. A reversão desse quadro é um grande desafio que passa necessariamente por ações de educação ambiental coordenadas com as diversas instituições do Estado e a sociedade civil. Cabe ao Estado trabalhar permanentemente a mudança de comportamento, por meio da articulação das ações educativas voltadas às atividades de proteção, recuperação e melhoria socioambiental. É nesse contexto que se pretende promover mudanças de comportamentos e efetivas transformações culturais e sociais, de forma articulada entre o poder público e a sociedade, por meio de ações de educação ambiental.

**Público alvo**

Gestores públicos, comunidade escolar, agricultores, população ribeirinha e comunidades tradicionais.

**Objetivo**

068.1 - Estabelecer um processo contínuo de educação ambiental no Estado do Ceará, propiciando mudanças de atitudes e valores visando uma relação harmoniosa com o meio ambiente.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>068.1.01 - Promoção de ações de sensibilização da sociedade para preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	14	42	56
<b>068.1.02 - Promoção de ações de qualificação voltadas à preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	1.859	5.577	7.436
<b>068.1.03 - Capacitação para o pessoal técnico municipal.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	245	300	545
<b>068.1.04 - Implementação de gestão socioambiental na administração pública (A3P).</b> ADESÃO REALIZADA	unidade	4	20	24
<b>068.1.05 - Promoção de ações específicas de educação ambiental nas Unidades de Conservação.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	1.391	4.173	5.564

**Tema Estratégico**

**4.03 - ENERGIAS**

**Resultado Temático**

Matriz energética diversificada com oferta e fornecimento de energia ampliada e com qualidade.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Participação de fontes alternativas renováveis de energia na matriz energética do Estado (%)	percentual	2014	39,00
Participação do gás natural na matriz energética do Estado	percentual	2014	22,00
Percentual de incremento da produção interna de energia	percentual	2014	31,00
Percentual de residências ativas no meio rural com ligação elétrica trifásica	percentual	2014	

**Programa**

009 - MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>9.859.344,00</b>	<b>40.816.189,00</b>	<b>50.675.533,00</b>
DESPESAS CORRENTES	8.916.844,00	30.571.189,00	39.488.033,00
DESPESAS DE CAPITAL	942.500,00	10.245.000,00	11.187.500,00
<b>INVESTIMENTOS ESTATAIS</b>	<b>32.294.000,00</b>	<b>64.754.000,00</b>	<b>97.048.000,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	32.294.000,00	64.754.000,00	97.048.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>42.153.344,00</b>	<b>105.570.189,00</b>	<b>147.723.533,00</b>

**Órgão Gestor:** 08000000 - SEINFRA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
08000000 - SEINFRA	9.859.344,00	40.816.189,00	50.675.533,00
08200005 - CEGÁS	32.294.000,00	64.754.000,00	97.048.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>42.153.344,00</b>	<b>105.570.189,00</b>	<b>147.723.533,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O Estado do Ceará tem grandes potencialidades no que se refere aos recursos naturais para a produção energética como: alto índice de radiação solar e período de exposição suficientes para garantir a viabilidade de implantação de usinas solares fotovoltaicas, tanto de médio e grande porte, como micro e mini geração para atendimento aos consumidores dos setores residencial, comercial e industrial; ventos com velocidade e intensidade bastante representativos e que, historicamente, têm colocado o Estado do Ceará em local de destaque na produção de energia elétrica oriunda da fonte eólica.

Não obstante, a utilização do gás natural como insumo energético no estado ainda é bastante limitada, seja pela pouca demanda da população e dos setores secundário e terciário da economia, seja pela ausência de uma ampla divulgação das suas facilidades de fornecimento, utilização e menor impacto ao meio ambiente quando comparada a outras fontes energéticas. O fornecimento do gás natural atualmente é garantido por uma rede de distribuição com 160 km que atende aos municípios de Fortaleza, Eusébio, Maracanaú, Pacatuba, Caucaia, Horizonte e Pacajus, além de um reforço estratégico onde um navio atracado no Porto do Pecém regaseifica 3 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

Com tantas possibilidades de incremento na contribuição de produção energética para uso dentro e fora dos seus limites, o Ceará desponta como um grande potencial frente às crescentes dificuldades que o setor energético nacional tem enfrentado nas últimas décadas.

**Público alvo**

Empresas do Setor Industrial, Comercial e Serviços, População Residencial e Comunidades.

**Objetivo**

009.1 - Contribuir com as políticas públicas estaduais na atração de novos empreendimentos.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>009.1.01 - Incremento de energia elétrica trifásica no meio rural.</b> LIGAÇÃO ELÉTRICA REALIZADA	unidade	126	355	481

<b>009.1.02 - Ampliação da oferta de serviços de geração e cogeração de energia elétrica.</b> SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA IMPLANTADO	unidade	0	5	5
<b>009.1.03 - Manutenção da oferta de serviços de geração e cogeração de energia elétrica.</b> SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA MANTIDO	unidade	1	5	5
<b>009.1.04 - Promoção do planejamento da política estadual de Energia.</b> PLANO ELABORADO	unidade	1	0	1
<b>009.1.05 - Expansão da infraestrutura de distribuição de gás natural.</b> REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL INSTALADA	quilômetro	37	147	184
<b>009.1.06 - Ampliação da oferta de energias renováveis.</b> LEILÃO PÚBLICO REALIZADO	unidade	24	97	121
<b>009.1.07 - Articulação junto aos poderes legislativos a criação de leis de incentivos fiscais para a atração de investidores no setor energético.</b> LEI PUBLICADA	unidade	1	0	1
<b>009.1.08 - Expansão da infraestrutura para atração de novos empreendimentos do setor energético.</b> REDE DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA AMPLIADA	quilômetro	100	300	400
<b>009.1.09 - Ampliação da oferta de energia para atendimento de novos empreendimentos e comunidades.</b> REDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA AMPLIADA	unidade	106	327	433



Eixo

**5 - CEARÁ DO CONHECIMENTO**

**Tema Estratégico**

**5.01 - EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Resultado Temático**

População com educação básica de qualidade na idade adequada.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Crianças no 2º ano do ensino fundamental alfabetizadas (SPAECE ALFA)	percentual	2014	84,60
IDEB do ensino fundamental nos anos finais (9º ano)	índice	2013	4,10
IDEB do ensino fundamental nos anos iniciais (5º ano)	índice	2013	5,00
Percentual de estudantes concludentes do ensino médio com média das proficiências a partir de 460 pontos no ENEM	percentual	2014	48,40
Percentual de jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental	percentual	2013	71,80
Percentual de jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio	percentual	2013	54,30
Taxa de atendimento de 0 a 3 anos	percentual	2013	29,10
Taxa de atendimento de 15 a 17 anos	percentual	2013	83,00
Taxa de atendimento de 4 a 5 anos	percentual	2013	96,80
Taxa de atendimento de 6 a 14 anos	percentual	2013	98,40

**Programa**

006 - INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>5.972.065,00</b>	<b>17.006.369,00</b>	<b>22.978.434,00</b>
DESPESAS CORRENTES	3.819.867,00	12.870.000,00	16.689.867,00
DESPESAS DE CAPITAL	2.152.198,00	4.136.369,00	6.288.567,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.972.065,00</b>	<b>17.006.369,00</b>	<b>22.978.434,00</b>

**Órgão Gestor:** 22000000 - SEDUC

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
22000000 - SEDUC	5.972.065,00	17.006.369,00	22.978.434,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.972.065,00</b>	<b>17.006.369,00</b>	<b>22.978.434,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Sabe-se que a universalização do atendimento da educação básica passa, necessariamente, pela diminuição das desigualdades sociais e pela superação dos múltiplos processos de exclusão, que vai muito além dos problemas enfrentados pela Educação Especial. Esse desafio exige o fortalecimento da escola como espaço educador sustentável, de inclusão, de respeito à diversidade, de promoção da equidade, de cidadania e de cultura de paz.

Ao direcionar a atenção para capacidade atual do sistema público de ensino em incluir e atender adequadamente os segmentos pertencentes às populações vulneráveis e/ou com características diferenciadas, é imprescindível levar em consideração uma multiplicidade de fatores e indicadores, muitos deles ainda indefinidos ou insuficientes na perspectiva de dar visibilidade aos segmentos que necessitam de políticas mais focalizadas. Nesse contexto, organizamos um breve quadro da situação no estado que servirá como ponto inicial para nossa proposição de trabalho.

As matrículas gerais de EJA - Educação para Jovens e Adultos no Ceará diminuíram de 2007 a 2013, passando de 271.178 para 199.038. Entretanto, a participação da EJA integrada à Educação Profissional cresceu consideravelmente, com aumento da porcentagem do total de matrículas de EJA de 0% em 2007 para 6,6% em 2013, destacando-se o ProJovem Urbano Fundamental.

Quanto à relação zona urbana e rural, percebe-se que a população cearense reside principalmente na zona Urbana (75%), apesar da população residente na zona rural (25%) ainda ser maior que a média do Brasil (15,64%). Ao longo do período analisado, houve grande diminuição da diferença entre a escolaridade na Zona Rural e Urbana, passando de 2 anos em 2007 para cerca de 1,5 em 2013.

Quanto à questão étnico racial, a população cearense se declara predominantemente parda (61,9%), também com grande representatividade da população branca (32%). É possível verificar que a escolaridade de ambas as populações cresceu de 2007 a 2013, apesar de ainda existir diferença entre elas. Destacando as demandas das populações indígenas e quilombolas temos a seguinte situação: atualmente, o estado do Ceará possui 41 escolas indígenas, sendo 37 dessas estaduais e 04 municipais, distribuídas em 16 municípios, ofertando da educação infantil ao ensino médio, assegurando uma matrícula de mais de 6.000 educandos. Quanto às comunidades quilombolas, a Comissão Estadual dos Quilombolas Rurais do Ceará - CEQUIRCE reconhece 74 comunidades, distribuídas em 40 municípios. Segundo o Censo Escolar de 2014, 35 escolas municipais atendem a população oriunda de quilombos, com 3991 educandos matriculados. A primeira escola estadual quilombola, Luzia Maria da Conceição, situada em Croatá - CE, funciona em 2015 com uma matrícula inicial de 61 alunos em turmas do Ensino Médio.

No que se refere à situação de exclusão LGBT no Ceará, dispomos dos seguintes dados: o Relatório sobre violência homofóbica no Brasil (2012) registra 143 denúncias sobre violações relacionadas à população LGBT pelo poder público. Houve um aumento de 126% em relação a 2011. O Ceará é o segundo estado do Brasil em número de denúncias de homofobia. Quando se cruzam os dados, percebemos que as escolas com mais altos índices de preconceito e discriminação têm um desempenho pior na avaliação.

A Educação Especial no Brasil ainda sofre com escassez de dados (IBGE e Censo Escolar), tornando difícil calcular a taxa de atendimento e garantir a universalização. Outros segmentos, como alunos com dificuldades de aprendizagem ou trabalhadores que necessitam de ensino noturno com calendário escolar e currículo adequado à sua rotina de vida e nível de maturidade, por exemplo, não dispõem de mapeamento de demandas ou monitoramento consistente dos mecanismos de exclusão, que precisam ser melhor compreendidos com o objetivo de garantir a todos o direito à educação que promova o desenvolvimento da pessoa e da sociedade cearense.

#### **Público alvo**

Segmentos pertencentes às populações vulneráveis e/ou com características diferenciadas e alunos da Educação Básica que necessitem de formação em inclusão e temas de diversidade.

#### **Objetivo**

006.1 - Garantir Escola como espaço educador sustentável, inclusiva, que respeite às diversidades e promova a equidade no padrão de acesso, nas condições de oferta, de permanência e nos resultados de aprendizagem, atendendo adequadamente aos educandos com necessidades especiais, com características diferenciadas e/ou àqueles pertencentes às populações vulneráveis em articulação intersetorial.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>006.1.01 - Qualificação da oferta de Educação de Jovens e Adultos para inclusão dos segmentos populacionais não alfabetizados, daqueles que não concluíram a Educação Básica na idade própria, dos privados de liberdade e das comunidades terapêuticas de adictos.</b> ALUNO ATENDIDO	unidade	8.399	47.958	47.958
<b>006.1.02 - Atendimento diferenciado para estudantes trabalhadores e demais segmentos vulneráveis à reprovação, ao abandono e à evasão escolar.</b> ALUNO ATENDIDO	unidade	2.820	4.680	4.680
<b>006.1.03 - Atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.</b> ALUNO ATENDIDO	unidade	3.631	6.540	6.540
<b>006.1.04 - Currículo e gestão diferenciada para escolas do campo, indígenas e quilombolas contemplando suas especificidades culturais e territoriais.</b> ESCOLA ATENDIDA	unidade	61	69	69

<b>006.1.05 - Projetos curriculares que promovam a sustentabilidade socioambiental, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a igualdade étnico-racial e de Gênero, o respeito à diversidade sexual e à dignidade humana desenvolvidos em todas as escolas.</b> ALUNO ATENDIDO	unidade	70.142	175.357	175.357
<b>006.1.06 - Ampliação da oferta de vagas para comunidades indígenas/ quilombolas e população do campo.</b> ESCOLA IMPLANTADA	unidade	7	11	18
<b>006.1.07 - Acessibilidade arquitetônica nas escolas da educação básica para atender pessoas com deficiência.</b> ESCOLA ADAPTADA	unidade	122	209	331
<b>006.1.08 - Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas diferenciadas para comunidades indígenas/ quilombolas e população do campo.</b> ESCOLA READEQUADA	unidade	41	57	57
<b>006.1.09 - Qualificação de docentes, pais e responsáveis para atendimento às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	3.027	11.039	14.066

**Programa**

008 - ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>76.135.145,00</b>	<b>77.093.398,00</b>	<b>153.228.543,00</b>
DESPESAS CORRENTES	41.376.650,00	57.917.484,00	99.294.134,00
DESPESAS DE CAPITAL	34.758.495,00	19.175.914,00	53.934.409,00
<b>TOTAL</b>	<b>76.135.145,00</b>	<b>77.093.398,00</b>	<b>153.228.543,00</b>

**Órgão Gestor:** 22000000 - SEDUC

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
22000000 - SEDUC	76.135.145,00	77.093.398,00	153.228.543,00
<b>TOTAL</b>	<b>76.135.145,00</b>	<b>77.093.398,00</b>	<b>153.228.543,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Em 2007, cerca de 33% das crianças de 7 anos estavam Não Alfabetizadas e 14,7% estavam com Alfabetização Incompleta. Apenas 9,9% estavam no nível de proficiência Suficiente e 29,9% no nível Desejável, ou seja, quase metade das crianças estavam com níveis baixos de alfabetização. Esses dados determinaram que o Estado efetivasse, com urgência, uma ação interventiva que resultou numa política de alfabetização denominada Programa de Alfabetização na Idade Certa - PAIC. Em 2013, apenas 6,2% desses estudantes estavam Não Alfabetizados ou com Alfabetização Incompleta. Quase 95% das crianças foram consideradas alfabetizadas e mais de 80% com nível Suficiente e Desejável.

Em 2011, o Ensino Fundamental apresentou baixo desempenho em Língua Portuguesa e Matemática nos resultados do 5º ano no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica - SPAECE, os quais mostraram que, embora houvesse ocorrido a elevação do nível de proficiência no período 2008-2010, a média alcançada ainda estava aquém do padrão de desempenho adequado (acima de 225 em Língua Portuguesa e acima de 250 em Matemática). Dessa forma, mais uma vez, o Governo, por meio da SEDUC, estabeleceu uma parceria de corresponsabilidade pelos resultados educacionais da rede municipal, criando estratégias para apoiar os municípios na implantação de ações, a fim de melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos da rede pública até o 5º ano de escolaridade, o que resultou na implantação/implementação do Programa de Aprendizagem na Idade Certa - PAIC+5.

Sentindo a necessidade de elevar os índices de proficiência do Fundamental II, 6º ao 9º ano, a SEDUC decide estender o programa a esses anos, para que o efeito seja sentido diretamente no Ensino Médio. Desde 2011 até 2014, o resultado do desempenho do 9º ano no SPAECE se mantém Crítico, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, com proficiências que variam em média de 227,4 a 245,4, o que comprova a necessidade de um trabalho dirigido para esses anos finais do Ensino Fundamental.

Dessa forma, faz-se necessário investir no regime de colaboração entre o Estado e os Municípios, visando à ampliação de matrícula de 0 a 3 anos na Educação Infantil e à universalização de 4 e 5 anos, garantindo a alfabetização e a aprendizagem na idade adequada das crianças e jovens do Ensino Fundamental, assim como o acesso deles a todas essas modalidades de ensino.

**Público alvo**

População de 0 a 16 anos.

**Objetivo**

008.1 - Fortalecimento da Educação Infantil e elevação do nível de alfabetização e de aprendizagem das crianças e jovens na idade adequada do Ensino Fundamental.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>008.1.01 - Desenvolvimento de ações para promoção da aprendizagem na idade adequada.</b> ALUNO BENEFICIADO	unidade	502.882	481.742	502.882
<b>008.1.02 - Premiação dos alunos e escolas com melhor desempenho no SPAECE.</b> ESCOLA PREMIADA	unidade	600	600	600
<b>008.1.03 - Implantação dos Centros de Educação Infantil - CEIs.</b> CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL IMPLANTADO	unidade	69	11	80
<b>008.1.04 - Qualificação da oferta municipal de Educação Infantil.</b> CRIANÇA BENEFICIADA	unidade	159.149	313.188	313.188
<b>008.1.05 - Ampliação da oferta de escolas de ensino fundamental da rede municipal.</b>				



ESCOLA IMPLANTADA	unidade	2	0	2
<b>008.1.06 - Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de ensino fundamental da rede municipal.</b>				
ESCOLA READEQUADA	unidade	8	0	8

**Programa**

023 - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>421.592.618,00</b>	<b>1.410.984.924,00</b>	<b>1.832.577.542,00</b>
DESPESAS CORRENTES	369.669.544,00	1.263.273.306,00	1.632.942.850,00
DESPESAS DE CAPITAL	51.923.074,00	147.711.618,00	199.634.692,00
<b>TOTAL</b>	<b>421.592.618,00</b>	<b>1.410.984.924,00</b>	<b>1.832.577.542,00</b>

**Órgão Gestor:** 22000000 - SEDUC

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
22000000 - SEDUC	417.104.087,00	1.395.983.058,00	1.813.087.145,00
22100050 - CED	4.488.531,00	15.001.866,00	19.490.397,00
<b>TOTAL</b>	<b>421.592.618,00</b>	<b>1.410.984.924,00</b>	<b>1.832.577.542,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Sabe-se que o desenvolvimento da educação só é alcançado através da ação conjunta da gestão organizacional e pedagógica, como também da cooperação dos diversos atores que participam dos processos educacionais, incluindo-se aqui os alunos, os professores, gestores, as famílias, a sociedade civil organizada, os servidores públicos e os profissionais da educação.

Considerando a amplitude e a complexidade da oferta da Educação básica, destacaremos nesse programa o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, em sua modalidade convencional. Pode-se considerar que o Ensino Fundamental no estado está praticamente universalizado, atingindo 98,4% dos jovens de 6 a 14 anos. Entretanto, mesmo com avanços significativos, ainda necessitamos percorrer um longo caminho para melhorar nossos indicadores de conclusão na idade correta.

Contextualizando, o Ensino Médio no Ceará avançou consideravelmente, partindo de uma taxa de atendimento (75,9%) inferior à do Brasil (79,5%) em 2007 e praticamente alcançando o indicador nacional em 2013 (83%). Apesar do considerável avanço do atendimento no Ensino Médio, ainda é necessário o crescimento de 17% dessa taxa para alcançar a universalização. A taxa líquida de matrícula, ou seja, a porcentagem de jovens matriculados na idade correta, também cresceu fortemente, quase alcançando (58,5%) o indicador nacional (59,5%) em 2013. Assim como no Ensino Fundamental, a melhoria das taxas de matrícula na idade adequada tem relação com a melhoria das Taxas de Rendimento e diminuição da Distorção idade-série. Ao melhorar o indicador atendimento e garantir que menos alunos sejam reprovados e abandonem a escola, consegue-se melhorar a porcentagem de jovens que estão no Ensino Médio na idade adequada. Em 2007 a aprovação era de 76,7%, a reprovação 8,6% e o abandono 14,7%. Em 2013 essas taxas passam para 85% de aprovação, 6,9% de reprovação e 8,5% de abandono. O IDEB do Ensino Médio do Ceará cresceu sustentavelmente de 2005 a 2011, alcançando as metas estabelecidas pelo INEP. Em 2013, tanto o Ceará quanto o Brasil não alcançam a meta proposta pelo INEP de 3,9, alcançado IDEB de 3,6 e 3,7, respectivamente, evidenciando necessidade de se investigar melhor as causas dos resultados menores neste ano. Através da interpretação desses indicadores, percebe-se que, além do atendimento e da aprendizagem, a distorção idade-série merece atenção, ainda que seja um indicador em crescimento.

Para a oferta das condições básicas de funcionamento, a Rede Pública Estadual conta com o total de 585 unidades escolares, desconsiderando as escolas estaduais de educação profissional. Desse montante, segundo os dados estatísticos referentes ao ano de 2014, as unidades oferecem os ambientes conforme distribuição a seguir: 565 (97%) escolas possuem laboratórios de informática, 368 (63%) laboratórios de ciências, 152 (26%) sala de atendimento especializado, 348 (59%) quadra coberta, 380 (65%) biblioteca, 103 (18%) refeitório, 126 (22%) auditório, 342 (58%) banheiros adequados à educação especial, 422 (72%) pátio coberto, 462 (79%) conexão banda larga. Esses dados demonstram, prontamente, que não dispomos ainda de um padrão de infraestrutura básica que garanta aos educandos, em qualquer região do Estado, espaços educativos com as mesmas condições. Diante disso, fica evidente a necessidade de equalizar a infraestrutura dos espaços educativos ofertados, exigindo a continuidade das ações de melhoria, com ampliações, adequações, reformas e aquisição de equipamentos/mobiliários, bem como serviços e materiais básicos de manutenção. Quanto à necessidade de construção de novas escolas, as estatísticas indicam que do total de escolas, 50 (7,2%) unidades funcionam sem prédio escolar adequado, como galpões ou residências adaptadas e 22 (4%) unidades funcionam em prédio alugados. Temos, ainda, um total de 1.455 salas de aula funcionando fora dos prédios escolares, as chamadas extensões de matrícula.

**Público alvo**

Todos os alunos da educação básica, professores, gestores e profissionais da educação.

**Objetivo**

023.1 - Garantir as condições para o bom funcionamento da gestão organizacional e pedagógica, focadas na permanência, no fluxo e na aprendizagem dos alunos.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total

<b>023.1.01 - Articulação curricular do Ensino Médio com as realidades territoriais, a educação científica, a convivência, o lazer, a arte, a pluralidade cultural, o empreendedorismo, o protagonismo e o mundo do trabalho.</b> ESCOLA ATENDIDA	unidade	438	515	515
<b>023.1.02 - Premiação de alunos, ajuda de custo e bolsas.</b> ALUNO BENEFICIADO	unidade	208.058	217.042	217.042
<b>023.1.03 - Avaliação anual de aprendizagem dos alunos das escolas públicas da Educação Básica através do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE, realização do censo escolar e de estudos e pesquisas educacionais.</b> AVALIAÇÃO REALIZADA	unidade	1	3	4
<b>023.1.04 - Qualificação dos profissionais da educação.</b> PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	5.198	5.198	5.198
<b>023.1.05 - Integração família-escola-comunidade, ampliação do controle social e institucional e democratização da gestão escolar.</b> ESCOLA ATENDIDA	unidade	515	515	515
<b>023.1.06 - Criação e estruturação de Centros de Línguas Estrangeiras para alunos das escolas públicas.</b> CENTRO DE LÍNGUAS IMPLANTADO	unidade	1	3	4
<b>023.1.07 - Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica.</b> ESCOLA READEQUADA	unidade	616	681	681
<b>023.1.08 - Oferta de transporte escolar para os alunos da rede estadual de ensino.</b> ALUNO ATENDIDO	unidade	115.487	133.691	133.691
<b>023.1.09 - Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da Rede estadual.</b> ALUNO ATENDIDO	unidade	376.685	376.685	376.685
<b>023.1.09 - Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da Rede estadual.</b> ESCOLA MANTIDA	unidade	616	681	681
<b>023.1.10 - Garantia da oferta dos serviços educacionais do Centro de Educação à Distância do Ceará - CED.</b> CENTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA MANTIDO	unidade	1	1	1
<b>023.1.11 - Ampliação da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica.</b> ESCOLA IMPLANTADA	unidade	18	122	140

**Programa**

079 - GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>160.000,00</b>	<b>606.226,00</b>	<b>766.226,00</b>
DESPESAS CORRENTES	160.000,00	606.226,00	766.226,00
<b>TOTAL</b>	<b>160.000,00</b>	<b>606.226,00</b>	<b>766.226,00</b>

**Órgão Gestor:** 17000000 - CEE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
17000000 - CEE	160.000,00	606.226,00	766.226,00
<b>TOTAL</b>	<b>160.000,00</b>	<b>606.226,00</b>	<b>766.226,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A necessidade de desenvolver continuamente políticas públicas que contribuam para a modernização e melhoria do sistema de ensino do Estado, requer a implementação de um Programa que contribua com o Poder Público e a iniciativa privada na atualização dos processos educacionais simultaneamente às inovações do desenvolvimento contemporâneo, contribuindo para assegurar mudanças significativas na qualidade da educação no Ceará.

Com a implementação do Programa o CEE cumpre sua função de órgão normativo, deliberativo e consultivo na inter prestação e aplicação da legislação federal e estadual para o aperfeiçoamento da gestão escolar, das relações com usuários e parceiros da educação, bem como, com melhoria da articulação com os diferentes segmentos sociais organizados e instituições afins.

**Público alvo**

Escolas da rede de ensino do Estado, alunos das escolas públicas municipais de ensino fundamental e usuários e parceiros do sistema de ensino.

**Objetivo**

079.1 - Apoiar a implementação de boas práticas de gestão do ensino, contribuindo para a melhoria dos indicadores educacionais

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>079.1.01 - Capacitação de gestores escolares.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	2.800	1.260	4.060
<b>079.1.02 - Atualização do credenciamento das instituições de ensino.</b> ESCOLA CREDENCIADA	unidade	985	5.921	6.906
<b>079.1.03 - Apoio ao desenvolvimento de ações que assegurem a aprendizagem efetiva dos alunos.</b> ESCOLA APOIADA	unidade	45	72	72
<b>079.1.04 - Apoio ao fortalecimento das relações com usuários e parceiros.</b> PROJETO APOIADO	unidade	3	12	15



**Tema Estratégico**

**5.02 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**Resultado Temático**

Educação profissional consolidada e articulada com o mercado de trabalho.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Número de Concluintes nos cursos de qualificação profissional	número	2014	10.132,00
Número de Concluintes nos Cursos Técnicos Subsequentes	número	2014	142,00
Número de Tecnólogos Diplomados	número	2014	80,00
Percentual de estudantes egressos das escolas estaduais de educação profissional inseridos no mercado de trabalho	percentual	2014	19,00
Percentual de estudantes matriculados no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional em relação ao total de matrículas do ensino médio	percentual	2014	12,00

**Programa**

**020 - ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>331.643.542,00</b>	<b>943.506.851,00</b>	<b>1.275.150.393,00</b>
DESPESAS CORRENTES	226.218.853,00	759.946.692,00	986.165.545,00
DESPESAS DE CAPITAL	105.424.689,00	183.560.159,00	288.984.848,00
<b>TOTAL</b>	<b>331.643.542,00</b>	<b>943.506.851,00</b>	<b>1.275.150.393,00</b>

**Órgão Gestor: 22000000 - SEDUC**

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
22000000 - SEDUC	331.643.542,00	943.506.851,00	1.275.150.393,00
<b>TOTAL</b>	<b>331.643.542,00</b>	<b>943.506.851,00</b>	<b>1.275.150.393,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A insuficiência de mão de obra qualificada tem sido um gargalo na economia cearense, uma das grandes preocupações de empresários e investidores para o aporte de novos empreendimentos no Ceará. Há escassez de profissionais capacitados para funções específicas. Além disso, existe o anseio dos estudantes em inserirem-se no mercado de trabalho. Nesse contexto, o Governo do Estado do Ceará tem desempenhado papel de suma importância na qualificação dos jovens, ofertando cursos técnicos profissionais de forma integrada ao Ensino.

O Governo do Estado do Ceará assumiu o desafio de implantar a rede de educação profissional no Estado. Uma das estratégias foi integrar o Ensino Médio à formação profissional de nível técnico, oferecendo educação em tempo integral aos jovens cearenses, consolidando o projeto das Escolas Estaduais de Educação Profissional, as EEEPs.

O projeto iniciou com 25 escolas e, no ano seguinte, foram construídas mais 26 unidades. Até 2014, 106 EEEPs estavam em funcionamento sediadas em 84 municípios, atendendo a 88 municípios com um total de 40.979 alunos matriculados e 53 cursos ofertados em diversas áreas, como Informática, Nutrição, Eventos e Automação Industrial.

Os cursos técnicos integrados ao ensino médio têm funcionamento diário em tempo integral de 7h às 17h e duração de três anos. Dessa forma, os alunos aprendem uma profissão ao mesmo tempo em que cursam os três últimos anos da educação básica.

Durante o terceiro ano, o Governo do Estado propicia o acesso dos alunos ao estágio curricular obrigatório e remunerado. De 2008 a 2014, 4.370 alunos das EEEPs foram beneficiados com estágios em empresas. No ano de 2014, esse número saltou para 12.195 alunos. Através do estágio, o estudante aprimora suas habilidades, atitudes e competências individuais desenvolvidas durante a formação.

Como resultados no período de 2011 a 2014, segundo o relatório de Gestão da Educação Profissional a inserção de egressos das Escolas Estaduais de Educação Profissional no mercado de trabalho, no Ceará, variou de 27,7% a 20,4%, o que representa 1.891 alunos inseridos em 2014.

Para o mesmo período, a aprovação de alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional na universidade teve uma evolução contínua ano a ano, variando de 16,9% em 2011 para 37,4% em 2014, o que representa 3.471 alunos inseridos.

Os dados apontam o aumento da inserção dos alunos egressos das EEEPs no Ensino Superior e uma diminuição no número de alunos inseridos no mercado de trabalho, apontando para a necessidade de uma maior articulação da oferta de educação profissional, oferecida pelo Estado, com o mercado.

Dessa forma, constata-se que muito tem sido feito em prol da qualificação profissional de estudantes, egressos e trabalhadores, sendo necessário, ainda, expansão e ampliação da rede de ensino profissionalizante, a fim de atender às necessidades do mundo do trabalho contribuindo para o desenvolvimento do Estado e ingresso dos alunos no mercado de trabalho.

**Público alvo**

População demandante de educação profissional integrada ao Ensino.

**Objetivo**

020.1 - Atender às necessidades do mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento do Estado, para a inserção dos estudantes no mercado de trabalho e no Ensino Superior.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>020.1.01 - Ampliação da oferta de Ensino Integrado à Educação Profissional.</b> ESCOLA IMPLANTADA	unidade	6	23	29
<b>020.1.02 - Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.</b> ESCOLA READEQUADA	unidade	116	142	142
<b>020.1.03 - Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.</b> ALUNO ATENDIDO	unidade	49.961	62.564	62.564
ESCOLA MANTIDA	unidade	119	142	142
<b>020.1.04 - Adequação da oferta e dos currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.</b> ESCOLA ATENDIDA	unidade	119	135	135
<b>020.1.05 - Qualificação do atendimento dos serviços de Educação Profissional.</b> PROFESSOR CAPACITADO	unidade	1.054	1.582	1.582
<b>020.1.06 - Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.</b> ALUNO ATENDIDO	unidade	13.929	50.944	64.873
<b>020.1.07 - Avaliação de desempenho da rede das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.</b> AVALIAÇÃO REALIZADA	unidade	0	1	1
<b>020.1.08 - Criação de modelos e de sistemas de acompanhamento, formação e avaliação da rede de educação profissional.</b>				



MODELO DE GESTÃO ELABORADO	unidade	1	4	5
<b>020.1.09 - Oferta de Ensino de Jovens e Adultos integrado à Educação Profissional.</b>				
ALUNO BENEFICIADO	unidade	1.320	3.610	3.610

**Programa**

058 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>47.180.721,00</b>	<b>146.303.934,00</b>	<b>193.484.655,00</b>
DESPESAS CORRENTES	41.690.721,00	127.904.834,00	169.595.555,00
DESPESAS DE CAPITAL	5.490.000,00	18.399.100,00	23.889.100,00
<b>TOTAL</b>	<b>47.180.721,00</b>	<b>146.303.934,00</b>	<b>193.484.655,00</b>

**Órgão Gestor:** 31000000 - SECITECE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
22000000 - SEDUC	13.719.209,00	34.500.000,00	48.219.209,00
22100050 - CED	20.000,00	60.000,00	80.000,00
31000000 - SECITECE	33.035.512,00	110.397.734,00	143.433.246,00
31200001 - FUNECE	200.000,00	728.200,00	928.200,00
31200005 - FUNCAP	206.000,00	618.000,00	824.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>47.180.721,00</b>	<b>146.303.934,00</b>	<b>193.484.655,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A partir da década de 80, o mundo do trabalho experimentou grandes mudanças em decorrência da globalização e das transformações no processo de produção capitalista. De forma específica, esta nova realidade teve forte efeito sobre a formação do trabalhador, bem como sobre as competências e habilidades profissionais demandadas pelas empresas. Este cenário levou a identificação de uma nova postura empresarial sobre a concepção de profissional qualificado que provocou um repensar nas políticas de educação profissional no país e, conseqüentemente no Estado do Ceará.

Diante do crescimento de sua população economicamente ativa de 60,3% em 2000 para 66,5% em 2010, segundo dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE em 2014, há por parte do Estado o compromisso em responder as novas exigências em termos de escolarização dos trabalhadores por meio da implantação de um sistema de educação que ofereça cursos articulados com as demandas do mercado. Sabe-se que nos grupos com níveis de instrução mais altos, o nível da ocupação é mais elevado. No 1º trimestre de 2015, 30,9% das pessoas sem nenhuma instrução, estavam trabalhando, enquanto que no grupo das pessoas com nível superior completo, o nível da ocupação chegou a 78,6%. Entretanto, os desafios são muitos. Para exemplificar, existe a necessidade de equilibrar a oferta dos cursos profissionalizantes às exigências do mercado. Considerando apenas a educação profissional, concomitante e subsequente ao ensino médio, o crescimento foi de 7,1%, atingindo mais de 1 milhão de matrículas em 2012. Incluindo o ensino médio integrado, os números indicam um contingente de 1,4 milhão de alunos atendidos. Na Educação Profissional e Técnica teve forte expansão de 2007 a 2013, quase quintuplicando o número de matrículas. Nota-se que a expansão é muito maior na rede pública, que em 2013 teve quase 8 vezes mais matrículas que no começo do período analisado. Em 2007 as matrículas de Educação Profissional de Ensino Médio eram apenas 0,3% do total de matrículas do Ensino Médio, sendo que em 2013 essa proporção chega a quase 10%. Mesmo assim, teve o aumento da taxa de desemprego do Ceará que subiu de 6,6% no quarto trimestre de 2014 para 8% no primeiro trimestre de 2015 (IBGE, 2015), indicando a necessidade de fortalecer a educação profissional para que a mesma atenda a crescente demanda e exigências do mercado. O Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional nos níveis: Formação Inicial e Continuada, Técnico e Tecnológico tem como eixo central uma educação de qualidade articulada com o mercado de trabalho. Esse programa deve necessariamente que tratar a política de educação profissional como uma política pública que precisa contar com recursos próprios, ter garantia de continuidade, e atender as características e necessidades de seu público, principalmente no que se refere à elevação da escolaridade dos trabalhadores e à oferta de formação contínua, que tenha, aliada aos objetivos específicos da formação profissional, a proposta de formar os indivíduos para uma cidadania ativa.

**Público alvo**

Jovens e adultos

**Objetivo**

058.1 - Contribuir para a qualificação de jovens e adultos aumentando suas oportunidades de emprego e renda.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>058.1.01 - Promoção de ações de gestão da política de Educação Profissional do Estado do Ceará.</b> PLANO ELABORADO	unidade	0	1	1
<b>058.1.02 - Ampliação da oferta de Educação Profissional.</b> UNIDADE DE ENSINO IMPLANTADA	unidade	0	5	5

<b>058.1.03 - Melhoria da estrutura das unidades de Educação Profissional.</b>				
UNIDADE DE ENSINO MODERNIZADA	unidade	18	42	60
<b>058.1.04 - Promoção da qualificação profissional em nível de formação inicial e continuada.</b>				
BOLSA CONCEDIDA	unidade	10	10	10
PESSOA CAPACITADA	unidade	12.860	54.050	66.910
<b>058.1.05 - Promoção da qualificação profissional em nível técnico.</b>				
PESSOA CAPACITADA	unidade	2.807	13.707	16.514
<b>058.1.06 - Promoção da qualificação profissional em nível tecnológico.</b>				
PESSOA CAPACITADA	unidade	968	3.613	4.581
<b>058.1.07 - Promoção da qualificação profissional em cursos de Tecnologia da Informação e Comunicação.</b>				
PESSOA CAPACITADA	unidade	7.370	30.494	37.864
<b>058.1.08 - Promoção da qualificação profissional para a demanda do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.</b>				
PESSOA CAPACITADA	unidade	240	720	960
<b>058.1.09 - Ampliação da oferta de Educação à Distância.</b>				
PESSOA CAPACITADA	unidade	2.400	11.440	13.840
<b>058.1.10 - Manutenção das Unidades de Educação Profissional</b>				
UNIDADE DE ENSINO MANTIDA	unidade	2	21	23

**Tema Estratégico**

**5.03 - ENSINO SUPERIOR**

**Resultado Temático**

Educação superior consolidada e articulada com as necessidades sociais.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Índice de qualificação docente	índice	2014	3,33
Número de Graduados	número	2014	4.000,00
Número de grupos de pesquisa desenvolvidos nas instituições de ensino superior	número	2014	769,00
Número de Pós-Graduados Stricto Sensu	número	2014	400,00
Percentual da população de 18 a 24 anos que estão matriculados no ensino superior	percentual	2014	13,20
Produção acadêmica	número	2014	136.537,00
Taxa de Sucesso na Graduação	percentual	2014	46,40

**Programa**

071 - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>123.869.279,00</b>	<b>483.166.805,00</b>	<b>607.036.084,00</b>
DESPESAS CORRENTES	111.541.298,00	426.919.090,00	538.460.388,00
DESPESAS DE CAPITAL	12.327.981,00	56.247.715,00	68.575.696,00
<b>TOTAL</b>	<b>123.869.279,00</b>	<b>483.166.805,00</b>	<b>607.036.084,00</b>

**Órgão Gestor:** 31000000 - SECITECE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
31000000 - SECITECE	4.614.707,00	19.731.673,00	24.346.380,00
31200001 - FUNECE	39.043.130,00	148.647.695,00	187.690.825,00
31200002 - UVA	17.655.970,00	78.074.581,00	95.730.551,00
31200003 - URCA	20.420.195,00	70.360.630,00	90.780.825,00
31200005 - FUNCAP	42.135.277,00	166.352.226,00	208.487.503,00
<b>TOTAL</b>	<b>123.869.279,00</b>	<b>483.166.805,00</b>	<b>607.036.084,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Políticas públicas bem definidas para Educação Superior é a grande solução para uma das questões mais discutidas no momento no País. Desde quando o Governo Federal, em seu projeto de desenvolvimento sócio educacional para o Brasil, elegeu o slogan "Pátria Educadora", juntamente com o Combate à Fome, entre as prioridades nacionais indispensáveis para minimizar nossos principais problemas. Todos os envolvidos com Educação Superior sempre almejavam um programa desencadeador de um movimento nacional capaz de contemplar espaços para atuação de toda a sociedade, respeitando-se naturalmente a diversidade de concepções e modelos. Reafirma-se assim, o sentido de proporcionar a nossa gente o acesso à educação como instrumento para melhor desempenho e valorização pessoal, familiar, profissional e cívico-social. Este é o motivo pelo qual, a partir de uma demanda histórica e reconhecendo ser fundamental e bom desempenho da "Educação Superior" em favor da enorme massa de brasileiros, estamos sugerindo: 1. Criação do Observatório da Educação Superior do Ceará que terá como responsabilidade maior a busca do sucesso que deverá ser alcançada num breve espaço de tempo possível, contemplando três ações, que colocam bem claramente, para todos quantos trabalham e se beneficiam da ES. Memorial da Educação Superior - responsável direto pela história, memória e cultura da formação do nosso passado, segundo;

. Núcleo de Informação e Banco de Dados das IES cearenses e, integrando de forma sistemática e permanente a terceira ação;

. Núcleo de Planejamento - Acompanhamento e Avaliação, que com as diversas instituições parceiras, trabalhará de forma mais eficiente o futuro da Educação Superior no nosso Estado.

2. Núcleo do Plano Nacional de Educação - PNE/PEE para a implementação do Núcleo supracitado. Será necessário a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas de educação superior, mediante ações planejadas e coordenadas, de forma a ampliar e interiorizar o acesso à graduação; Essas iniciativas visam elevar o padrão de qualidade das IES, direcionando suas atividades, de modo que realizem, efetivamente, pesquisa institucionalizada, articulada a programas de pós-graduação Stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação à distância-EAD, especialmente doutorado, nos campi novos das instituições públicas Estaduais de Ensino Superior, incentivando a mobilidade acadêmica.

3. Plano de Integração da IES Estaduais. Com referência ao Plano Estratégico das Universidades serão elaboradas ações que promovam a participação e integração das Universidades Públicas Estaduais na elaboração e implementação de planos, programas e projetos, visando a consolidação e ampliação da oferta da Educação Superior de qualidade.

As iniciativas propostas foram elaboradas em consonância com os Planos Nacional e Estadual de Educação. Propõem-se um trabalho que vise articular diversos setores da população cearense.

**Público alvo**

Instituições de Ensino Superior, comunidades acadêmicas, agências de fomento e organizações de formação tecnológica.

**Objetivo**

071.1 - Elevar o nível de escolarização da população cearense estruturando o sistema estadual de educação superior, em condições de ampliar a oferta de projetos de graduação e de pós-graduação, desenvolver pesquisas e atividades de extensão direcionados às demandas sociais.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>071.1.01 - Elaboração e disponibilização de informações estratégicas sobre a Educação Superior do Ceará.</b> OBSERVATÓRIO IMPLANTADO	unidade	0	1	1
<b>071.1.02 - Implantação do Núcleo do Plano Nacional de Educação - PNE / Plano Estadual de Educação - PEE.</b> NÚCLEO DE GESTÃO IMPLANTADO	unidade	0	1	1
<b>071.1.03 - Promoção de ações de integração das Universidade Estaduais.</b> PLANO ELABORADO	unidade	1	0	1
<b>071.1.04 - Ampliação do acesso da população ao Sistema Estadual de Educação Superior da População.</b> VAGA OFERTADA	unidade	9.236	9.824	9.824
<b>071.1.05 - Ampliação da titulação de mestres e doutores de professores da Educação Superior.</b> VAGA OFERTADA	unidade	218	259	259
<b>071.1.06 - Ampliação da formação em pós-graduação Stricto Sensu.</b> BOLSA CONCEDIDA	unidade	1.450	1.450	1.450
VAGA OFERTADA	unidade	818	993	993
<b>071.1.07 - Ampliação da formação em pós-graduação de professores da educação básica.</b> VAGA OFERTADA	unidade	406	473	473
<b>071.1.08 - Melhoria da estrutura das instituições de ensino superior.</b> UNIVERSIDADE ESTRUTURADA	unidade	13	13	13
<b>071.1.09 - Manutenção da oferta dos serviços de Educação Superior de qualidade à sociedade.</b> UNIVERSIDADE MANTIDA	unidade	13	13	13

<b>071.1.10 - Ampliação da assistência estudantil, em especial aos alunos em vulnerabilidade social.</b> ALUNO BENEFICIADO	unidade	2.072	3.070	3.070
<b>071.1.11 - Ampliação da atividade de pesquisa científica, com a criação de novos grupos e novos projetos.</b> PROJETO APOIADO	unidade	1.119	1.296	1.296
<b>071.1.12 - Ampliação das ações de extensão das IES Estaduais.</b> PESSOA BENEFICIADA	unidade	212.764	743.498	956.262
<b>071.1.13 - Ampliação do intercâmbio internacional das IES Estaduais.</b> INTERCÂMBIO APOIADO	unidade	7	7	7
<b>071.1.14 - Expansão das atividades acadêmicas do Geopark Araripe</b> PESSOA BENEFICIADA	unidade	30.000	90.000	120.000



**Tema Estratégico**

**5.04 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**Resultado Temático**

Geração de riqueza e desenvolvimento econômico, social e ambiental apoiado no Sistema Estadual de Inovação, na produção e difusão científica e tecnológica.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Número de bolsas no setor produtivo apoiado	número	2015	
Número de depósitos de propriedade intelectual	número	2014	5,00
Número de empresas atendidas com serviços e inovações	número	2014	1.024,00
Número de empresas graduadas	número	2014	54,00
Número de empresas incubadas	número	2014	25,00
Percentual de domicílios com acesso à Internet por Banda Larga Fixa (coluna densidade-acessos por 100 hab)	percentual	2014	21,35
Percentual de Investimentos em ciência, tecnologia e inovação em relação ao PIB Estadual	percentual	2014	0,02

**Programa**

061 - DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DA DIFUSÃO TECNOLÓGICA, E DA CULTURA DE INOVAÇÃO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>319.765.574,00</b>	<b>335.461.640,00</b>	<b>655.227.214,00</b>
DESPESAS CORRENTES	87.534.013,00	268.958.551,00	356.492.564,00
DESPESAS DE CAPITAL	232.231.561,00	66.503.089,00	298.734.650,00
<b>TOTAL</b>	<b>319.765.574,00</b>	<b>335.461.640,00</b>	<b>655.227.214,00</b>

**Órgão Gestor:** 31000000 - SECITECE

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
31000000 - SECITECE	217.280.469,00	20.678.151,00	237.958.620,00
31200001 - FUNECE	200.000,00	728.200,00	928.200,00
31200005 - FUNCAP	100.457.969,00	309.096.684,00	409.554.653,00
31200006 - NUTEC	1.827.136,00	4.958.605,00	6.785.741,00
<b>TOTAL</b>	<b>319.765.574,00</b>	<b>335.461.640,00</b>	<b>655.227.214,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A produção de conhecimento por meio da pesquisa científica e tecnológica, e da inovação vem sendo amplamente reconhecida como um dos principais fatores que impactam positivamente a competitividade e o desenvolvimento econômico. O dispêndio nacional em Ciência, Tecnologia & Inovação (entre 2009 e 2010), foi de 1,19%, e no Ceará de 0,43%, a despeito de um PIB estadual comparativamente maior que a média do País (IPECE/2014). Em 2012 (IBGE), a taxa de pessoal assalariado de empresas de alto rendimento nas atividades profissionais, científicas e técnicas no Ceará foi de 16,40%. O Estado possui apenas 54 programas de doutorado, com 1.823 doutores formados 24% destes atuando nas IES (GeoCapes/2013). Alia-se a isto à transferência parcial de produtos para outras regiões do país. A renda domiciliar per capita no Ceará é de R\$616,00 (PNA/IBGE, 2014) sendo maior apenas que a dos estados do Maranhão, Piauí e Alagoas. Esses dados expressam a fragilidade de infraestrutura e de pessoal em Ciência, Tecnologia & Inovação para atuar na geração de riqueza a partir do conhecimento. Nas três últimas décadas, a dinâmica da economia mundial sofreu profundas transformações nos modelos de geração e acumulação de riqueza. No atual padrão, o conhecimento e a informação exercem papéis centrais, sendo as tecnologias de informação e comunicação seu elemento propulsor. A estruturação de Unidades de CT&I (laboratórios, Núcleos de Inovação Tecnológica, Incubadoras) são imprescindíveis para alocar pesquisadores, estudantes e empreendedores, com vistas à ampliação e melhoria da oferta de serviços científicos e tecnológicos. A manutenção de fluxo constante e sistemático do conhecimento para o desenvolvimento social economicamente sustentável do Ceará aponta para o avanço em políticas públicas de Ciência, Tecnologia & Inovação. Este avanço é imprescindível para o fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica em todas as áreas do conhecimento, com foco para o apoio aos grupos já consolidados e para os grupos emergentes, e para melhoria da produtividade e benefícios oriundos da competitividade da indústria cearense, tendo-se sempre como pressuposto básico a inclusão social e consequente mitigação da pobreza. Na construção das iniciativas e ações foram consideradas as prioridades de cada macroregião, visando à disseminação de oportunidades, aproveitando as potencialidades humanas e naturais, como meios de transformação econômica e social. A criação e divulgação do Plano de Ciência e Tecnologia do Ceará, e a consolidação de outros marcos regulatórios propiciarão diretrizes e ações que se coadunarão com as prioridades estratégicas estabelecidas pelo Governo Federal num cenário de evolução das áreas de excelência em Ciência, Tecnologia & Inovação. A ampliação de pessoal qualificado fortalecerá a interlocução entre setor acadêmico e setor empresarial. A instalação de um Parque tecnológico no Estado do Ceará integrará as diversas formas de conhecimento, fortalecendo o processo social de produção e apropriação de seus benefícios com vistas à consolidação da produção, do trabalho e do desenvolvimento sustentável.

**Público alvo**

Estudantes, professores, pesquisadores, incubadoras, empresas, empreendedores, cadeias produtivas, associações e cooperativas.

**Objetivo**

061.1 - Promover a pesquisa, inovação e difusão científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Estado do Ceará.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>061.1.01 - Promoção de ações voltadas à consolidação do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Ceará.</b> PLANO ELABORADO	unidade	0	1	1
<b>061.1.02 - Ampliação da oferta de serviços em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&amp;I).</b> UNIDADE DE CT&I IMPLANTADA	unidade	1	19	20
<b>061.1.03 - Melhoria da estrutura das unidades de serviços em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&amp;I).</b> UNIDADE DE CT&I ESTRUTURADA	unidade	8	26	34
<b>061.1.04 - Manutenção da oferta de serviços da Unidade de CT&amp;I .</b> UNIDADE DE CT&I MANTIDA	unidade	150	150	150
<b>061.1.05 - Ampliação da formação e qualificação profissional em Ciência, Tecnologia e Inovação.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	13.300	750	14.050
<b>061.1.06 - Difusão, popularização e interiorização da Ciência, Tecnologia e Inovação.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	84	252	336
<b>061.1.07 - Melhoria da competitividade das empresas e da qualidade de seus produtos.</b> PRODUTO CERTIFICADO	unidade	3	9	12
<b>061.1.08 - Ampliação do fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação.</b> PROJETO APOIADO	unidade	40	126	166
<b>061.1.09 - Ampliação da assistência tecnológica aos setores produtivos.</b> ARRANJO PRODUTIVO APOIADO	unidade	30	30	30
<b>061.1.10 - Manutenção da oferta de serviços em Ciência, Tecnologia e Inovação das Unidades Descentralizadas.</b>				



UNIDADE DESCENTRALIZADA MANTIDA	unidade	3	3	3
<b>061.1.11 - Apoio à geração e ampliação de energias renováveis.</b>				
PROJETO APOIADO	unidade	5	25	30
<b>061.1.12 - Apoio ao desenvolvimento de tecnologias assistivas.</b>				
NÚCLEO DE INOVAÇÃO APOIADO	unidade	1	1	1
<b>061.1.13 - Apoio ao desenvolvimento sustentável do semiárido.</b>				
ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	10	30	40

**Programa**

063 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DO CEARÁ

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>17.273.012,00</b>	<b>47.023.694,00</b>	<b>64.296.706,00</b>
DESPESAS CORRENTES	10.593.012,00	30.952.494,00	41.545.506,00
DESPESAS DE CAPITAL	6.680.000,00	16.071.200,00	22.751.200,00
<b>TOTAL</b>	<b>17.273.012,00</b>	<b>47.023.694,00</b>	<b>64.296.706,00</b>

**Órgão Gestor:** 46000000 - SEPLAG

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
08000000 - SEINFRA	100.000,00	300.000,00	400.000,00
46000000 - SEPLAG	4.240.000,00	14.130.000,00	18.370.000,00
46200002 - ETICE	12.933.012,00	32.593.694,00	45.526.706,00
<b>TOTAL</b>	<b>17.273.012,00</b>	<b>47.023.694,00</b>	<b>64.296.706,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) desempenha um papel cada vez mais relevante na sociedade atual, estando presente em quase todas as atividades, disponibilizando instrumentos que possibilitam a adoção em massa da informação e do conhecimento, alcançando um grande número de pessoas e locais. A utilização de ferramentas de TIC pelas pessoas, empresas e instituições é imprescindível e, no caso da administração pública, os dirigentes precisam adequar, de forma contínua, a estrutura do Governo para o atendimento às crescentes demandas da sociedade.

O Governo do Estado do Ceará tem empreendido grandes esforços no sentido de realizar a gestão estratégica de TIC, de forma a disponibilizar recursos e ferramentas, bem como oferecer o suporte e a estrutura necessária ao planejamento e execução das políticas públicas. A TIC tem proporcionado condições para a tomada de decisões em todas as áreas, possibilitando transparência às ações do Governo e, permitindo a operacionalização e prestação dos inúmeros serviços à sociedade, de forma ágil e com qualidade e excelência.

Como forma de continuar avançando e possibilitar maiores resultados na execução das políticas públicas, através do uso efetivo da TIC, torna-se necessário prosseguir com as ações de expansão, ampliação, melhoria e manutenção da infraestrutura de TIC e do acesso aos serviços, permitindo, desta forma, a universalização e massificação do acesso a serviços de conexão à Internet em banda larga; inclusão digital da população, principalmente a do interior do Estado; estímulo e indução do desenvolvimento sócio-econômico das diversas regiões; redução de desigualdades social e regional; geração de emprego e renda; melhoria da qualidade dos serviços públicos disponibilizados aos cidadãos e expansão do universo de pessoas beneficiadas; modernização da gestão pública, eficiência dos seus processos e transparência, através da disponibilidade de informações eletrônicas à sociedade.

**Público alvo**

Órgãos e entidades governamentais, instituições privadas e população cearense.

**Objetivo**

063.1 - Promover o acesso de qualidade à informação digital, fomentando o desenvolvimento socioeconômico e incrementando a inclusão digital da população cearense.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>063.1.01 - Criação e disponibilização de novos serviços de tecnologia da informação e comunicação.</b> SERVIÇO DE TIC DISPONIBILIZADO	unidade	6	7	13
<b>063.1.02 - Expansão da infraestrutura dos serviços de telefonia de utilidade pública.</b> TELEFONE PÚBLICO INSTALADO	unidade	50	150	200
<b>063.1.03 - Melhoria no atendimento ao cliente usuário dos serviços de tecnologia da informação e comunicação.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	2	6	8
<b>063.1.04 - Manutenção da infraestrutura do Cinturão Digital do Ceará.</b> CINTURÃO DIGITAL MANTIDO	unidade	1	1	1
<b>063.1.05 - Ampliação da infraestrutura de acesso à tecnologia da informação e comunicação.</b> MUNICÍPIO CONECTADO	unidade	15	32	47

<b>063.1.06 - Expansão da infraestrutura do serviço de telefonia móvel com acesso a internet.</b> DISTRITO MUNICIPAL CONECTADO	unidade	180	0	180
---	---------	-----	---	-----

**Tema Estratégico**

**5.05 - CULTURA**

**Resultado Temático**

Cultura cearense valorizada em sua transversalidade e diversidade.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Índice de acesso a bens e serviços culturais.	percentual	2014	1,28
Percentual de municípios beneficiados com equipamentos culturais	percentual	2014	72,83
Percentual de Municípios com Sistema Municipal da Cultura implantado	percentual	2014	66,80

**Programa**

044 - PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>97.431.661,00</b>	<b>378.244.847,00</b>	<b>475.676.508,00</b>
DESPESAS CORRENTES	68.147.940,00	241.193.413,00	309.341.353,00
DESPESAS DE CAPITAL	29.283.721,00	137.051.434,00	166.335.155,00
<b>TOTAL</b>	<b>97.431.661,00</b>	<b>378.244.847,00</b>	<b>475.676.508,00</b>

**Órgão Gestor:** 27000000 - SECULT

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
27000000 - SECULT	66.941.661,00	259.244.847,00	326.186.508,00
27200004 - FEC	30.490.000,00	119.000.000,00	149.490.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>97.431.661,00</b>	<b>378.244.847,00</b>	<b>475.676.508,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O Plano Nacional de Cultura se baseia em três dimensões complementares: a cultura como expressão simbólica; a cultura como direito de cidadania; e a cultura como potencial para o desenvolvimento econômico. Embora tenhamos uma rica diversidade de expressões e manifestações culturais, ainda enfrentamos uma realidade crítica no campo da política cultural, sobretudo nos baixos índices de acesso dos cidadãos aos bens, serviços e usos de espaços culturais, assim como aos mecanismos de financiamento para projetos e programas artísticos e culturais. A realidade cearense está em consonância com esse cenário nacional. Embora a política cultural tenha ganhado certa relevância nos últimos 12 anos, ela ainda não está inserida de maneira estratégica nas agendas governamentais. Sendo assim, é fundamental o desenvolvimento de um programa que promova o acesso e fomente os processos criação, produção e difusão da cultura cearense, não apenas para valorização de sua diversidade cultural, mas também para o incremento e movimentação da economia da cultura como vetor estratégico de desenvolvimento, considerando o direito à cultura como direito básico de cidadania.

**Público alvo**

Profissionais, artistas, produtores, grupos, coletivos e realizadores que compõem as cadeias criativa, produtiva e mediadora das diversas linguagens artísticas e dos segmentos do campo cultural; povos e comunidades tradicionais; estudantes e arte-educadores; gestores públicos e privados; investigadores e pesquisadores; e a população em geral.

**Objetivo**

044.1 - Democratizar o acesso aos bens, serviços e o uso de equipamentos e espaços culturais, bem como fomentar os processos de criação, produção, difusão, formação, pesquisa, intercâmbio e fruição das expressões artísticas e culturais cearenses, com ênfase nas políticas afirmativas e de acessibilidade para promoção da cidadania cultural e desenvolvimento da economia da cultura no Estado.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>044.1.01 - Ampliação das ações culturais na linguagem da música.</b> PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	62	203	265
<b>044.1.02 - Ampliação das ações culturais na linguagem da dança.</b> PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	13	39	52

<b>044.1.03 - Ampliação das ações culturais na linguagem do teatro.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	14	42	56
<b>044.1.04 - Ampliação das ações culturais na linguagem do audiovisual.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	19	57	76
<b>044.1.05 - Ampliação das ações culturais na linguagem das artes visuais.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	14	42	56
<b>044.1.06 - Ampliação das ações culturais na linguagem da literatura.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	14	42	56
<b>044.1.07 - Ampliação das ações culturais na linguagem do circo.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	14	42	56
<b>044.1.08 - Ampliação das ações culturais na linguagem do humor.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	14	42	56
<b>044.1.09 - Ampliação das ações culturais na linguagem do design e moda.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	14	42	56
<b>044.1.10 - Ampliação das ações culturais na linguagem da arte e cultura digital.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	13	13	13
<b>044.1.11 - Formação de artistas e produtores nas diversas linguagens culturais.</b>				
CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	168	504	672
<b>044.1.12 - Difusão e intercâmbio da arte e cultura cearense nos cenários regional, nacional e internacional.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	29	87	116
<b>044.1.13 - Expansão da Rede de Pontos de Cultura.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	240	720	960
<b>044.1.14 - Apoio a ações de desenvolvimento da economia da cultura.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	15	20
<b>044.1.15 - Reconhecimento pelo apoio e ao desenvolvimento de ações e projetos culturais.</b>				
PRÊMIO CONCEDIDO	unidade	20	60	80
<b>044.1.16 - Ampliação da oferta de infraestrutura de acesso às ações culturais nas diversas linguagens.</b>				
EQUIPAMENTO CULTURAL IMPLANTADO	unidade	4	13	17
<b>044.1.17 - Melhoria da infraestrutura de acesso às ações culturais nas diversas linguagens.</b>				
EQUIPAMENTO CULTURAL REFORMADO	unidade	4	13	17
<b>044.1.18 - Manutenção da oferta de ações e programação nos equipamentos culturais estaduais.</b>				
EQUIPAMENTO CULTURAL MANTIDO	unidade	22	31	31
<b>044.1.19 - Ampliação da difusão do livro, leitura e literatura.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	2	6	8
<b>044.1.20 - Apoio à ampliação do acesso à leitura e literatura em bibliotecas municipais e coletivas.</b>				
ACERVO ADQUIRIDO	unidade	100.000	300.000	400.000
<b>044.1.21 - Apoio à produção do conhecimento e pesquisas nos campos das artes e da cultura.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	4	12	16
<b>044.1.22 - Ampliação ao acesso e inserção de jovens e crianças nas atividades culturais.</b>				
BOLSA CONCEDIDA	unidade	640	640	640
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	15	20
<b>044.1.23 - Ampliação das ações culturais na linguagem das artes integradas.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	15	45	60
<b>044.1.24 - Ampliar o fomento as ações culturais e apoio a projetos culturais, previsto pela Lei 13.811.</b>				
PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	135	830	965



<b>044.1.25 - Promoção da acessibilidade para pessoas idosas e com deficiência nos equipamentos culturais.</b> EQUIPAMENTO CULTURAL REFORMADO	unidade	4	16	20
--	---------	---	----	----



**Programa**

045 - PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>798.796,00</b>	<b>5.276.042,00</b>	<b>6.074.838,00</b>
DESPESAS CORRENTES	781.296,00	3.362.105,00	4.143.401,00
DESPESAS DE CAPITAL	17.500,00	1.913.937,00	1.931.437,00
<b>TOTAL</b>	<b>798.796,00</b>	<b>5.276.042,00</b>	<b>6.074.838,00</b>

**Órgão Gestor:** 27000000 - SECULT

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
27000000 - SECULT	798.796,00	5.276.042,00	6.074.838,00
<b>TOTAL</b>	<b>798.796,00</b>	<b>5.276.042,00</b>	<b>6.074.838,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O patrimônio histórico, artístico e cultural cearense é vasto, rico, diverso entre outros atributos. Esta riqueza necessita de permanente cuidado e preservação como forma de manter a conexão entre o futuro e o passado, para que possamos nos apropriar do presente com uma identidade cultural fortalecida. Além disto, o conhecimento sobre este patrimônio ainda é pouco sistematizado e difundido. Para potencializar o conjunto dos bens móveis/acervos e imóveis do patrimônio material e imaterial de interesse histórico e artístico-cultural do Estado, faz-se necessário implementar iniciativas de preservação, recuperação, restauração e divulgação ao mesmo tempo que também é necessário adquirir novos equipamentos e acervos, respeitadas as vocações regionais na área da cultura.

**Público alvo**

Mestres da cultura tradicional popular; grupos tradicionais populares; artistas e produtores culturais; gestores municipais e de equipamentos culturais; população em geral.

**Objetivo**

045.1 - Preservar, restaurar, ampliar e difundir a memória e o conjunto dos bens móveis/acervos e imóveis do patrimônio material e imaterial de interesse histórico e artístico-cultural cearense para o fortalecimento de suas expressões e manifestações de identidades e de diversidade cultural.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>045.1.01 - Ampliação dos bens imóveis do patrimônio de interesse histórico e artístico-cultural do Estado.</b> BEM CULTURAL ADQUIRIDO	unidade	1	4	5
<b>045.1.02 - Preservação e restauração dos bens imóveis do patrimônio de interesse histórico, artístico-cultural do Estado.</b> EQUIPAMENTO CULTURAL REFORMADO	unidade	5	11	16
<b>045.1.03 - Ampliação dos bens móveis/acervo do patrimônio de interesse histórico e artístico-cultural do Estado.</b> ACERVO ADQUIRIDO	unidade	9	20	29
<b>045.1.04 - Preservação e restauração dos bens móveis/acervo do patrimônio de interesse histórico e artístico-cultural do Estado.</b> PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	16	44	60
<b>045.1.05 - Ampliação das ações de recolhimento, preservação e divulgação de documentos de valor histórico.</b> EQUIPAMENTO CULTURAL IMPLANTADO	unidade	4	12	16
<b>045.1.06 - Realização de eventos de promoção e divulgação do patrimônio de interesse histórico, artístico e cultural do Estado.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	4	12	16
<b>045.1.07 - Promoção de ações de valorização dos Tesouros Vivos da Cultura Cearense.</b> PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	91	91	91
<b>045.1.08 - Manutenção de oferta de preservação do patrimônio de interesse histórico e artístico-cultural.</b> PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	4	12	16

<b>045.1.09 - Apoio à pesquisa, investigação e produção de conteúdos sobre o patrimônio cultural material e imaterial.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	4	16	20
<b>045.1.10 - Ampliação das publicações especializadas em registro, inventário e mapeamento do patrimônio cultural material e imaterial.</b> PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	3	4
<b>045.1.11 - Ampliação dos eventos de educação museal e patrimonial.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	2	6	8
<b>045.1.12 - Ampliação de documentos de valor histórico disponibilizados à população, através das ações de recolhimento, preservação e divulgação.</b> PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	3	4
<b>045.1.13 - Apoio à difusão, circulação, exposição e intercâmbio dos bens material e imaterial da cultura cearense.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	1	3	4
<b>045.1.14 - Promoção da conexão de saberes e fazeres patrimoniais.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	1	3	4
<b>045.1.15 - Cooperação e apoio técnico aos municípios na elaboração das leis de patrimônio e para a fundação/manutenção de museus e arquivos nos municípios.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	46	184	184
<b>045.1.16 - Ampliação das ações de acompanhamento, monitoramento, fiscalização e avaliação dos bens móveis e imóveis com tombamentos e registros estaduais.</b> AVALIAÇÃO REALIZADA	unidade	1	3	4
<b>045.1.17 - Apoio a projetos de preservação, recuperação e restauração de patrimônio material e imaterial municipal ou privado.</b> PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	12	36	48

**Programa**

046 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA DO CEARÁ

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>364.501,00</b>	<b>2.472.653,00</b>	<b>2.837.154,00</b>
DESPESAS CORRENTES	223.148,00	1.231.637,00	1.454.785,00
DESPESAS DE CAPITAL	141.353,00	1.241.016,00	1.382.369,00
<b>TOTAL</b>	<b>364.501,00</b>	<b>2.472.653,00</b>	<b>2.837.154,00</b>

**Órgão Gestor:** 27000000 - SECULT

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
27000000 - SECULT	354.501,00	2.472.653,00	2.827.154,00
27200004 - FEC	10.000,00	0,00	10.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>364.501,00</b>	<b>2.472.653,00</b>	<b>2.837.154,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A base e o êxito de qualquer sistema de política pública consistem na pactuação federativa, em uma efetiva participação da sociedade civil e em uma estrutura de gestão adequada para sua execução, monitoramento e avaliação. Em 2016, o Sistema Estadual de Cultura do Ceará, criado pela Lei Nº 13.811 de 16/08/2006, fará 10 (dez) anos de sua instituição. Seus princípios e objetivos, suas instâncias e segmentos, bem como suas fontes de financiamento, definem os parâmetros e linhas para implementação das políticas culturais no Estado. Não obstante a isso, além de sua revisão, faz-se necessário seu fortalecimento institucional, político e administrativo no sentido de aprimorar e qualificar a gestão da política cultural na conjugação de estratégias e de recursos para o desenvolvimento de uma ação articulada, integrada e pactuada de cooperação com os municípios cearenses, com vistas ao robustecimento das gestões locais e de seus sistemas de cultura por meio de financiamento, formação e apoio técnico. Para tanto, é fundamental o fortalecimento e consolidação do próprio Sistema Estadual de Cultura, dando-lhe condições estruturais para implementação e gestão das políticas e programas, com ênfase no Plano Estadual de Cultura em sua interação com a implementação de planos municipais, bem como dos sistemas e planos setoriais de forma participativa para o fomento das artes e da cultura no Ceará. Nesses termos, a ação de fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura é imprescindível para qualificação da própria gestão e dos serviços da SECULT-CE e para o fortalecimento institucional da cultura cearense como um todo.

**Público alvo**

Gestores culturais dos setores público e privado; produtores culturais.

**Objetivo**

046.1 - Fortalecer institucionalmente o Sistema Estadual da Cultura com vistas à qualificação de sua gestão, implementação, monitoramento e avaliação, bem como o aprimoramento da cooperação com os órgãos municipais de cultura e a interação com os segmentos artísticos e culturais no Estado do Ceará.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>046.1.01 - Apoio aos processos participativos de discussão e construção da política de cultura.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	64	68	132
<b>046.1.02 - Ampliação das atividades de estudo, pesquisa e base de dados culturais.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	1	3	4
<b>046.1.03 - Cooperação e apoio técnico aos municípios na implementação e consolidação de sistemas e planos municipais de cultura.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	46	138	184
<b>046.1.04 - Apoio à formação/capacitação em gestão e política cultural.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	150	150	150
<b>046.1.05 - Promoção da formação/qualificação para conselheiros estaduais e municipais de cultura.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	50	50	50
<b>046.1.06 - Promoção da implementação e consolidação de sistemas e planos setoriais da cultura.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	6	18	24

<b>046.1.07 - Fortalecimento dos fundos municipais de cultura por meio de otimização e transferências de recursos do Fundo.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	46	184	184
--	---------	----	-----	-----

**Programa**

077 - TELEDIFUSÃO CULTURAL E INFORMATIVA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>1.386.202,00</b>	<b>4.755.885,00</b>	<b>6.142.087,00</b>
DESPESAS CORRENTES	1.301.202,00	4.360.885,00	5.662.087,00
DESPESAS DE CAPITAL	85.000,00	395.000,00	480.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.386.202,00</b>	<b>4.755.885,00</b>	<b>6.142.087,00</b>

**Órgão Gestor:** 30200001 - FUNTELC

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
30200001 - FUNTELC	1.386.202,00	4.755.885,00	6.142.087,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.386.202,00</b>	<b>4.755.885,00</b>	<b>6.142.087,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Ser uma ferramenta de transparência dos serviços públicos prestados pelo Governo Estadual, tendo como foco principal a necessidade de levar cultura, educação e informação a população de todos os municípios cearense. Difundir a cultura cearense para todo o Brasil

**Público alvo**

Governo Estadual, produtores de TV e sociedade cearense.

**Objetivo**

077.1 - Garantir uma programação diversificada e inclusiva para a sociedade.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>077.1.01 - Ampliação da cobertura do sinal digital.</b> MUNICÍPIO ATENDIDO	unidade	31	184	184
<b>077.1.02 - Estruturação e modernização do parque técnico da TV Ceará.</b> EMISSORA DE TV MODERNIZADA	unidade	1	1	1
<b>077.1.03 - Expansão e regularização da grade de programação.</b> PROGRAMA DE TV VEICULADO	unidade	10	15	25
<b>077.1.04 - Manutenção de oferta de serviços televisivos.</b> EMISSORA DE TV/RÁDIO MANTIDA	unidade	1	1	1

Eixo

**6 - CEARÁ SAUDÁVEL**

**Tema Estratégico**

**6.01 - SAÚDE**

**Resultado Temático**

População com saúde integral e de qualidade.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	percentual	2013	59,30
Proporção de partos normais	percentual	2013	42,80
Proporção de Trabalhadores que Atendem ao SUS com Vínculos Seguros.	percentual	2014	84,17
Taxa de incidência de sífilis congênita	percentual	2013	8,10
Taxa de mortalidade específica por dengue	percentual	2013	0,90
Taxa de mortalidade específica por leishmaniose visceral (calazar)	percentual	2013	0,40
Taxa de mortalidade infantil neonatal	percentual	2013	10,00
Taxa de mortalidade por causas externas	percentual	2013	103,40
Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	percentual	2013	264,10
Taxa de resolubilidade macrorregional na especialidades cardiológica, neurológica, oncológica, traumato - ortopedia de alta complexidade e neonatologia	percentual	2014	96,81
Trabalhadores de Saúde Capacitados e Formados nos Serviços de Saúde	número	2014	9.333,00

**Programa**

055 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>14.992.214,00</b>	<b>52.266.864,00</b>	<b>67.259.078,00</b>
DESPESAS CORRENTES	14.975.214,00	52.166.833,00	67.142.047,00
DESPESAS DE CAPITAL	17.000,00	100.031,00	117.031,00
<b>TOTAL</b>	<b>14.992.214,00</b>	<b>52.266.864,00</b>	<b>67.259.078,00</b>

**Órgão Gestor:** 24000000 - SESA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
24200004 - FUNDES	14.992.214,00	52.266.864,00	67.259.078,00
<b>TOTAL</b>	<b>14.992.214,00</b>	<b>52.266.864,00</b>	<b>67.259.078,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A descentralização das ações e serviços para os 184 municípios que fizeram adesão ao Pacto Pela Saúde, assumindo a gestão da atenção primária e especializada, representou um avanço institucional no setor da saúde. Com essa descentralização ficou explícita a fragilidade do processo de integração e responsabilização das atribuições compartilhadas entre os três entes federativos, que exigiu a melhoria da gestão, da informação, do controle social e do desenvolvimento institucional do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para que o avanço institucional do setor corresponda a uma melhoria no padrão de saúde da população, o Programa de Fortalecimento da Gestão, Participação, Controle Social e Desenvolvimento Institucional do SUS se propõe a garantir o direito à saúde de forma universal e equânime, principalmente para aqueles que enfrentam maior vulnerabilidade ao adoecimento por estarem submetidos a condições adversas, econômica, social, intelectual ou distância territorial dos serviços de saúde, condicionantes que dificultam o acesso e perpetuam a exclusão.

Esse programa contempla iniciativas voltadas para o controle e a participação na conquista do direito à saúde, desde a identificação e priorização de problemas da saúde até o controle da qualidade dos serviços prestados, envolvendo planejamento, informação, regionalização, regulação, auditoria, ouvidoria e controle social.

**Público alvo**

População usuária do SUS

**Objetivo**

055.1 - Aprimorar as políticas de planejamento, gestão, regulação, avaliação, auditoria e controle, para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e SUS.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>055.1.01 - Auditoria e controle do Sistema Único de Saúde nas regiões de saúde.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	184	184	184
<b>055.1.02 - Ampliação da capacidade estadual e municipal de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde.</b> RELATÓRIO DE GESTÃO ELABORADO	unidade	185	185	185
<b>055.1.03 - Promoção de ações voltadas à ampliação da resolutividade do sistema regional de saúde.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	225	675	900
<b>055.1.04 - Promoção da melhoria da informação e comunicação nas regiões de saúde.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	22	22	22
<b>055.1.05 - Promoção da participação do cidadão na gestão do Sistema Único de Saúde.</b> SERVIÇO DE OUVIDORIA INSTALADO	unidade	1	4	4
<b>055.1.06 - Promoção da melhoria dos fóruns regionais de conselheiros de saúde no Sistema Único de Saúde.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	88	264	352
<b>055.1.07 - Promoção da melhoria do controle social nos conselhos municipais de saúde.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	35	35	35
<b>055.1.08 - Ampliação da transparência e participação cidadã nos conselhos de saúde.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	236	493	729
<b>055.1.09 - Realização de ações estratégicas para a melhoria e desenvolvimento da gestão da Saúde.</b> UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	10	10	10

**Programa**

056 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>64.984.304,00</b>	<b>216.035.678,00</b>	<b>281.019.982,00</b>
DESPESAS CORRENTES	57.263.997,00	191.347.458,00	248.611.455,00
DESPESAS DE CAPITAL	7.720.307,00	24.688.220,00	32.408.527,00
<b>TOTAL</b>	<b>64.984.304,00</b>	<b>216.035.678,00</b>	<b>281.019.982,00</b>

**Órgão Gestor:** 24000000 - SESA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
24200004 - FUNDES	64.984.304,00	216.035.678,00	281.019.982,00
<b>TOTAL</b>	<b>64.984.304,00</b>	<b>216.035.678,00</b>	<b>281.019.982,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

As ações de vigilância em saúde demonstram que o perfil de mortalidade no Ceará acompanha o do país, onde as causas externas ultrapassam as neoplasias, sendo, em 2013, a segunda causa de morte no Ceará, depois das mortes por doenças do aparelho circulatório. Destacou-se a mudança de padrão das internações, também a partir de 2010, quando as causas externas (acidentes e violências), passaram a constituir a segunda causa de internações no estado. As elevadas coberturas vacinais tiveram impacto na redução das doenças imunopreveníveis. Contudo, o recrudescimento de doenças desse grupo, a exemplo do sarampo, reforçou a necessidade de serem mantidas elevadas coberturas em todos os municípios. Dentre as doenças emergentes e reemergentes, cujos determinantes atribuíveis são socioeconômicos e ambientais, sobressaíram: tuberculose, aids e dengue, como também as leishmanioses e hepatites virais.

Pelo exposto, a situação de saúde no Ceará traz um cenário complexo, desafiador e implicado em novas estratégias de gestão para dar conta, dentre outros, das necessidades de ofertas de serviços com capacidade para o desenvolvimento de ações de vigilância da saúde, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde.

O Programa de Vigilância em Saúde abará iniciativas e ações de prevenção e controle de doenças transmissíveis, como AIDS, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose e também ações de Imunizações; investigação de surtos de doenças; gestão de sistemas de informação de mortalidade, agravos de notificação obrigatória e nascidos vivos, realização de inquéritos de fatores de risco, coordenação de doenças e agravos não-transmissíveis e análise de situação de saúde, incluindo investigações e inquéritos sobre fatores de risco de doenças não transmissíveis, entre outras ações.

O programa representa, portanto, oportunidades de melhoria para a gestão das ações de vigilância em saúde, de promoção da saúde e de prevenção de doenças e de seus fatores de riscos, que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida da população cearense.

**Público alvo**

População usuária do SUS.

**Objetivo**

056.1 - Reduzir morbi-mortalidade e riscos à saúde e intervir nos problemas de saúde pública da população cearense, por meio de ações estratégicas de vigilância da saúde, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>056.1.01 - Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância e controle de endemias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	184	184	184
<b>056.1.02 - Apoio ao desenvolvimento de ações de imunizações para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	184	184	184
<b>056.1.03 - Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância em saúde ambiental para a prevenção, redução e eliminação da exposição humana aos fatores de riscos ambientais.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	18	60	60
<b>056.1.04 - Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	184	184	184



<b>056.1.05 - Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	184	184	184
<b>056.1.06 - Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade dos dados e da informação em saúde.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	184	184	184
<b>056.1.07 - Manutenção da oferta de Serviço de Verificação de Óbito.</b> SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO MANTIDO	unidade	1	1	1
<b>056.1.08 - Melhoria da estrutura da unidade de Serviço de Verificação de Óbito.</b> SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO ESTRUTURADO	unidade	1	1	1
<b>056.1.09 - Manutenção da oferta de serviço de análise laboratorial.</b> LABORATÓRIO DE SAÚDE MANTIDO	unidade	1	1	1
<b>056.1.10 - Melhoria da estrutura da unidade de serviço de análise laboratorial.</b> LABORATÓRIO DE SAÚDE ESTRUTURADO	unidade	6	6	6
<b>056.1.11 - Melhoria da estrutura física e tecnológica das áreas de vigilância à saúde.</b> UNIDADE ADMINISTRATIVA MANTIDA	unidade	1	1	1
<b>056.1.12 - Promoção de ações voltadas ao desempenho profissional com qualidade.</b> TRABALHADOR DE SAÚDE BENEFICIADO	unidade	124	124	124
<b>056.1.13 - Fortalecimento da gestão estratégica e dos processos de trabalho das ações de Vigilância em Saúde.</b> MODELO DE GESTÃO MODERNIZADO	unidade	1	1	1

**Programa**

057 - ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>2.163.099.957,00</b>	<b>7.306.749.166,00</b>	<b>9.469.849.123,00</b>
DESPESAS CORRENTES	2.050.559.829,00	6.617.829.719,00	8.668.389.548,00
DESPESAS DE CAPITAL	112.540.128,00	688.919.447,00	801.459.575,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.163.099.957,00</b>	<b>7.306.749.166,00</b>	<b>9.469.849.123,00</b>

**Órgão Gestor:** 24000000 - SESA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
24200004 - FUNDES	2.163.099.957,00	7.588.640.699,00	9.751.740.656,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.163.099.957,00</b>	<b>7.588.640.699,00</b>	<b>9.751.740.656,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Como resultado da adoção de políticas públicas inovadoras para à saúde, o Estado do Ceará tem apresentado, nos últimos anos, redução da mortalidade infantil, aumento da cobertura de serviços básicos de saúde e de serviços especializados nas regiões de saúde, redução dos agravos transmissíveis e aumento do aleitamento materno.

No entanto, ainda persiste o agravamento das doenças não transmissíveis, tais como incidência de dengue, hanseníase, tuberculose, leishmaniose tegumentar e visceral e sífilis congênita; doenças do aparelho circulatório, câncer e causas externas (p.ex acidente de moto); o crescimento relativo proporcional da mortalidade neonatal e as taxas elevadas de mortalidade materna, predominando as causas obstétricas diretas, portanto, evitáveis com acesso à assistência pré-natal, ao parto e ao puerpério com qualidade.

Para enfrentar tais problemas, o Programa de Atenção à Saúde Integral e de Qualidade pretende reduzir os vazios assistenciais, através do planejamento de ações de intervenções, cujo a execução é de responsabilidade dos gestores estadual e municipais de saúde e de instituições governamentais e não governamentais que atuam em parceria, visando à integralidade e o aprimoramento da política de atenção básica especializada, ambulatorial e hospitalar.

Dentre as iniciativas previstas no Programa constam a expansão do acesso à assistência especializada nos municípios, com a implantação de novas unidades hospitalares e ambulatoriais de abrangência regional, e a implementação de ações de promoção da qualidade de vida das pessoas em internação domiciliar, de acordo com a enfermidade, sexo e idade.

**Público alvo**

População usuária do SUS.

**Objetivo**

057.1 - Promover a integralidade e o aprimoramento da política da atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>057.1.01 - Promoção da assistência social às pessoas com necessidades especiais.</b> PESSOA BENEFICIADA	unidade	9.030	28.806	37.836
<b>057.1.02 - Distribuição de terapia nutricional domiciliar.</b> PACIENTE ATENDIDO	unidade	1.634	6.312	7.946
<b>057.1.03 - Ampliação da oferta de medicamentos.</b> MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	184	184	184
<b>057.1.04 - Ampliação da distribuição de medicamentos das centrais de abastecimento farmacêutico.</b> FARMÁCIA IMPLANTADA	unidade	19	59	78
<b>057.1.05 - Manutenção da oferta de serviços contratados em unidades hospitalares.</b> CIRURGIA ELETIVA REALIZADA	unidade	420	1.390	1.810
LEITO DE RETAGUARDA DISPONIBILIZADO	unidade	163	348	511
<b>057.1.06 - Expansão da realização de captação e transplante de órgão.</b> TRANSPLANTE DE ÓRGÃO REALIZADO	unidade	1.399	1.549	1.549
<b>057.1.07 - Ampliação da oferta dos serviços hospitalares de média e alta complexidade.</b> HOSPITAL REGIONAL IMPLANTADO	unidade	1	3	4

<b>057.1.08 - Manutenção da oferta dos serviços de saúde nas unidades ambulatoriais e hospitalares.</b>				
HOSPITAL MANTIDO	unidade	11	11	11
POLICLÍNICA MANTIDA	unidade	22	27	27
UNIDADE AMBULATORIAL MANTIDA	unidade	10	10	10
<b>057.1.09 - Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços ambulatoriais e hospitalares.</b>				
UNIDADE DE SAÚDE ESTRUTURADA	unidade	64	64	64
<b>057.1.10 - Ampliação da oferta dos serviços ambulatoriais especializados.</b>				
POLICLINICA IMPLANTADA	unidade	3	3	6
<b>057.1.11 - Realização de ações voltadas para a unidade de gerenciamento de projetos.</b>				
UNIDADE DE SAÚDE ACREDITADA/CERTIFICADA	unidade	9	27	36
<b>057.1.12 - Manutenção da oferta de serviços de atenção à saúde bucal.</b>				
CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS MANTIDO	unidade	22	22	22
<b>057.1.13 - Ampliação da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência.</b>				
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) IMPLANTADA	unidade	24	0	24
<b>057.1.14 - Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.</b>				
MUNICÍPIO APOIADO	unidade	25	159	184
UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	28	28	28
<b>057.1.15 - Realização de ações voltadas à alimentação e nutrição para gestantes e crianças.</b>				
EVENTO REALIZADO	unidade	28	115	143
<b>057.1.16 - Ampliação e estruturação da oferta do serviço móvel de urgência e emergência.</b>				
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA IMPLANTADO	unidade	16	20	36
<b>057.1.17 - Manutenção da oferta de serviço móvel de urgência.</b>				
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA MANTIDO	unidade	65	65	66
<b>057.1.18 - Realização de ações voltadas à atenção à saúde da mulher.</b>				
MUNICÍPIO APOIADO	unidade	72	150	150
<b>057.1.19 - Melhoria na prevenção e no atendimento às pessoas com câncer de mama e de colo de útero.</b>				
MUNICÍPIO APOIADO	unidade	106	184	184
<b>057.1.20 - Manutenção da oferta de serviços da rede de atenção psicossocial nas regiões de saúde.</b>				
MUNICÍPIO APOIADO	unidade	72	152	158
<b>057.1.21 - Realização de ações voltadas à atenção à saúde do homem.</b>				
EVENTO REALIZADO	unidade	6	10	16
<b>057.1.22 - Ampliação da oferta de serviços à pessoa com deficiência.</b>				
UNIDADE DE SAÚDE IMPLANTADA	unidade	3	17	20
<b>057.1.23 - Fortalecimento das ações voltadas à pessoa com deficiência.</b>				
PESSOA BENEFICIADA	unidade	9.000	10.418	10.418
<b>057.1.24 - Manutenção da oferta de serviço hospitalar especializado.</b>				
HOSPITAL DE PEQUENO PORTE APOIADO	unidade	64	64	64
HOSPITAL ESTRATÉGICO APOIADO	unidade	23	23	23
HOSPITAL PÓLO APOIADO	unidade	36	36	36
<b>057.1.25 - Melhoria da estrutura das unidades de serviço hospitalar especializado.</b>				
HOSPITAL ESTRUTURADO	unidade	1	47	48
<b>057.1.26 - Realização de ações voltadas à saúde do adolescente.</b>				
EVENTO REALIZADO	unidade	22	66	88
<b>057.1.27 - Realização de ações voltadas à saúde bucal.</b>				
MUNICÍPIO APOIADO	unidade	184	184	184

<b>057.1.28 - Realização de ações voltadas à saúde da criança.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	5	24	29
<b>057.1.29 - Realização de ações voltadas à saúde do idoso.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	9	27	36
<b>057.1.30 - Ampliação da oferta de serviços de atenção à saúde à pessoa idosa.</b> CENTRO DE REFERÊNCIA IMPLANTADO	unidade	0	1	1
<b>057.1.31 - Realização de ações voltadas à saúde do adulto.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	184	184	184
<b>057.1.32 - Promoção da atenção primária à saúde.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	184	184	184
<b>057.1.33 - Ampliação da oferta dos serviços de atenção primária à saúde.</b> UNIDADE DE SAÚDE IMPLANTADA	unidade	2	11	13
<b>057.1.34 - Manutenção da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência.</b> UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) MANTIDA	unidade	52	52	52

**Programa**

076 - GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>40.931.571,00</b>	<b>136.436.068,00</b>	<b>177.367.639,00</b>
DESPESAS CORRENTES	39.446.680,00	131.679.332,00	171.126.012,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.484.891,00	4.756.736,00	6.241.627,00
<b>TOTAL</b>	<b>40.931.571,00</b>	<b>136.436.068,00</b>	<b>177.367.639,00</b>

**Órgão Gestor:** 24000000 - SESA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
24200003 - ESP	4.287.986,00	13.060.088,00	17.348.074,00
24200004 - FUNDES	36.643.585,00	123.375.980,00	160.019.565,00
<b>TOTAL</b>	<b>40.931.571,00</b>	<b>136.436.068,00</b>	<b>177.367.639,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Tendo em vista:

- o reconhecimento universal de que a qualidade dos bens e serviços em saúde constitui-se um fator competitivo e essencial, a partir dos anos de 1980 e 1990;
- a Constituição Federal de 1988 (Inciso III, do artigo 200), que atribui ao Sistema Único de Saúde (SUS) a competência de ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde;
- a Lei Nº 8.080 de 19.09.90 - Princípios e Diretrizes do SUS- (inciso III do artigo 6º) que inclui no campo de atuação do SUS a ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde;
- a participação do trabalhador como fundamental para a efetividade e eficiência do SUS; \* a Resolução 466 de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, que trata de pesquisas e testes com seres humanos;
- o estabelecimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, em 2004, como estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores do setor;
- a necessidade de aprofundar a reflexão das experiências e práticas no campo da gestão do trabalho;
- a busca para o fortalecimento da rede de gestão do trabalho do SUS;
- a Lei Nº 12.871 de 22.10.2013 que institui o Programa Mais Médicos com a finalidade de formar recursos humanos na área médica para o SUS;
- as propostas do Plano de Governo do Ceará, para o quadriênio 2016/2019, dentre outros.

A criação deste programa adota a estratégia de adequação da formação e qualificação dos trabalhadores às necessidades de saúde da população e ao desenvolvimento do SUS, bem como instrumento de gestão e regulação do trabalho com foco no cuidar dos trabalhadores do SUS e do cidadão. Tem como pilares a ética, a eficiência, a eficácia e a resolutividade, promovendo o conhecimento, engrandecendo a ciência e a tecnologia de forma inovadora, levando a gestão da saúde pública do Estado à excelência do ser capaz de estabelecer o bem-estar físico, mental e social da população.

**Público alvo**

Trabalhadores, gestores e usuários do SUS; residentes; estudantes; pesquisadores; instituições de ensino e Conselheiros de saúde.

**Objetivo**

076.1 - Promover a sustentabilidade e o avanço das políticas de Gestão do Trabalho, da Educação e da Ciência e Tecnologia na Saúde, num processo contínuo de valorização do trabalhador no SUS, impactando na melhoria da qualidade do sistema e prestação dos serviços de saúde à população no Estado do Ce

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>076.1.01 - Promoção da melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas e serviços de saúde.</b> TRABALHADOR DE SAÚDE CAPACITADO	unidade	5.161	18.771	23.932
<b>076.1.02 - Promoção da formação profissional em saúde.</b> TRABALHADOR DE SAÚDE FORMADO	unidade	1.390	2.030	3.420
<b>076.1.03 - Capacitação de membros dos conselhos de saúde e comunidades no âmbito da gestão, atenção e vigilância em saúde.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	192	360	552
<b>076.1.04 - Apoio à realização de ações e serviços de vigilância em saúde do trabalhador.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	5	16	21

<b>076.1.05 - Ampliação da Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade.</b> VAGA OFERTADA	unidade	81	1.787	1.868
<b>076.1.06 - Ampliação de Residências Multiprofissionais.</b> VAGA OFERTADA	unidade	45	93	138
<b>076.1.07 - Melhoria na qualificação de docentes em educação para as profissões de saúde.</b> DOCENTE CAPACITADO	unidade	420	795	1.215
<b>076.1.08 - Ampliação das estruturas tecnológicas para o ensino de saúde.</b> CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA IMPLANTADO	unidade	1	3	4
<b>076.1.09 - Promoção da adoção da gestão de excelência em serviços de saúde.</b> ENTIDADE ATENDIDA	unidade	5	38	43
<b>076.1.10 - Ampliação da produção de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde para a promoção da Saúde.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	3	9	12
EVENTO REALIZADO	unidade	4	10	14
PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA	unidade	9	27	36
<b>076.1.11 - Promoção de ações voltadas para a valorização do trabalho no SUS.</b> MUNICÍPIO APOIADO	unidade	27	74	101
<b>076.1.12 - Ampliação do acesso e disseminação da informação em saúde.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	1	9	10
MATERIAL INFORMATIVO PUBLICADO	unidade	10	42	52
<b>076.1.13 - Apoio aos programas de provimento de profissionais do Ministério da Saúde.</b> MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	179	179	179
<b>076.1.14 - Promoção de práticas de integração ensino-serviço.</b> ALUNO ATENDIDO	unidade	4.130	22.939	27.069
<b>076.1.15 - Ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à Educação Permanente em Saúde.</b> MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	184	184	184
<b>076.1.16 - Promoção da Educação Popular em Saúde.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	4	20	24
<b>076.1.17 - Dimensionamento e alocação da força de trabalho nos serviços de saúde.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	1	0	1
<b>076.1.18 - Apoio a realização de atividades docentes em saúde.</b> ESCOLA APOIADA	unidade	2	4	4
<b>076.1.19 - Ampliação da produção editorial de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde.</b> PRODUÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADA	unidade	9	27	36
<b>076.1.20 - Melhoria na prestação dos serviços de regulação, auditoria e controle do SUS das macrorregiões de Saúde.</b> CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	5	16	21
<b>076.1.21 - Ampliação da capacidade estadual e municipal de planejamento e gestão do SUS.</b> MUNICÍPIO ATENDIDO	unidade	0	184	184
<b>076.1.22 - Promoção da melhoria da participação do cidadão na gestão do SUS.</b> CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	14	71	85
<b>076.1.23 - Promoção da qualificação profissional para conselheiros e secretários executivos de saúde.</b> CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	24	72	96
<b>076.1.24 - Promoção de capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS nos municípios cearenses.</b> MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	184	184	184
<b>076.1.26 - Promoção da educação permanente em saúde do trabalhador.</b> CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	5	17	22
<b>076.1.27 - Promoção de educação permanente para a estruturação da Rede de Urgência e Emergência.</b>				

CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	14	42	56
<b>076.1.28 - Promoção de educação permanente para atenção à saúde do homem.</b>				
CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	6	10	16
<b>076.1.29 - Promoção de educação permanente para o apoio à implantação da rede de atenção psicossocial.</b>				
CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	6	29	35
<b>076.1.30 - Promoção de educação permanente para atenção à saúde da pessoa com deficiência.</b>				
CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	2	8	10
<b>076.1.31 - Apoio à educação permanente em saúde bucal.</b>				
CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	8	36	44
<b>076.1.32 - Promoção de educação permanente para atenção à saúde da criança.</b>				
EVENTO REALIZADO	unidade	3	11	14
<b>076.1.33 - Promoção de educação permanente para atenção à saúde do idoso.</b>				
CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	2	12	14
<b>076.1.34 - Promoção de educação permanente para atenção à saúde do adulto.</b>				
CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	22	66	88
<b>076.1.35 - Promoção de educação permanente para Atenção Primária à Saúde.</b>				
CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	3	9	12

**Tema Estratégico**

**6.02 - ESPORTE E LAZER**

**Resultado Temático**

Acesso democratizado à prática e à cultura do Esporte e Lazer.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Percentual de atletas apoiados em competições esportivas	percentual	2014	70,00
Percentual de municípios atendidos por núcleos de esporte e lazer	percentual	2014	52,00
Público em eventos de esporte e lazer promovidos pelo Estado	número	2014	1.287.395,00
Variação do número de vagas ofertadas em núcleos de esporte e lazer	número	2014	

**Programa**

**050 - ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO**

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>19.396.774,00</b>	<b>126.656.033,00</b>	<b>146.052.807,00</b>
DESPESAS CORRENTES	8.645.570,00	45.991.547,00	54.637.117,00
DESPESAS DE CAPITAL	10.751.204,00	80.664.486,00	91.415.690,00
<b>TOTAL</b>	<b>19.396.774,00</b>	<b>126.656.033,00</b>	<b>146.052.807,00</b>

**Órgão Gestor: 42000000 - SESPORTE**

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
42000000 - SESPORTE	8.408.774,00	87.392.033,00	95.800.807,00
42200001 - FUNDEJ	10.988.000,00	39.264.000,00	50.252.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>19.396.774,00</b>	<b>126.656.033,00</b>	<b>146.052.807,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O acesso à prática de atividades esportivas e de lazer que envolvam todas as faixas etárias, incluindo pessoas com deficiência, se configura como uma garantia do princípio constitucional do direito ao esporte e lazer o qual deve ser fomentado e assegurado ao cidadão brasileiro pelo Estado.

Sabe-se que o esporte ainda não está ao alcance de todos devido a insuficiência de equipamentos, programas e projetos esportivos em atividade no Estado do Ceará. Deste modo, é de fundamental importância a criação de uma estrutura física e de um conjunto de ações e estratégias que visem integrar os agentes, instituições e seus sujeitos, entidades e organizações sociais que atuam direta e indiretamente e têm afinidade com esse tema, cujo objetivo último é o desenvolvimento do cidadão de forma integral, através do esporte, bem como a democratização do acesso às crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com necessidades especiais, contribuindo assim para uma vida mais saudável através da prática esportiva.

**Público alvo**

População cearense

**Objetivo**

050.1 - Promover a saúde, a cidadania e a integração da população cearense na convivência social.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>050.1.01 - Realização de projetos e eventos esportivos para população.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	90	270	360
<b>050.1.02 - Ampliação da oferta de núcleos esportivos com entidades parceiras.</b> NÚCLEO DE ESPORTE IMPLANTADO	unidade	41	141	182
<b>050.1.03 - Manutenção da oferta de núcleos esportivos com entidades parceiras em todo o Estado.</b> NÚCLEO DE ESPORTE MANTIDO	unidade	113	285	285
<b>050.1.04 - Formação e qualificação profissional nas atividades esportivas.</b>				





PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	50	150	200
<b>050.1.05 - Ampliação da oferta de equipamentos e instalações para a prática esportiva.</b>				
EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER CONSTRUÍDO	unidade	74	270	344
<b>050.1.06 - Melhoria da estrutura dos equipamentos e instalações esportivas.</b>				
PARQUE ESPORTIVO MODERNIZADO	unidade	38	164	202
<b>050.1.07 - Manutenção da oferta de serviços esportivos em equipamentos estaduais.</b>				
VILA OLÍMPICA MANTIDA	unidade	5	5	5

**Programa**

086 - CEARÁ NO ESPORTE DE RENDIMENTO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

<b>Esfera</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>12.780.000,00</b>	<b>33.476.803,00</b>	<b>46.256.803,00</b>
DESPESAS CORRENTES	12.750.000,00	33.355.000,00	46.105.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	30.000,00	121.803,00	151.803,00
<b>TOTAL</b>	<b>12.780.000,00</b>	<b>33.476.803,00</b>	<b>46.256.803,00</b>

**Órgão Gestor:** 42000000 - SESPORTE

<b>Órgão Executor</b>	<b>Valor 2016</b>	<b>Valor 2017 - 2019</b>	<b>Total</b>
42000000 - SESPORTE	10.150.000,00	31.726.803,00	41.876.803,00
42200001 - FUNDEJ	2.630.000,00	1.750.000,00	4.380.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>12.780.000,00</b>	<b>33.476.803,00</b>	<b>46.256.803,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O esporte de alto rendimento se caracteriza pela busca constante da melhor performance atlética. Sabe-se que o resultado é multideterminado por dimensões técnicas, táticas, físicas, sociais e emocionais. O atleta de rendimento necessita de uma dedicação exclusiva na modalidade que ele pratica como forma de alcançar resultados satisfatórios em seu esporte. O Estado do Ceará no dever de fomentar a prática do esporte de rendimento deve proporcionar uma estrutura adequada para um bom desempenho desses atletas, fazendo com que o esporte cearense seja reconhecido nacionalmente e internacionalmente. Pensando nisso, surge a necessidade de se criar uma programação esportiva voltada ao esporte de rendimento para contribuir na potencialização dos resultados dos atletas em todo o Estado do Ceará.

**Público alvo**

Atletas, delegações e entidades participantes de competições esportivas de rendimento.

**Objetivo**

086.1 - Projetar o esporte cearense no cenário regional, nacional e internacional.

<b>Iniciativa / Produto Principal</b>	<b>Unidade</b>	<b>Metas da oferta</b>		
		<b>2016</b>	<b>2017- 2019</b>	<b>Total</b>
<b>086.1.01 - Incentivo à preparação de atletas de alto rendimento.</b> BOLSA ESPORTE CONCEDIDA	unidade	50	150	200
<b>086.1.02 - Promoção de eventos esportivos de rendimento.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	15	45	60
<b>086.1.03 - Apoio a atletas de alto rendimento, entidades e delegações em competições locais, nacionais e internacionais.</b> ATLETA APOIADO	unidade	265	795	1.060
<b>086.1.04 - Manutenção de equipamentos estaduais voltados ao esporte de rendimento.</b> CENTRO DE FORMAÇÃO OLÍMPICA IMPLANTADO	unidade	1	0	1

**Tema Estratégico**

**6.03 - SANEAMENTO BÁSICO**

**Resultado Temático**

Saneamento básico expandido e garantido com qualidade.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Municípios com Plano Municipal de Saneamento Básico Elaborado	percentual	2014	20,11
Percentual de domicílios atendidos com água potável para consumo humano no meio rural	percentual	2014	33,67
População rural atendida com abastecimento de água (%)	percentual	2014	51,00
População rural atendida com esgotamento sanitário (%)	percentual	2014	21,95
População urbana coberta com Sistema de Esgotamento Sanitário (%)	percentual	2014	36,19
População urbana coberta por Sistema de Abastecimento de Água (SAA) tratada (%)	percentual	2014	91,61

**Programa**

025 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>232.115.002,00</b>	<b>849.797.255,00</b>	<b>1.081.912.257,00</b>
DESPESAS CORRENTES	293.379,00	362.072,00	655.451,00
DESPESAS DE CAPITAL	231.821.623,00	849.435.183,00	1.081.256.806,00
<b>INVESTIMENTOS ESTATAIS</b>	<b>78.310.613,00</b>	<b>21.915.585,00</b>	<b>100.226.198,00</b>
DESPESAS DE CAPITAL	78.310.613,00	21.915.585,00	100.226.198,00
<b>TOTAL</b>	<b>310.425.615,00</b>	<b>871.712.840,00</b>	<b>1.182.138.455,00</b>

**Órgão Gestor:** 43000000 - SCIDADES

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
43000000 - SCIDADES	232.115.002,00	849.797.255,00	1.081.912.257,00
43200002 - CAGECE	78.310.613,00	21.915.585,00	100.226.198,00
<b>TOTAL</b>	<b>310.425.615,00</b>	<b>871.712.840,00</b>	<b>1.182.138.455,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O Nordeste brasileiro sofre com a escassez crônica de água com longas e severas secas periódicas que ocasionam uma série de problemas econômicos e sociais, impedindo o desenvolvimento da região. O índice mais baixo de domicílios atendidos por rede geral de abastecimento de água no total de domicílios é no Nordeste com 78%. O Ceará é um dos estados mais secos do Brasil, com uma disponibilidade média anual de água per capita de 1.150 m<sup>3</sup>, o equivalente a apenas 4% da média nacional. Segundo o SNIS, o atendimento de água no Estado do Ceará em 2013 era de 69,75%, enquanto o índice de coleta de esgoto é de 34,95%. É estratégico envidar esforços para a universalização ao acesso dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário nas áreas urbanas, selecionando as áreas de investimento e alinhando as ações às iniciativas federais, em conformidade com a Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997), que exige a adoção de abordagens de gestão descentralizada que incluam tanto os usuários como as comunidades locais, e a Política Federal de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007), que prevê uma gestão descentralizada do acesso a serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e a destinação adequada de resíduos sólidos

**Público alvo**

População do meio urbano.

**Objetivo**

025.1 - Ampliar a cobertura da população urbana do Estado com acesso aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e macrodrenagem.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
025.1.01 - Implantação do serviço de abastecimento de água.				

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	1	4	5
<b>025.1.02 - Melhoria do serviço de abastecimento de água.</b>				
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA MELHORADO	unidade	2	5	7
<b>025.1.03 - Ampliação do serviço de abastecimento de água.</b>				
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AMPLIADO	unidade	7	73	80
<b>025.1.04 - Planejamento para a universalização do abastecimento de água e esgotamento sanitário no Ceará.</b>				
PLANO ELABORADO	unidade	0	1	1
<b>025.1.05 - Apoio ao planejamento das ações municipais de saneamento.</b>				
PLANO ELABORADO	unidade	1	13	14
<b>025.1.06 - Implantação do serviço de esgotamento sanitário.</b>				
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO IMPLANTADO	unidade	8	36	44
<b>025.1.07 - Ampliação do serviço de esgotamento sanitário.</b>				
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO AMPLIADO	unidade	12	26	38
<b>025.1.08 - Melhoria do serviço de esgotamento sanitário.</b>				
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO MELHORADO	unidade	1	3	4
<b>025.1.09 - Promoção de ações socioambientais de educação e saúde.</b>				
PESSOA BENEFICIADA	unidade	149.421	83.872	233.293
<b>025.1.10 - Manejo de águas pluviais.</b>				
DRENAGEM IMPLANTADA	unidade	2	6	8
<b>025.1.11 - Gerenciamento do programa.</b>				
<b>025.1.12 - Otimização de sistemas de esgotamento sanitário.</b>				
LIGAÇÃO DOMICILIAR DE ESGOTO REALIZADA	unidade	5.606	5.607	11.213

**Programa**

032 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>160.079.888,00</b>	<b>412.972.683,00</b>	<b>573.052.571,00</b>
DESPESAS CORRENTES	6.915.000,00	24.411.757,00	31.326.757,00
DESPESAS DE CAPITAL	153.164.888,00	388.560.926,00	541.725.814,00
<b>TOTAL</b>	<b>160.079.888,00</b>	<b>412.972.683,00</b>	<b>573.052.571,00</b>

**Órgão Gestor:** 21000000 - SDA

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
21000000 - SDA	67.640.000,00	175.354.325,00	242.994.325,00
43000000 - SCIDADES	92.439.888,00	237.618.358,00	330.058.246,00
<b>TOTAL</b>	<b>160.079.888,00</b>	<b>412.972.683,00</b>	<b>573.052.571,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O Nordeste brasileiro sofre com a escassez crônica de água com longas e severas secas periódicas que ocasionam uma série de problemas econômicos e sociais, impedindo o desenvolvimento da região. O índice mais baixo de domicílios atendidos por rede geral de abastecimento de água no total de domicílios é no Nordeste com 78%. O Ceará é um dos estados mais secos do Brasil, com uma disponibilidade média anual de água per capita de 1.150 m<sup>3</sup>, o equivalente a apenas 4% da média nacional. O Sertão, sub-região de clima semiárido, representa 87% do seu território, com uma disponibilidade de água anual per capita entre 400 m<sup>3</sup> e 800 m<sup>3</sup>. Consequentemente o abastecimento de água e saneamento de cerca de 2,1 milhões de habitantes em áreas rurais fica comprometida. Segundo o IPECE em 2009, 91% da população urbana do Estado tinha acesso a abastecimento de água potável, contra uma parcela de apenas 17% entre a população rural. Em contraste, os serviços de saneamento básico beneficiam 37% da população nas áreas urbanas, mas somente 0,20% nas áreas rurais.

Apesar dos pesados e contínuos investimentos do Estado em infraestrutura de água, o acesso à água para o consumo humano e animal e para a irrigação ainda é deficiente. Os pequenos agricultores, especialmente no sertão, frequentemente têm de conviver com níveis extremamente baixos de acesso aos recursos hídricos, e a interrupção periódica de abastecimento de água potável as suas famílias rurais, limitando significativamente o crescimento do processamento comercial de alimentos e do preparo primário dos alimentos nos domicílios. A falta de sistemas adequados de saneamento básico representa uma restrição às atividades dos produtores comerciais, até mesmo no nível das cooperativas de menor porte.

É estratégico inserir-se nos esforços do Estado para a universalização ao acesso dos serviços de abastecimento de água nas zonas rurais, selecionando as áreas de investimento e alinhando as ações com iniciativas federais como a Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997), que exige a adoção de abordagens de gestão descentralizada que incluam tanto os usuários como as comunidades locais, e a da Política Federal de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007), que prevê uma gestão descentralizada do acesso a serviços de abastecimento de água, saneamento, drenagem e a eliminação de resíduos sólidos em pequenas localidades ocupadas, principalmente, por famílias de baixa renda.

A colaboração com outras instituições do Estado relacionadas com o Governo, através de uma abordagem direcionada pela demanda e vinculada à estratégia de universalização dos serviços de água e esgoto é fundamental para a eficiência destas ações.

**Público alvo**

População residente no meio rural.

**Objetivo**

032.1 - Ampliar o acesso da população rural cearense aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>032.1.01 - Implementação de solução domiciliar de acesso à água potável.</b> CISTERNA IMPLANTADA	unidade	25.200	75.616	100.816
<b>032.1.02 - Implantação do serviço de abastecimento de água.</b> SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	378	1.100	1.478
<b>032.1.03 - Ampliação do serviço de abastecimento de água.</b> SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EXPANDIDO	unidade	39	137	176
<b>032.1.04 - Melhoria do serviço de abastecimento de água.</b> SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA MELHORADO	unidade	16	60	76
<b>032.1.05 - Implementação de solução domiciliar de esgotamento sanitário.</b>				



KIT SANITÁRIO IMPLANTADO	unidade	405	1.233	1.638
<b>032.1.06 - Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.</b> PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	76.200	398.440	474.640
<b>032.1.07 - Implantação do serviço de esgotamento sanitário.</b> SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO IMPLANTADO	unidade	15	3	18
<b>032.1.08 - Implantação dos serviços de abastecimento de água com esgotamento sanitário simplificado.</b> SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	99	257	356
<b>032.1.09 - Gerenciamento do programa.</b>				

Eixo

**7 - CEARÁ PACÍFICO**

**Tema Estratégico**

**7.01 - SEGURANÇA PÚBLICA**

**Resultado Temático**

Ampliação da proteção à pessoa e violência minimizada.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Número de acidentes de trânsito com vítimas fatais nas rodovias estaduais	número	2014	489,00
Número de vítimas de crimes referentes à Lei 11.340 (Lei Maria da Penha)	número	2014	3.706,00
Percentual de famílias afetadas por desastres e assistidas por ações da defesa civil	percentual	2014	6,99
Taxa de adolescentes de 12 a 17 anos apreendidos em flagrante, por 100 mil adolescentes	por 100 mil adolescentes (população de 12 a 17 anos)	2014	841,05
Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio e CVP (roubo) por 100 mil habitantes	por 100 mil habitantes	2014	
Taxa de jovens de 18 a 29 anos autuados em flagrante, por 100 mil jovens	por 100 mil jovens (população de 18 a 29 anos)	2014	802,84
Taxa de violência sexual contra crianças e adolescentes, por 100 mil crianças e adolescentes	por 100 mil crianças e adolescentes	2014	46,69
Tempo médio de resposta no atendimento de ocorrências policiais na RMF	minuto	2014	16,31

**Programa**

**001 - GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES**

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>28.986.000,00</b>	<b>86.964.000,00</b>	<b>115.950.000,00</b>
DESPESAS CORRENTES	14.823.000,00	44.475.000,00	59.298.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	14.163.000,00	42.489.000,00	56.652.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>28.986.000,00</b>	<b>86.964.000,00</b>	<b>115.950.000,00</b>

**Órgão Gestor: 10000000 - SSPDS**

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
10100004 - CBMCE	381.000,00	1.149.000,00	1.530.000,00
10200050 - FDCC	28.605.000,00	85.815.000,00	114.420.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>28.986.000,00</b>	<b>86.964.000,00</b>	<b>115.950.000,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Resultado da forma como se estabeleceram as estruturas das cidades e comunidades, as relações sociais, econômicas, ambientais de seus moradores, o estado do Ceará tem sofrido nas últimas décadas uma série de desastres. Semelhante ao país como um todo, esses desastres são, predominantemente, relacionados às chuvas, seja pela sua intensidade ou pela sua ausência. Ocorreram inundações e enxurradas em 2004, 2008 e 2009, estiagens e secas continuamente desde 2012, chegando a afetar, somente no ano de 2014, cerca de 2.440.064 cearenses de 176 municípios. Na última década, foi registrada uma maior diversidade de desastres, como erosão marinha, vendaval e deslizamento. A crescente quantidade desses eventos adversos sinalizam a necessidade de investimentos públicos voltados para a gestão dos riscos de desastres naturais ou tecnológicos e das situações emergenciais deles resultantes. A gestão dos riscos, por meio de obras de prevenção, estruturação da defesa civil e da preparação para desastres, estimula a autoproteção dos cidadãos e lhes proporcionam maior resiliência e segurança diante dos eventos adversos. A gestão dos desastres, por meio da assistência às pessoas vitimadas, do restabelecimento de serviços essenciais e da recuperação dos cenários atingidos, visa à manutenção do bem-estar social e do desenvolvimento do estado.

**Público alvo**

Moradores de áreas de risco afetadas por desastres.

**Objetivo**

001.1 - Tornar o estado mais resiliente aos desastres naturais ou tecnológicos.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>001.1.01 - Melhoria das atividades de gestão de riscos e desastres.</b> QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	15	22	22
<b>001.1.02 - Assistência às vítimas de desastres.</b> PESSOA ASSISTIDA	unidade	245.000	735.000	980.000
<b>001.1.03 - Promoção da melhoria do atendimento nos serviços de Proteção e Defesa Civil.</b> PESSOA CAPACITADA	unidade	1.050	3.150	4.200
<b>001.1.04 - Promoção da inclusão de agentes e da sociedade no contexto nacional e regional de Proteção e Defesa Civil.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	1	3	4
<b>001.1.05 - Recuperação de cenários de desastres.</b> CENÁRIO DE DESASTRE RECUPERADO	unidade	14	14	14
<b>001.1.06 - Promoção de ações de redução de risco de desastres em cenários vulneráveis.</b> OBRA ESTRUTURANTE REALIZADA	unidade	14	14	14
<b>001.1.07 - Apoio às famílias vítimas de áreas colapsadas por desastres.</b> FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE RISCO ASSISTIDA	unidade	8.100	24.300	32.400



**Programa**

003 - SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>231.902.913,00</b>	<b>747.912.302,00</b>	<b>979.815.215,00</b>
DESPESAS CORRENTES	205.699.665,00	703.528.683,00	909.228.348,00
DESPESAS DE CAPITAL	26.203.248,00	44.383.619,00	70.586.867,00
<b>TOTAL</b>	<b>231.902.913,00</b>	<b>747.912.302,00</b>	<b>979.815.215,00</b>

**Órgão Gestor:** 10000000 - SSPDS

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
10000000 - SSPDS	44.338.811,00	136.389.486,00	180.728.297,00
10100002 - PC	53.596.034,00	208.014.115,00	261.610.149,00
10100003 - PM	90.682.955,00	262.321.042,00	353.003.997,00
10100004 - CBMCE	10.917.032,00	35.517.669,00	46.434.701,00
10100007 - PEFOCE	17.956.734,00	62.090.173,00	80.046.907,00
10100008 - AESP-CE	13.551.347,00	41.179.817,00	54.731.164,00
10200006 - FDS	860.000,00	2.400.000,00	3.260.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>231.902.913,00</b>	<b>747.912.302,00</b>	<b>979.815.215,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O Estado do Ceará vem desenvolvendo uma política de Segurança Pública corroborada no diálogo constante e contínuo entre todo o Sistema de Segurança e a Sociedade Civil, focando principalmente suas ações em componentes preventivos, repressivos, judiciais e sociais, baseando seus passos numa máxima sequência continuada e regular de fatos e operações, onde se procura atingir o cerne do problema já detectado, a questão da violência e combate as suas causas diretas, como roubos, furtos, assaltos, sequestros, torturas e homicídios. Aliada a essa perspectiva, a SSPDS com base no tripé formado por gestão integrada por resultados, formação qualificada dos seus quadros de pessoal e disciplina, esta última a cargo da Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Defesa Social- CGD, órgão autônomo e independente, estabeleceu em 2014, com a finalidade de dar uma resposta aos anseios da sociedade, ações que têm como premissas: a) a territorialidade, o Estado foi dividido em 18 Áreas Integradas de Segurança- AISs ; b) a responsabilidade a cada uma das AISs, tendo como responsáveis um delegado da Polícia Civil, um oficial da Polícia Militar e um oficial do Corpo de Bombeiros; c) estabelecimento de metas, a cada trimestre, com os índices de Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLIs reduzidos em 6% e d) a meritocracia dos servidores do Sistema de Segurança lotados nas áreas onde conseguiram reduzir seus índices criminais, com premiação em dinheiro.

Para tanto, foi necessário que os órgãos integrantes do Sistema de Segurança Pública, em um só Corpo, passassem a atuar com um só objetivo nas mais diversas frentes : a polícia ostensiva, na prevenção e repressão aos mais variados crimes; a polícia judiciária na elucidação dos delitos; os bombeiros na prevenção e combate a incêndios, vistorias fiscalizatórias, salvamentos; Defesa Civil na emergência pré-hospitalar e educação física, preventiva e social com foco na juventude e na terceira idade; a PEFOCE na coleta e/ou análise de evidências nos locais de crime, buscando as provas criminais e a AESP promovendo a formação inicial e continuada dos profissionais da segurança pública.

Todos esses esforços empreendidos pelo Sistema de Segurança Pública proporcionaram resultados que impactaram diretamente na redução da criminalidade e da violência em nosso Estado, considerando os índices alcançados na Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais - CVLI. Apesar do índice de CVLI apresentado, em 2014 (50,6 por 100.000 hab.), não registrar queda em relação a 2013 (50,07 por 100.000 hab.), se considerarmos a série histórica 2011 a 2014 (32,88 - 43,33 - 50,07 - 50,6), observamos que a variação dos índices foi menor. A leve alta das taxas de CVLI e da taxa de homicídios dolosos, comparando os anos de 2013 e 2014, refletem a efetividade das ações implementadas por esta Secretaria.

Dessa forma, é necessária a agregação de valores em um fluxo de mão dupla, produzindo ações que gerem resultados firmes, concretos e eficientes da parte do Sistema de Segurança no combate ao crime e da parte da Sociedade Civil o sentimento desperto de credibilidade, proteção e confiança em seus agentes de segurança pública. De igual forma, todo esse complexo aparato de segurança pública tem por finalidade a preservação da ordem, da justiça e da segurança, complementando-se para o bem-estar da sociedade cearense de forma geral e, em particular de cada cidadão, aprimorando em cada um a percepção de seus valores morais e éticos, respeito e garantia dos seus direitos e o cumprimento dos seus deveres e obrigações, cujas ações convergirão para o futuro de um Ceará mais humano, seguro e pacífico.

**Público alvo**

Sociedade Cearense.

**Objetivo**

003.1 - Enfrentar a criminalidade e a violência focando na redução de seus indicadores.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>003.1.01 - Promoção da melhoria contínua da prestação dos serviços de Segurança Pública Estadual.</b> PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	6.215	9.000	15.215
<b>003.1.02 - Promoção da formação profissional para novos integrantes da Segurança Pública.</b> PROFISSIONAL FORMADO	unidade	1.000	3.000	4.000
<b>003.1.03 - Promoção da formação em pós-graduação aos operadores da Segurança Pública.</b> CURSO OFERTADO	unidade	0	7	7
<b>003.1.04 - Promoção da integração entre o Sistema de Segurança Pública e o Setor Acadêmico.</b> ESTUDO E PESQUISA REALIZADOS	unidade	1	1	1
<b>003.1.05 - Promoção da formação em nível superior aos operadores da Segurança Pública.</b> CURSO OFERTADO	unidade	0	2	2
<b>003.1.06 - Melhoria da estrutura para a oferta de serviços de formação e capacitação profissional.</b> ACADEMIA DE SEGURANÇA PÚBLICA ESTRUTURADA	unidade	1	1	1
<b>003.1.07 - Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.</b> ACADEMIA DE SEGURANÇA PÚBLICA MANTIDA	unidade	1	1	1
DELEGACIA MANTIDA	unidade	22	43	43
QUARTEL MANTIDO	unidade	97	111	111
UNIDADE DA SEGURANÇA PÚBLICA MANTIDA	unidade	4	15	15
UNIDADE DE PERÍCIA FORENSE MANTIDA	unidade	8	14	14
<b>003.1.08 - Ampliação da oferta de serviços de policiamento civil.</b> DELEGACIA IMPLANTADA	unidade	7	13	20
<b>003.1.09 - Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de policiamento civil.</b> DELEGACIA ESTRUTURADA	unidade	21	21	21
<b>003.1.10 - Promoção de ações de agilização e melhoria da segurança no serviço de identificação civil e criminal.</b> PERÍCIA DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA MELHORADA	unidade	1	1	1
<b>003.1.11 - Melhoria da estrutura de preservação de evidências utilizadas em exames periciais.</b> UNIDADE DE PERÍCIA FORENSE AMPLIADA	unidade	1	1	1
<b>003.1.12 - Ampliação da oferta de serviços de perícia forense.</b> UNIDADE DE PERÍCIA FORENSE IMPLANTADA	unidade	3	6	9
<b>003.1.13 - Melhoria da estrutura e da oferta de serviços nas unidades de perícia forense.</b> UNIDADE DE PERÍCIA FORENSE ESTRUTURADA	unidade	8	8	8
<b>003.1.14 - Ampliação da oferta de serviços bombeirísticos.</b> QUARTEL IMPLANTADO	unidade	4	8	12
<b>003.1.15 - Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços bombeirísticos.</b> QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	17	26	26
<b>003.1.16 - Realização de ações integradas ostensivas e preventivas.</b> BLITZ REALIZADA	unidade	10	30	40
<b>003.1.17 - Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de Segurança Pública.</b> UNIDADE DA SEGURANÇA PÚBLICA EQUIPADA	unidade	3	3	3
<b>003.1.18 - Expansão dos serviços de patrulhamento aéreo.</b> BASE DE PATRULHAMENTO AÉREO IMPLANTADA	unidade	1	1	1
<b>003.1.19 - Expansão dos serviços de radiocomunicação de segurança.</b> UNIDADE DE COMUNICAÇÃO IMPLANTADA	unidade	3	8	11
<b>003.1.20 - Ampliação da oferta de serviços de policiamento ostensivo militar.</b> QUARTEL IMPLANTADO	unidade	2	7	9

<b>003.1.21 - Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de policiamento ostensivo militar.</b> QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	70	70	70
<b>003.1.22 - Melhoria dos serviços de videomonitoramento das áreas de segurança integrada.</b> SISTEMA DE VIDEOMONITORAMENTO AMPLIADO	unidade	1	1	1
<b>003.1.23 - Ampliação da oferta de serviços da Academia Estadual de Segurança Pública</b> ACADEMIA DE SEGURANÇA PÚBLICA AMPLIADA	unidade	0	1	1

**Programa**

007 - SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>6.980.984,00</b>	<b>24.841.303,00</b>	<b>31.822.287,00</b>
DESPESAS CORRENTES	3.327.985,00	11.451.087,00	14.779.072,00
DESPESAS DE CAPITAL	3.652.999,00	13.390.216,00	17.043.215,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.980.984,00</b>	<b>24.841.303,00</b>	<b>31.822.287,00</b>

**Órgão Gestor:** 10000000 - SSPDS

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
10000000 - SSPDS	3.055.256,00	11.393.597,00	14.448.853,00
10100002 - PC	1.863.487,00	7.653.846,00	9.517.333,00
10100003 - PM	20.000,00	60.000,00	80.000,00
10100004 - CBMCE	147.621,00	45.000,00	192.621,00
10100008 - AESP-CE	46.620,00	144.860,00	191.480,00
10200006 - FDS	1.848.000,00	5.544.000,00	7.392.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.980.984,00</b>	<b>24.841.303,00</b>	<b>31.822.287,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Diante da crescente atuação do Governo do Estado do Ceará junto aos Órgãos de Segurança que compõem a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social - SSPDS, na implantação e propagação de estratégias organizacionais que visam proporcionar uma renovação da parceria entre a população e a segurança pública, alicerçada na premissa verdadeira de que, tanto a Polícia como a população de forma geral, incluindo aí os mais diversos segmentos da sociedade, como Movimentos Sociais e Populares; trabalhadores organizados e representados por suas Entidades Sindicais, a exemplos de Sindicatos, Federações, Confederações e Centrais Sindicais; Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisas; Organizações não Governamentais; Empresários do Comércio e Indústria; Conselhos e Núcleos Comunitários e etc., devem trabalhar juntos a fim de que possam identificar, priorizar e promover as resoluções dos mais diversos problemas relacionados a questão da violência, sejam eles de ordem cotidianas e ou eventuais, tais como crimes, drogas, medos, desordens físicas e morais, bem como o combate a descrença e decadência generalizadas incutidas nas pessoas em desfavor dos gestores públicos, quanto as suas competências em relação à melhoria da qualidade de vida e bem-estar da comunidade.

Para tanto e, no intuito de fomentar essa Política Pública de Segurança Social e Cidadã, propõe-se uma nova visão filosófica baseada na participação social na forma que envolva todas as forças e componentes vivos da Comunidade junto a sua Polícia Cidadã na busca de um ideal de mais Segurança Pública nos serviços ligados ao bem comum, assim propõe-se que o agente público de segurança se identifique e descubra os anseios e preocupações da comunidade onde está inserido, procurando conhecer e fazendo-se conhecido da comunidade, visando despertar assim o interesse de cada cidadão na resolução dos problemas descobertos, facilitando desse modo a vida de todos. Por outro lado, deve ainda este profissional de segurança pública trabalhar de modo a prevenir as ocorrências, que de outro modo poderão surgir, exemplo disto está no simples gesto de verificar se existe na área alguma lâmpada de poste queimada ou quebrada, evitando com isso a incidência de lugares escuros e de fácil ação delituosa, procurando observar e identificar a presença de pessoas alheias ao seio da comunidade, tomando a devida precaução quanto à abordagem e verificação junto à pessoa detectada, agindo com responsabilidade e de acordo com a legislação vigente, a honra e a ética de um verdadeiro profissional de segurança pública, ganhando a confiabilidade e a credibilidade ao atender aos anseios da comunidade.

Do mesmo modo também, deve dedicar minuciosa atenção na observação e proteção das pessoas mais vulneráveis da comunidade, tais como crianças, adolescentes, jovens e idosos desamparados, pessoas aflitas e necessitadas, bem como os deficientes. Nesse objetivo faz-se necessário o desenvolvimento de ações que busquem uma alternativa lógica e atual, cujo enfoque principal é o combate direto e massivo ao crime e suas consequências delituosas. A Segurança Pública deve ser construída por TODOS, só assim teremos um Ceará mais justo e pacífico.

**Público alvo**

Sociedade Cearense

**Objetivo**

007.1 - Aumentar a sensação de segurança e a credibilidade dos órgãos da segurança pública perante a população cearense.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>007.1.01 - Manutenção da oferta dos serviços voltados à preservação dos direitos das crianças, adolescentes, mulheres e minorias.</b>				

DELEGACIA MANTIDA	unidade	0	6	6
<b>007.1.02 - Ampliação dos serviços de prevenção à violência contra pessoas em situação de vulnerabilidade social.</b>				
PESSOA ATENDIDA	unidade	10.000	30.000	40.000
<b>007.1.03 - Ampliação dos serviços voltados a preservação dos direitos das crianças, adolescentes, mulheres e minorias.</b>				
DELEGACIA IMPLANTADA	unidade	1	5	6
<b>007.1.04 - Ampliação dos serviços de educação física, preventiva e social, com foco na juventude e na terceira idade.</b>				
PROJETO IMPLANTADO	unidade	26	79	105
<b>007.1.05 - Melhoria da estrutura de oferta de educação básica em colégios militares.</b>				
ESCOLA READEQUADA	unidade	2	3	3
<b>007.1.06 - Ampliação da oferta de educação básica em colégios militares.</b>				
ESCOLA IMPLANTADA	unidade	1	0	1
<b>007.1.07 - Apoio à implantação das Guardas Municipais nos municípios com menos de 60.000 habitantes.</b>				
MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	40	112	152
<b>007.1.08 - Ampliação de ações educacionais de resistência às drogas e projetos sociais.</b>				
MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	184	184	184
<b>007.1.09 - Melhoria da estrutura de atendimento à saúde dos profissionais da segurança pública.</b>				
UNIDADE DE ATENDIMENTO ESTRUTURADA	unidade	2	2	2
<b>007.1.10 - Promoção do diálogo permanente entre sociedade e sistema de segurança pública.</b>				
EVENTO REALIZADO	unidade	2	2	2
<b>007.1.11 - Realização de atividades esportivas, educativas e culturais para jovens da comunidade e familiares dos profissionais da segurança pública.</b>				
EVENTO REALIZADO	unidade	5	15	20
<b>007.1.12 - Assistência à saúde dos profissionais de segurança pública e seus dependentes.</b>				
PESSOA ASSISTIDA	unidade	10.000	30.000	40.000
<b>007.1.13 - Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de Segurança Pública.</b>				
UNIDADE DA SEGURANÇA PÚBLICA EQUIPADA	unidade	3	3	3

**Programa**

024 - CONTROLE DISCIPLINAR DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PENITENCIÁRIO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>130.696,00</b>	<b>428.856,00</b>	<b>559.552,00</b>
DESPESAS CORRENTES	112.196,00	342.856,00	455.052,00
DESPESAS DE CAPITAL	18.500,00	86.000,00	104.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>130.696,00</b>	<b>428.856,00</b>	<b>559.552,00</b>

**Órgão Gestor:** 53000000 - CGD

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
53000000 - CGD	130.696,00	428.856,00	559.552,00
<b>TOTAL</b>	<b>130.696,00</b>	<b>428.856,00</b>	<b>559.552,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

A segurança pública envolve um conjunto de ações governamentais, e entre elas, as que exercem o controle externo da atividade dos agentes dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário. Nos últimos anos, observa-se um aumento do número de transgressões disciplinares cometidas por referidos agentes, fato que vem comprometendo a credibilidade desses Sistemas. Embora não seja um fato novo, as transgressões ganham maior visibilidade quando comparada a outros momentos históricos. Isto se deve, não apenas ao aumento do efetivo desses profissionais ocorrido nos últimos anos no âmbito do Executivo Estadual, mas, também, ao período de restauração do Estado Democrático de Direito, o qual possibilita ao cidadão maior participação social, com ampla discussão a respeito do exercício funcional desses profissionais, bem como das variadas modalidades de violência social, especialmente as que derivam da ação da própria polícia e do sistema penitenciário.

Registre-se, ainda, o incremento dos mecanismos de transparência da administração pública que facilitam o acesso do cidadão aos meios formais para proceder reclamações, exigindo do Governo respostas céleres aos fatos denunciados pela sociedade.

Outro ponto relevante concernente ao controle disciplinar deve-se à importância da promoção de ações preventivas visando inibir potenciais desvios de conduta. Dentro desse enfoque, chama-se atenção para o compromisso de assegurar a definição de políticas públicas com foco na saúde desses agentes, especialmente com relação à saúde mental. Dados da Perícia Médica Oficial do Estado do Ceará apontam que nos Órgão de Segurança Pública e Sistema Penitenciário, de janeiro de 2011 a maio de 2015, ocorreram em torno de 10.900 Licenças para Tratamento de Saúde - LTS por diagnóstico psiquiátrico. Desse universo, em torno de 10% dos afastamentos estão relacionados a transtornos por uso de psicoativos e 10% dessas pessoas respondem ou responderam processos administrativos. Os números evidenciam a urgência de um trabalho no âmbito preventivo com foco também no acompanhamento psicossocial desses agentes públicos, tendo em vista que a dependência química se apresenta como importante fator de risco para as transgressões.

**Público alvo**

Agentes dos Órgãos de Segurança Pública e do Sistema Penitenciário.

**Objetivo**

024.1 - Prevenir e inibir transgressões disciplinares dos agentes dos Órgãos de Segurança Pública e do Sistema Penitenciário.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>024.1.01 - Ampliação dos serviços integrados de atividades de correção disciplinar.</b> UNIDADE OPERACIONAL IMPLANTADA	unidade	2	0	2
<b>024.1.02 - Promoção do diálogo permanente entre sociedade e Sistemas de Segurança Pública e Penitenciário.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	6	18	24
<b>024.1.03 - Estruturação de atendimento psicossocial no Núcleo de Desenvolvimento Humano da CGD.</b> NÚCLEO IMPLANTADO	unidade	1	0	1
<b>024.1.04 - Promoção da melhoria das atividades de controle disciplinar.</b> SERVIDOR CAPACITADO	unidade	125	454	579
<b>024.1.05 - Manutenção da oferta de serviços da Controladoria Geral de Disciplina.</b> UNIDADE OPERACIONAL MANTIDA	unidade	5	5	5

**Tema Estratégico**

**7.02 - JUSTIÇA E CIDADANIA**

**Resultado Temático**

População contemplada com sistema de justiça eficaz e humanizado

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Índice de atendimento à demanda processual do Poder Judiciário estadual	índice	2014	86,60
Índice de extinção de punibilidade pela prescrição dos processos judiciais	índice	2014	18,50
Percentual de internos matriculados no sistema educacional penitenciário	percentual	2014	12,84
Percentual de pessoas presas com reiterada prática delitiva	percentual	2014	18,21
Percentual de pessoas presas de forma provisória sobre a população carcerária	percentual	2014	49,30
Taxa de internos e/ou egressos beneficiados com qualificação profissional	percentual	2014	9,08
Taxa de internos e/ou egressos empregados	percentual	2014	5,03
Taxa de Ocupação de Vagas no Sistema Penitenciário	percentual	2014	1,75

**Programa**

004 - INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>173.919.609,00</b>	<b>637.948.159,00</b>	<b>811.867.768,00</b>
DESPESAS CORRENTES	142.725.100,00	558.453.264,00	701.178.364,00
DESPESAS DE CAPITAL	31.194.509,00	79.494.895,00	110.689.404,00
<b>TOTAL</b>	<b>173.919.609,00</b>	<b>637.948.159,00</b>	<b>811.867.768,00</b>

**Órgão Gestor:** 18000000 - SEJUS

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
10200006 - FDS	576.000,00	1.728.000,00	2.304.000,00
18000000 - SEJUS	173.343.609,00	636.220.159,00	809.563.768,00
<b>TOTAL</b>	<b>173.919.609,00</b>	<b>637.948.159,00</b>	<b>811.867.768,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

De acordo com a Lei de Execuções Penais (Lei nº 7.210/84), o Sistema Penitenciário tem por objetivo efetivar as disposições de sentenças ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado. Para que tal objetivo seja alcançado, é necessária a aplicação de meios preventivos e curativos in loco, assegurando o acesso das pessoas presas a ações de saúde, educação, profissionalização e trabalho.

Por outro lado, os recentes mecanismos de intervenção não privativa de liberdade, apesar da Lei 12.403/2011, que pretende a prisão como medida de exceção e traz novos caminhos para o aperfeiçoamento da política alternativa à prisão, só recentemente obteve força para ser implantado. As dificuldades existentes, como espaço físico inadequado e equipe de pessoal pouco qualificada tem prejudicado a execução desta política, agravado pelo elevado número de prisões provisórias.

No entanto, apesar de todos os esforços e investimentos já realizados, as condições existentes no sistema prisional do Estado são ainda extremamente precárias, com altos custos de manutenção e altas taxas de reincidência dos egressos. Por isso, ressalta-se a necessidade de debate do sistema prisional à luz de uma política que envolva as áreas da socialização, inserção e integração social da pessoa presa; da arquitetura prisional; da qualificação e formação dos trabalhadores; das políticas de desencarceramento, tratando das audiências de custódia, das medidas cautelares, das penas alternativas e do monitoramento eletrônico; da educação, saúde prisional na perspectiva institucional, da redução de danos para o uso de drogas nas prisões, da segurança humanista; gestão, disciplina, prevenção e combate à tortura e da agenda da diversidade no sistema prisional, envolvendo os diferentes grupos sociais a serem priorizados dentro do contexto, como as mulheres, os jovens, os idosos, as pessoas em situação de rua, com deficiência e com doenças crônicas, incluindo-se a igualdade étnico-racial e a diversidade sexual, que ainda comprometem toda a efetividade da política prisional no Ceará, impedindo sua qualificação e humanização.

**Público alvo**

Servidores, funcionários, presos e egressos do sistema penitenciário

**Objetivo**

004.1 - Garantir a infraestrutura apropriada à gestão das atividades fins do Sistema Penitenciário do Ceará

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>004.1.01 - Ampliação da oferta de vagas no sistema prisional.</b> UNIDADE PRISIONAL IMPLANTADA	unidade	12	7	19
<b>004.1.02 - Manutenção da oferta de serviços prisionais.</b> CADEIA PÚBLICA MANTIDA	unidade	152	157	157
CASA DE ALBERGADO MANTIDA	unidade	2	2	2
CASA DE PRIVAÇÃO PROVISÓRIA MANTIDA	unidade	6	6	6
COLÔNIA AGRÍCOLA MANTIDA	unidade	2	2	2
HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO MANTIDO	unidade	2	2	2
PENITENCIÁRIA MANTIDA	unidade	8	8	8
<b>004.1.03 - Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços prisionais.</b> UNIDADE PRISIONAL ESTRUTURADA	unidade	42	92	134
<b>004.1.04 - Atendimento com ações de saúde, educação e assistência jurídica a presos e egressos.</b> PRESO/EGRESSO ATENDIDO	unidade	383.728	585.410	585.410
<b>004.1.05 - Atendimento aos assistidos em cumprimento de pena e familiares, com ações voltadas ao enfrentamento da drogadicção e promoção da saúde mental.</b> PESSOA ATENDIDA	unidade	3.000	3.550	3.550
<b>004.1.06 - Desenvolvimento de ações voltadas à ressocialização e ao apoio à empregabilidade do preso e egresso.</b> PRESO/EGRESSO BENEFICIADO	unidade	16.332	16.332	16.332
<b>004.1.07 - Apoio à execução de alternativas penais.</b> PRESO/EGRESSO BENEFICIADO	unidade	6.000	7.500	7.500
<b>004.1.08 - Promoção da melhoria contínua da prestação dos serviços no Sistema Prisional.</b> PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	2.088	2.088	2.088



**Programa**

012 - TUTELA DOS INTERESSES SOCIAIS E INDIVIDUAIS INDISPONÍVEIS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>14.058.535,00</b>	<b>29.964.094,00</b>	<b>44.022.629,00</b>
DESPESAS CORRENTES	5.199.765,00	15.564.094,00	20.763.859,00
DESPESAS DE CAPITAL	8.858.770,00	14.400.000,00	23.258.770,00
<b>TOTAL</b>	<b>14.058.535,00</b>	<b>29.964.094,00</b>	<b>44.022.629,00</b>

**Órgão Gestor:** 15000000 - PGJ

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
15000000 - PGJ	2.558.535,00	7.464.094,00	10.022.629,00
15200002 - FDID	11.500.000,00	22.500.000,00	34.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>14.058.535,00</b>	<b>29.964.094,00</b>	<b>44.022.629,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O respeito aos direitos e garantias individuais tal qual se observa e cobra nos dias atuais remonta ao século XVIII, tendo sido efetivamente incorporado ao patrimônio jurídico da humanidade com a Declaração dos Direitos do Homem em 1948. Os direitos sociais, por sua vez, surgiram pela constatação da ineficiência do Estado, segundo a moldura do liberalismo, em resguardar o cidadão das condições indignas de trabalho e moradia, diante do avançado processo de industrialização em meados do século XIX.

A Constituição Federal brasileira de 1988 proclamou, para o cidadão brasileiro e estrangeiros residentes no País, direitos e garantias individuais. Assegurou, também, direitos sociais bem como o direito à participação política, permitindo de forma inovadora a participação do eleitor jovem, assim considerado na forma da Lei. Todavia, referida previsão constitucional de eficácia imediata ao exercício desses direitos não garante concretamente ao cidadão brasileiro, ou aos estrangeiros que por aqui residem, a segurança plena de que esses direitos sejam cumpridos e observados indistintamente, ou seja, sem distinção de credo, cor, condição econômica ou opção sexual. Como se tem observado no cotidiano, violações aos direitos dos cidadãos vem se realizando de forma explícita, como prender injustamente uma pessoa de cor residente na favela, ou de forma dissimulada, quando ocorre desvio de verbas públicas destinadas à melhoria das instalações escolares ou dos hospitais, dentre outras violações.

Assim, ante essas ocorrências e possibilidades concretas de descumprimento a esses comandos constitucionais, a própria Constituição delegou ao Ministério Público a missão institucional de defender a ordem jurídica do País, o regime democrático e os interesses ou direitos individuais e sociais indisponíveis, além de ser essencial à função jurisdicional do Estado. Quer dizer, para que referidos direitos e garantias constitucionais não ficassem relegados ao texto da Lei, a Constituição incumbiu ao Ministério Público o promoção incondicional da defesa e do pleno exercício desses direitos pelo cidadão. E por isso, ante a relevância desses interesses a serem tutelados, o Ministério Público brasileiro abrange o Ministério Público dos Estados, em cada Estado da federação, e o Ministério Público da União.

Em razão dessas múltiplas e relevantes atribuições, sejam judiciais ou extrajudiciais, o Ministério Público cearense ainda se ressentido, e muito, de infraestrutura e pessoal para seguir cumprindo seu desiderato constitucional.

**Público alvo**

Sociedade cearense.

**Objetivo**

012.1 - Viabilizar o resguardo dos interesses sociais e individuais indisponíveis do cidadão.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>012.1.01 - Promoção do diálogo permanente entre sociedade e Ministério Público.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	1	1	2
<b>012.1.02 - Ampliação da tutela de defesa do consumidor.</b> PROMOTORIA IMPLANTADA	unidade	4	24	28
<b>012.1.03 - Ampliação da atuação ministerial de defesa dos interesses sociais e individuais indisponíveis.</b> PROMOTORIA IMPLANTADA	unidade	2	12	14
<b>012.1.04 - Manutenção das Atividades Funcionais das Promotorias de Justiça.</b> PROMOTORIA MANTIDA	unidade	462	462	462

<b>012.1.05 - Ressarcimento à coletividade por danos aos interesses difusos e coletivos.</b> PROJETO APOIADO	unidade	10	30	40
<b>012.1.06 - Apoio a políticas de proteção e defesa dos direitos difusos.</b> PROJETO APOIADO	unidade	2	10	12
<b>012.1.07 - Reaparelhamento e modernização do Ministério Público e dos Órgãos Estaduais de Execução e de Apoio.</b> PROJETO APOIADO	unidade	1	3	4

**Programa**

036 - EXCELÊNCIA NO DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>160.000,00</b>	<b>480.000,00</b>	<b>640.000,00</b>
DESPESAS CORRENTES	160.000,00	480.000,00	640.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>160.000,00</b>	<b>480.000,00</b>	<b>640.000,00</b>

**Órgão Gestor:** 04000000 - TJ

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
04200001 - FERMOJU	160.000,00	480.000,00	640.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>160.000,00</b>	<b>480.000,00</b>	<b>640.000,00</b>

**Obs:** Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

Considerando o aumento da judicialização de processos, a Justiça cearense enfrenta congestionamento processual, quando no ano de 2014 chegou a 63,8%. Em paralelo a este ponto, os jurisdicionados, em pesquisa de satisfação realizada também no último ano, relevaram a necessidade dos julgamentos dos processos serem mais céleres, de aprimoramento no atendimento presencial, de melhoria nos canais de comunicação e das instalações físicas serem mais adequadas. Em complementação, é de relevo destacar que cabe a este Tribunal de Justiça atender, para o período 2015/2020, os macrodesafios do Poder Judiciário Nacional estabelecidos e monitorados pelo Conselho Nacional de Justiça (Resolução nº 198, de 1º de julho de 2014): garantia aos direitos de cidadania, combate à corrupção e à improbidade administrativa, celeridade e produtividade na prestação jurisdicional, adoção de soluções alternativas de conflito, gestão das demandas repetitivas e dos grandes litigantes, impulso às execuções fiscais, cíveis e trabalhistas, aprimoramento da gestão da justiça criminal, fortalecimento da segurança do processo eleitoral, melhoria da gestão de pessoas, aperfeiçoamento da gestão de custos, instituição da governança judiciária e melhoria da infraestrutura e governança de Tecnologia da Informação e Comunicação.

**Público alvo**

Partes nos processos judiciais, advogados, defensores públicos, promotores, procuradores, órgãos do sistema de justiça e demais interessados.

**Objetivo**

036.1 - Contribuir para o aprimoramento da gestão judiciária, tornando o TJCE uma instituição reconhecida pela confiabilidade e pela celeridade na promoção da Justiça.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>036.1.01 - Melhoria da estrutura para a oferta dos serviços judiciais.</b> UNIDADE JUDICIÁRIA ESTRUTURADA	unidade	238	52	290
<b>036.1.02 - Ampliação e qualificação da prestação jurisdicional.</b> PROJETO IMPLANTADO	unidade	10	20	30
<b>036.1.03 - Manutenção da oferta de serviços judiciais.</b> UNIDADE JUDICIÁRIA MANTIDA	unidade	470	470	470

**Programa**

039 - INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL (INTEGRA)

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>810.249,00</b>	<b>3.082.144,00</b>	<b>3.892.393,00</b>
DESPESAS CORRENTES	379.000,00	1.578.239,00	1.957.239,00
DESPESAS DE CAPITAL	431.249,00	1.503.905,00	1.935.154,00
<b>TOTAL</b>	<b>810.249,00</b>	<b>3.082.144,00</b>	<b>3.892.393,00</b>

**Órgão Gestor:** 04000000 - TJ

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
04200001 - FERMOJU	346.251,00	1.708.341,00	2.054.592,00
10000000 - SSPDS	359.998,00	1.196.875,00	1.556.873,00
10100002 - PC	74.000,00	150.000,00	224.000,00
10100007 - PEFOCE	10.000,00	26.928,00	36.928,00
18000000 - SEJUS	20.000,00	0,00	20.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>810.249,00</b>	<b>3.082.144,00</b>	<b>3.892.393,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

É sabido que as informações da área criminal do Estado necessitam de aprimoramento de modo a elevar a sua confiabilidade. A necessidade de uma de uma comunicação mais eficaz, na forma e no prazo adequados entre o Poder Judiciário do Estado do Ceará, a Secretaria da Justiça e Cidadania e a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social reduziria gastos com tecnologia da informação e com recursos humanos para os órgãos, bem como melhoraria serviços prestados à sociedade, uma vez que evitaria audiências frustradas, retrabalho nas unidades judiciárias, perdas de prazos processuais, atrasos na concessão de benefícios etc.

**Público alvo**

Órgãos da administração compartilhada do sistema de Justiça criminal.

**Objetivo**

039.1 - Integrar os órgãos que compõem o sistema de justiça criminal, melhorando a segurança, a qualidade e a celeridade das informações intercambiadas entre o Poder Judiciário do Estado do Ceará, a Secretaria da Justiça e Cidadania e a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>039.1.01 - Melhoria da qualidade dos dados de identificação e histórico criminal.</b> SISTEMA DE INFORMAÇÃO MELHORADO	unidade	1	7	8
<b>039.1.02 - Estruturação e qualificação da sistemática de envio dos procedimentos policiais ao Poder Judiciário.</b> DISTRITO POLICIAL HABILITADO	unidade	14	20	34
<b>039.1.03 - Estruturação e qualificação da sistemática de envio dos documentos administrativos prisionais ao Poder Judiciário.</b> UNIDADE PRISIONAL HABILITADA	unidade	13	0	13
<b>039.1.04 - Expansão dos serviços de apoio à área criminal.</b> UNIDADE JUDICIÁRIA ATENDIDA	unidade	12	26	26
<b>039.1.05 - Melhoria da comunicação entre os órgãos do Sistema de Justiça Criminal.</b> SERVIÇO INTEGRADO	unidade	3	25	28

**Tema Estratégico**

**7.03 - POLÍTICA SOBRE DROGAS**

**Resultado Temático**

Pessoas, famílias e comunidades com proteção ampliada no âmbito das drogas.

Indicador de Resultado	Unidade	Referência	
		Ano	Valor
Percentual de adolescentes (12 a 17 anos) apreendidos com drogas em relação ao total de adolescentes apreendidos	percentual	2014	0,04
Percentual de adolescentes (12 a 17 anos) autuados em flagrante por tráfico de drogas em relação ao total de adolescentes autuados em flagrante	percentual	2014	35,47
Percentual de autuados em flagrante por tráfico de drogas em relação ao total de pessoas autuadas em flagrantes.	percentual	2014	15,87

**Programa**

085 - PROTEÇÃO CONTRA O USO PREJUDICIAL DE DROGAS

**Detalhamento dos Valores do Programa**

Esfera	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
<b>FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL</b>	<b>6.540.636,00</b>	<b>20.288.178,00</b>	<b>26.828.814,00</b>
DESPESAS CORRENTES	6.210.225,00	20.273.178,00	26.483.403,00
DESPESAS DE CAPITAL	330.411,00	15.000,00	345.411,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.540.636,00</b>	<b>20.288.178,00</b>	<b>26.828.814,00</b>

**Órgão Gestor:** 55000000 - SPD

Órgão Executor	Valor 2016	Valor 2017 - 2019	Total
55000000 - SPD	6.240.636,00	19.388.178,00	25.628.814,00
55200001 - FEPAD	300.000,00	900.000,00	1.200.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>6.540.636,00</b>	<b>20.288.178,00</b>	<b>26.828.814,00</b>

Obs: Valores Orçamentários e Não Orçamentários

**Justificativa**

O contexto atual do uso de drogas no país lança desafios para a organização das Políticas Públicas sobre Drogas, assim como para as demais políticas públicas envolvidas na temática, tais como, a saúde, a educação, a cultura, dentre outras. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, cerca de 10% das populações dos centros urbanos de todo o mundo, consomem abusivamente substâncias psicoativas, independentemente da idade, sexo, nível de instrução e poder aquisitivo. Salvo variações sem repercussão epidemiológica significativa, esta realidade encontra equivalência em território brasileiro. O Brasil é o segundo maior consumidor de cocaína e derivados, segundo o II Levantamento Nacional de Alcool e Drogas (II LENAD / 2012). O estudo mostra que o país responde hoje por 20% do mercado mundial da droga e que mais de seis milhões de brasileiros (4% da população adulta) já experimentaram cocaína ou derivados ao longo da vida. Entre esse grupo, dois milhões fumaram crack, óxi ou merla alguma vez e um milhão foram usuários de alguma dessas três drogas no último ano. No período de realização da pesquisa 2,6 milhões de adultos e 244 mil adolescentes brasileiros consumiram cocaína sob alguma forma. Outras informações advindas de órgãos públicos do Poder Executivo e Judiciário revelam que, no Ceará, cresce o uso de drogas e que esta epidemia atingiu a totalidade dos 184 Municípios, onde se têm dados crescentes de violência e elevada procura por tratamentos. Outra pesquisa idealizada pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) em 2012, detectou que nas 26 capitais do país e no Distrito Federal, a população desses municípios que consomem crack e/ou similares de forma regular é na proporção de, aproximadamente 370 mil usuários, que correspondem a 35% dos consumidores de drogas ilícitas nas capitais do país, e a 0,81% da população brasileira. As capitais da região Nordeste, ainda que estatisticamente apresentem proporções similares de uso frente as capitais da região Sul foram as que apresentaram o maior quantitativo de usuários de crack e/ou similares, quando considerado o uso forma regular dessa droga: cerca de 150 mil pessoas. E Fortaleza apresentou-se como a segunda capital do nordeste com maior número de pessoas consumidoras de crack e/ou similares. Tudo isso vem corroborando para uma crescente situação de violência urbana no Estado do Ceará que está intimamente ligada ao crescimento vertiginoso do consumo de drogas em todas as classes sociais, estando muitas vezes associado à ocorrência de crimes contra a vida, patrimônio e aumento de vulnerabilidade social a população cearense. O aumento da sensação de insegurança piora com a elevação dos índices de violência, onde a maior parte dos crimes violentos está associada ao uso prejudicial de drogas e o seu tráfico. É importante reforçar a criação de estratégias de intervenção intersetorial para resgatar valores sociais, seus rituais e cultura buscando fortalecer o sentimento de pertencimento social do lugar que habita, para todos construir uma sociedade melhor de se viver. Construir alternativas dignas e humanas de acolhimento e tratamento para pessoas que estejam fazendo uso prejudicial de drogas, gerando possibilidades de reinserção pessoal e profissional. Para isso é preciso convergir diversas práticas e saberes para compreender o fenômeno contemporâneo de uso de drogas de modo integrado, tirando o foco somente para o indivíduo e ao combate às drogas, ampliando ações de alcance coletivo para a construção de uma vida digna para todos os cearenses e intervenções individuais quando o uso prejudicial estiver instaurado, assegurando assim um tratamento digno com possibilidades amplas de reinserção social, centralizando esforços na construção de diversas ações em três eixos: Prevenção, Acolhimento e Tratamento e Reinserção Profissional e Social, atuando em conjunto nas duas dimensões da existência humana: a social e individual.

**Público alvo**

Usuários, familiares e comunidade em geral.

**Objetivo**

085.1 - Reduzir as consequências sociais decorrentes do uso prejudicial de drogas para as pessoas, famílias e comunidades.

Iniciativa / Produto Principal	Unidade	Metas da oferta		
		2016	2017- 2019	Total
<b>085.1.01 - Ampliação da oferta de serviços no âmbito das drogas.</b> UNIDADE DE ATENDIMENTO IMPLANTADA	unidade	9	7	16
<b>085.1.02 - Prestação de serviços de prevenção no âmbito das drogas.</b> PESSOA ATENDIDA	unidade	146.280	438.840	585.120
<b>085.1.03 - Prestação de serviços de tratamento e acolhimento no âmbito das drogas.</b> PESSOA ATENDIDA	unidade	198.352	626.704	825.056
<b>085.1.04 - Prestação de serviços de inserção social e profissional de pessoas envolvidas no uso problemático de drogas.</b> PESSOA ATENDIDA	unidade	7.568	22.704	30.272
<b>085.1.05 - Ampliação da participação da sociedade no controle social e nas políticas sobre drogas.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	552	1.656	2.208
<b>085.1.06 - Melhoria da prestação de serviços no âmbito das drogas.</b> PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	3.224	9.672	12.896
<b>085.1.07 - Divulgação e disseminação da política sobre drogas.</b> EVENTO REALIZADO	unidade	2	6	8